ANNO LXIV — NUMERO 288 — TERÇA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Dezembro, ás 11 horas e 35 minutos da manhã.

Pelo Ministerio do Imperio:

Foram nomeados:

Presidente da provincia das Alagôas o deputado geral pela Bahia Dr. Aristides Augusto Milton;

Vice-presidente da provincia do Maranhão, o deputado geral por essa provincia Dr. João Henrique Vieira da Silva.

Foram agraciados com o titulo de conselho o presidente do Tribunal da Relação da côrte, desembargador Francisco de Faria Lemos, e o presidente do Tribunal da Relação de S. Paulo.

Foram concedidas as honras de conego da Sé de S. Paulo, aos padres Agnello José de Moura, José de Camargo Barros e José Valois de Castro.

Foi aberto um credito de 179:755$000 á verba—socorros publicos.

Consta estar nomeado presidente da provincia do Amazonas, o Dr. Oliveira Machado.

— Pelo Ministerio da Justiça:

Foi removido da comarca de Barreiros para a de Palmares, ambas em Pernambuco, o juiz de direito, bacharel Manoel Caldas Barreto.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Maria Pereira e Meia Ponte, na provincia do Ceará, o bacharel Alfredo Odilon Silverio Coelho.

— Pelo Ministerio da Guerra foram promovidos:

No corpo de engenheiros:

A' coronel, o tenente-coronel João Lins de Andrade e Vasconcellos;

A' tenente-coronel, o major Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

No corpo de estado-maior de 1.ª classe:

A' coronel, o tenente-coronel Carlos José da Costa Pimentel;

A' tenente-coronel, o major Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

No corpo de estado-maior de 2.ª classe:

A' tenente-coronel o major José Antonio Pereira de Noronha e Silva;

A' tenente-coronel graduado, o major Joaquim Salvino Pires Salgado.

Na arma de infantaria:

A' tenente-coronel, o major do 13.º batalhão Luis dos Reis Falcão.

Houve diversas outras promoções, nas differentes armas, para postos inferiores á tenente-coronel.

— Ainda não estão definitivamente designados os batalhões que constituirão a divisão que, para observar as fronteiras devem seguir para Matto Grosso.

Parece que haverá grande movimento de tropas, e serão tomadas muitas outras providencias.

NATAL, 17 de Dezembro, ás 10 horas da manhã.

O presidente da provincia, acompanhado de sua Exma. familia e de grande numero de amigos, esteve em Macahúbas e na fazenda do cidadão Teixeira Moura, sendo bem recebido.

Houve alli grandes festas.

S. Exc. regressou hontem á noite.

— Falleceu repentinamente no dia 15 do corrente, o deputado provincial Antonio Carlos de Medeiros, membro do partido liberal.

RIO DE JANEIRO, 17 de Dezembro, á 1 hora e 26 minutos da tarde.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Carangola, o bacharel Eduardo Tavares de Mello.

— No paquete nacional seguiram para o norte os deputados geraes Drs. José Maria Leitão da Cunha, do Pará, e João Henrique Vieira da Silva, do Maranhão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 17 de Dezembro.

A Camara dos Deputados acaba de repellir por 262 votos contra 188 o projecto de lei apresentado pelo governo, relativo á Companhia do Canal de Panamá.

O governo está decidido a restabelecer o escrutinio (D'arrondissement).

PARIS, 17 de Dezembro.

Acaba de fallecer o principe de Saboia Carignau.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 3 do corrente foi nomeado amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas Artidoro Augusto Xavier Pinheiro Filho.

Por portarias de 6 do corrente foi nomeado, com o vencimento a que tiver direito, o seguinte pessoal para o prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral:

Engenheiro Antonio Epaminondas da Frota, para o lugar de ajudante de 1.ª classe;

Engenheiro Diogo Ferreira de Almeida para o lugar de 1.º engenheiro;

Engenheiro Francisco Severiano Braga Torres, para o lugar de chefe de secção;

Engenheiro Francisco de Paula Guimarães, para o lugar de ajudante de 1.ª classe;

Henrique Augusto de Godoy e Vasconcellos, para o lugar de secretario;

João Moreira de Carvalho, para o lugar de thesoureiro pagador;

Francisco Ferreira da Silva Santos, para o lugar de guarda livros;

Vicente Candido França Cavalcante, para o lugar de almoxarife.

Por portaria da mesma data foi removido o engenheiro José de Carvalho Almeida, do lugar de ajudante de 2.ª classe do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, para o de chefe de secção do prolongamento desta Estrada de Ferro.

— Foi nomeado o engenheiro José Antonio Rodrigues Vianna para o lugar de 1.º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Ministerio da Fazenda

— Foi nomeado 1.º escripturario da thesouraria de Fazenda do Amazonas, o 1.º escripturario da Alfandega de Maceió, Tito Augusto da Silva.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1888

Arthur Ribeiro Roma.— Não tem lugar, recolha-se a Enfermaria, si estiver doente.

Izidoro de Freitas Gambos.— Mantenho o despacho anterior.

Josepha Bandeira de Mello Bello.— Não ha lugar.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.— Ao Dr. juis de direito da comarca de Cimbres, para providenciar devolvendo este requerimento.

Manoel Theophilo da Silva Guimarães.— Sim, pagando as comedorias.

Margarida Iria Bruno Vilella.— Deferido com officio de hoje ao director do Arsenal de Guerra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

O porteiro
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1310.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 17 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' minha ordem, Leão Gonçalves Ramos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Thomaz de Aquino, por offensas á moral publica e Florencio José dos Santos, por crime de furto.

No dia 16:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Demetrio Rodrigues dos Santos e Antonio Barbosa dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, F. In. Inssgers, a requerimento do consul inglez, Eduardo da Silva, Felippe José de Sousa, Manoel Jeronymo Bonn, por uso de armas defesas e Charles Lezns, como vagabundo.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Francelina Maria da Costa, por disturbios.

A' ordem do da Torre, Antonio José Barbosa, conhecido por Cobra, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial, procedido contra o individuo de nome Ivo Celestino de Carvalho Noia, por ter no dia 10 do corrente, ferido mortalmente a João Baptista Eustacio de Araujo, conhecido por João do Norte, que falleceu horas depois.

Communica o subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, que ante hontem, ás 8 horas da noite, na rua Lomas Valentinas, Hermenegildo de tal e Juvenal Ferreira de Mello, praças de cavallaria, em estado de embriaguez travaram-se de razões dando em resultado sahir Juvenal ferido com diversas facadas.

O offendido correu até a 3ª estação da guarda civica, onde o offensor o teria assassinado, se não fosse soccorrido pela sentinella.

O respectivo commandante, communicou o facto pelo telephone, ao 2º batalhão de infantaria, que mandou uma patrulha, que conseguio a prisão do delinquente.

O offendido foi conduzido para o seu quartel.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Meia hora depois, e na rua de Marcilio Dias, o celebre desordeiro Manoel Gomes de Lima, ferio gravemente com uma cacetada, o olho direito de José Joaquim do Nascimento, quando este se achava sentado na porta de uma padaria daquella rua.

Foi preso o delinquente.

O subdelegado tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito e mandou transportar o offendido para o hospital Pedro II afim de ser medicado.

Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, ter no dia 15 deste mez, remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito policial procedido contra Vicente Ferreira dos Santos, pelo crime de ferimentos graves, praticados na pessoa de Hygino Sebastião do Nascimento, na tarde de 21 de Novembro ultimo.

Communicou-me ainda o subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José que hoje, pelas 9 horas da manhã, prendeu em flagrante na rua de Marcilio Dias, o individuo de nome Manoel Gregorio Bispo Marques, por ter ferido com diversas cacetadas a Manoel Luiz Francisco.

Abrio-se o competente inquerito.

O delegado do termo de Bom-Conselho, communica que no dia 7 do corrente, apresentou-se voluntariamente e foi recolhido á cadeia, o individuo Miguel Antonio da Silveira, pronunciado nas penas do art. 201 do Cod. Crim.

A mesma autoridade, no dia 10 tambem d'este mez, no lugar Alagoinha d'aquelle termo capturou o individuo Manoel Amancio Bezerra, pronunciado nas penas do art. 257 do referido codigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1888

Candida Maria Calado.—Registre se e façam-se as devidas notas.

Companhia Great Western of Brasil Railway e officios do Dr. procurador dos feitos.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Joaquim das Mercês Ferreira.—Dê-se.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor (2) e officios da directoria geral das Obras Publicas e do collector interino de Alagôa de Baixo.—Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para declarar qual foi o empregado que fez a liquidação.

Officio do gerente da Companhia Recife Drainage.—Volte ao Sr. Dr. contador para debitar a Companhia Drainage na conformidade de sua informação.

Getulio Ramos dos Santos.—Indeferido, visto o debito referir-se á concertos aos quaes são obrigadas as casas comprehendidas no art. 17 do contracto da Companhia Drainage.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte á secção do contencioso para tirar conta contra a viuva Barros & Filhos.

Porfirio Mendes Martins.—Certifique-se.

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1888

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Cumpra-se e registre se a apostilla de 11 do corrente.

— 17 —

José de Calasans Rufo Duarte.—Justifico.

Julia Ayres de Almeida Freitas.—Como requer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1888

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado do norte ante-hontem, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 2 de Dezembro:

Em Manáos realisou-se um *meeting* com o fim de representar ao presidente da provincia contra o contracto de illuminação a gas.

— Começou a publicar-se em Manáos um novo jornal com o nome de *Cidade de Manáos*, apparecendo o seu 1º numero no dia 22 de Novembro:

— Por acto da presidencia foi suspensa a execução das seguintes leis de camaras:

1.ª Que regulava a receita e a despesa da camara municipal de Manáos para o exercicio de 1889.

2.ª Que regulava a receita é a despesa da camara municipal de Parintins no exercicio de 1889.

3.ª Que regulava a despeza e a receita da camara municipal de Borba no exercicio de 1889

4.ª Que regulava a despeza e a receita da camara municipal de Codajaz para o exercicio financeiro de 1889.

— Tambem por acto de 24 de Novembro foi negada sancção á lei de orçamento provincial.

Pará

Datas até 7 de Dezembro:

Constam as noticias desta provincia da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— A' 26 de Novembro deu-se uma explosão de polvora na fabrica *Boa Vista*, na estrada de Bragança.

Não fez victimas. O prejuizo é calculado em 2 contos de réis.

— A' 28, na Bahia do Sol, á margem do rio Pyrajussara, explodio, a caldeira da machina a vapor de uma serraria, matando 6 pessoas, inclusive o administrador do estabelecimento, e ferindo 5 gravemente.

— Na madrugada de 3 de Dezembro afundou a lancha a vapor *Maria da Gloria*, em frente á fazenda Burajuba, no rio Guajará.

Não houve mortes e presume-se ser possivel fazer fluctuar a embarcação com auxilio de algumas alvarengas.

Maranhão

Datas até 10 de Novembro:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— As folhas recebidas nada dizem de interesse.

Piauhy

Datas até 24 de Novembro:

Carecem de importancia as noticias desta provincia.

Ceará

Datas até 13 de Dezembro:

Continuava a secca a flagellar a provincia.

— Escreveram de Baturité ao *Lidador*:

« A floração do café, que não foi má no mez passado, está quasi toda perdida por falta de chuvas.

« Os retirantes que vão chegando do sertão e que não conseguem arranjar trabalho aqui, continuam a viagem para essa capital onde irão ter a mesma sorte dos que ficam por aqui a procura de falazes promessas de meios de subsistencias.

« Si o governo não arranjar um meio de conservar essa pobre gente pelo centro da provincia, ella chegará á capital em numero tão avultado que asphyxiará os moradores d'ahi, fazendo desenvolver horriveis pestes, nas garras das quaes cahirão não só os desgraçados como os grandes e ricos que parece, ainda olham com criminosa indifferença a situação terrivel em que nos achamos.

« Sendo horrivel o estado das mulheres e das creanças que por aqui estão morrendo de fome e não tendo eu meio de soccorrel-as, tenho-me limitado a aconselhar aos que vem do sertão, que sigam para a capital afim de terem trabalho que lhes mitigue a fome ou passagens para irem escravisar-se ou civilisar-se nas provincias do norte ou do sul.

« O gado que vai morrendo por falta de agua e pasto já não chega para os urubús; quem o vai devorando são os desgraçados que nada mais acham para comer fóra das carniças!

« Tem se promettido muita cousa, mais pouco se tem feito, e a fome não espera nem por orçamentos de engenheiros deshumanos, nem por papelorios da bureaucracia.

« Os esforços ingentes do illustre Sr. Caio Prado ficarão inuteis sem a acção prompta e decisiva do governo do Imperador.»

— Da Canôa escreveram á mesma folha:

« Está a desprender se a ultima folha deste anno terrivel, que, além de bissexto, assignalou-se pelos tres fatidicos oito.

« O mez de Dezembro não parece mais propicio que os outros. Nem uma gota d'agua; o calor é asphixiante e as ventanias são desordenadas, sem treguas, durante os dias e noites.

« Estou muito apprehensivo; porém para não me chamarem de visionario, ou de Cassandra, como alguem já me qualificou, não externarei as tristes previsões que me assaltam o espirito á respeito do futuro inverno de 1889.

« A miseria prosegue em sua desoladora faina.

« A Canôa é um dos pontos da provincia, onde, com maior intensidade, tem se feito sentir os crueis effeitos da calamidade e por isso mesmo, com maioria de razão, para ella devia o governo volver seus olhos compassivos.

« Foi um dos lugares menos favorecidos dos orvalhos do céo, digo-o sem exageração. Em 11 mezes tivemos apenas 35 dias de chuvas, que elevaram o pluviometro a 253mm, contra 60 dias de chuva e 921 millimetros o anno passado, que aliás foi considerado um anno de inverno escasso.

« A população indigente que até agora havia resistido, sem deslocar-se, esperando que se iniciasse aqui algum trabalho; desilludida, hoje trata de emigrar tambem.

« Ainda era tempo de prevenir esse exodo, si o benemerito administrador da provincia, que tamanhas energia, actividade e solicitude tem manifestado, acudindo as localidades flagelladas, que lhe tem dirigido suas reclamações, mandasse fazer aqui alguma obra de utilidade publica, em que fosse empregada essa pobre gente, afim de não abandonar os seus penates.

« Agora mesmo foi endereçado, n'esse sentido, a S. Exc. uma representação assignada pelas pessoas mais qualificadas do lugar. E' portanto de esperar que o Exm. Sr. Dr. Caio Prado prestará a devida attenção aos justos reclamos do povo d'esta infeliz Canôa, tão esquecido dos poderes publicos, quanto trabalhada pelo infortunio.

« Foi uma vez a fagueira esperança de uma grande safra de café! A floração foi soberba, mas faltaram as chuvas, quando mais necessarias se faziam. A serra está secca. Os cafeeiros dos quebrados, em grande parte tem morrido. Peior que 1877 »

Rio Grande do Norte

Datas até 14 de Dezembro.

Por acto de 5 foi nomeado o capitão Felippe de Albuquerque Barretto para exercer o lugar de adjunto do promotor publico da comarca de Maioridade.

— Foi nomeado interinamente para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Assú o academico do 3.º anno de direito Arthur Napoleão Soares de Macedo.

— Foi designado o dia 6 de Fevereiro de 1889 para se proceder a eleição de dous vereadores da camara municipal da capital em substituição do vereador Manoel Virgolino Cesar por ter mudado de residencia, e Luiz de França Mello que fez opção pelo lugar de vigia d'alfandega d'essa cidade.

Parahyba

Datas até 15 de Dezembro.

A' 5 foi installada a sessão extraordinaria da assembléa provincial, convocada para tratar da lei do orçamento.

— Escreveram de Cajazeiras, em 23 de Novembro, ao *Conservador*:

« A secca é extraordinaria e o povo emigra.

« N'esta cidade ha uma grande população adventicia que tem chegado de outras provincias, anda esmolando e procurando trabalho que não acha.

« Entretanto o povo anda armado e com ostentação; e quando se toma armas, manda se entregar, sem duvida para prevenir os delictos e facilitar os meios de segurança publica.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete nacional *Maranhão*, hontem chegado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas para o Rio da Prata até 29 de Novembro.

O congresso peruano terminou a discussão do orçamento da republica. A receita calculada ascenderá a 13.329.762 sóes e a despeza a........ 12.720.688.

Constava que havia sido rejeitado o contrato Grace.

A camara de deputados do Chile rejeitou por uma maioria de 10 votos, a lei sobre incompatibidades.

Continuava a ser muito frequentada a exposição nacional de Santiago.

Estava para sahir uma esquadrilha chilena com destino a Talcahuano, onde ia assistir á inauguração dos trabalhos do dique.

Rio da Prata

Datas de jornaes até 2 e telegraphicas até 9 de Dezembro.

O senador Cambaceres falleceu na noite de 27, depois de uma agonia que durou duas horas. Seu cadaver foi embalsamado na manhã seguinte e levado para Buenos-Ayres a 29, afim de ser dado á sepultura no cemiterio da Recoleta com todas as honras funebres a que tinha direito como senador. A capella ardente foi armada no recinto do Congresso Nacional.

O prestito funebre compoz-se de mais de 300 carros, nos quaes iam o Dr. Juarez Celman, presidente da Republica, o general Rocca, todos os ministros, todos os membros do parlamento argentino e muitas autoridade civis e militares. A concurrencia de pessoas do povo foi extraordinaria. Oraram no cemiterio o Dr. Pelligrini, vice-presidente da Republica e o senador Navarro.

Fallava-se na candidatura do Dr. Mansilla para a vaga do senador Cambaceres.

A Associação da Imprensa aceitou a renuncia de seu presidente, o Sr. Bartholomeu Mitre y Vedia.

Constava em Buenos-Ayres que o ministro da Bolivia, Santiago Vaca-Guzman, será substituido pelo diplomata boliviano Dr. Luis Frias.

A folha diaria *A União* disse que se havia descoberto uma importante fraude na alfandega.

Iam começar os trabalhos do canal projectado no Paul e Angulo.

Corria que Guerrico, gerente do Banco Nacional, seria nomeado director do Banco Hypothecario.

Um telegramma, expedido para o *Siglo*, a 29, refere que a pedido do ministro brasileiro, Barão de Alencar, a policia de Buenos-Ayres prendera um brasileiro, chamado Bernardo Baptista, que é indigitado como autor de varios roubos commettidos nas provincias do Rio-Grande do Sul e de S. Paulo.

Da Republica Oriental nada ha que referir.

— Na corte foram publicados estes telegrammas:

Buenos Ayres, 5 de Dezembro.

Houve uma insurreição de indios em Moyano, no Perú, sendo morto o vigario.

O tribunal da relação sentenciará o padre Castro depois das férias.

Appareceram desordens de caracter politico e socialista em Chicago. As autoridades ainda não conseguiram reprimil-as; não obstante, empregam as medidas mais energicas para combatel-as. Nessas desordens morreram 37 pessoas e ficaram feridas 66.

Consta que o Dr. Zavalla preencherá a vaga deixada no senado pelo finado senador Cambaceres.

A Republica Argentina adhere á convenção telegraphica.

Montevidéo, 5 de Dezembro.

O Congresso Internacional Juridico vai celebrar sessões diarias.

Montevidéo, 6 de Dezembro.

O Dr. Arrechavaleta está organisando na faculdade de medicina um gabinete de bacteriologia.

As aguas do rio Parada cresceram consideravelmente, inundando as localidades ribeirinhas, sobretudo a cidade de Gualeguay, causando grandes prejuisos; houve seis mortes.

O presidente da Republica Argentina tenciona assistir ao encerramento do congresso juridico.

A camara dos deputados approvou a emissão de bonds para cobrir o *deficit* por 37 votos, contra os votos dos Srs. Zumarran, Larreta, Segundo, Carve e Barbat (5).

Buenos Ayres, 7 de Dezembro.

Consta que o Sr. Luis Frias vai ser nomeado ministro na Bolivia.

Os habitantes de Flores offerecem amanhã um almoço ao corretor Emiliano Frias.

— 7 de Dezembro.

E' provavel que as autoridades sanitarias ordenem que as embarcações procedentes do Rio de Janeiro fiquem sujeitas a quarentena por dez dias.

O ministro da justiça, Dr. Posse, partio para o Rosario.

Montevidéo, 7 de Dezembro.

A camara dos deputados approvou o projecto Maillart.

— 7 de Dezembro.

A commissão da camara dos deputados, encarregada de examinar o projecto de lei relativo á concessão Cosmada, já concluio os seus trabalhos, opinando pela adopção do referido projecto.

Buenos-Ayres, 8 de Dezembro.

Deu-se um caso suspeito de febre amarella a bordo do paquete inglez *Tamar*.

Receiam se desordens por occasião das eleições em Santa Fé.

E' provavel um duello entre os redactores do *Nacional* e do *Sul-America*.

Buenos-Ayres, 9 de Dezembro.

O caso de febre amarella a bordo do paquete *Tamar* ainda é duvidoso.

Deixou de realisar-se o duello entre os redactores do *Nacional* e do *Suls America*, por terem sido retiradas as offensas.

— 9 de Dezembro.

Bateram-se ante hontem e hontem o Rio Cricket Club e o Club de Buenos-Ayres, ganhando este ultimo o *Match*.

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de Dezembro:

Na capital do Rio Grande um operario civil da officina de alfaiates e um operario militar, guarda da secuarança do arsenal de guerra, praticaram um furto a seus companheiros, empreiteiros, aos quaes estava distribuida grande quantidade de panno para córte de mil ponches, com os quaes tem de entrar para o almoxarifado a respectiva officina.

Para a pratica de tal crime ficou o primeiro occulto nas latrinas do edificio, onde funccionam as officinas, e alta noite, pela sacada, lançou á rua 69 1/2 metros de panno, pescando, depois, por uma corda; tudo isto se colheu das informações do proprio operario militar que, sendo casado e residente fóra do estabelecimento, recebeu em sua casa, onde foi apprehendido, o referido panno.

O director do arsenal mandou proceder a conselho de investigação sobre o facto e dar balanço na officina de alfaiates, submettendo o operario civil á jurisdicção da policia, visto não estar em sua alçada senão o processo do operario militar.

— Constava ao *Movimento* de S. Borja, que percorre o municipio de S. Luis uma quadrilha de bandidos, ao mando do capitão Olegario.

Lê se no mesmo jornal:

« O Uruguay tinha entrado em seu leito.

« O que, porém, não cessou e não cessará tão cedo é a miseria a que ficaram redusidos os infelizes habitantes das ilhas e das margens do caudaloso rio. Perderam tudo e só lhes resta a esperança de uma melhor situação, depois da colheita que ainda está muito distante e que depende, além das incertezas do tempo, de sementes e de instrumentos de trabalho, que não possuem.

« Para attender a estas ultimas necessidades, o Sr. Julio Trois, presidente da camara e cavalheiro que desenvolveu inexcediveis esforços no intuito de soccorrer as victimas da catastrophe, conseguio da presidencia da provincia mais 1:000$000.

« Apezar de não ter sido levantada nenhuma subscripção publica em favor das victimas da inundação, facto aliás estranhavel, porque são bem conhecidos os sentimentos generosos o humanitarios da população, podemos assegurar que não faltou aos desgraçados auxilio particular espontaneo.

« O Sr. Agostinho Freire, administrador da mesa de rendas, prestou-se da melhor vontade, fez empenho mesmo em secundar os esforços do Sr. Julio Trois. Os Srs. Emilio & Julio Trois e José Pinto Soares concorreram com generos alimentios. O cidadão Apparicio Mariense remetteu, para distribuição ás victimas da miseria, 5 vaccas gordas, e os Drs. Alvaro e Homero Baptista puzeram tambem á disposição do presidente da camara gado para soccorrer aos infelizes. »

— Em Sant'Anna do Rio dos Sinos no dia 22 do passado foi assassinado o cidadão José Candido Fraga, chefe de familia alli residente.

Ignora-se quem seja o autor do delicto, porquanto o facto criminoso foi praticado com todas as cautellas.

A infeliz victima recolhia-se á residencia e ao entrar no lugar denominado *Viadouro*, caminho de Sant'Anna, foi-lhe desfechado do matto um tiro de espingarda cujo projectil ferio-o gravemente no peito, do que succumbio no dia immediato.

— Consta á *Reforma* da Cruz Alta, que na serra, n'aquelle municipio, tem morrido algumas pessoas á fome, pela grande falta de mantimentos que ha.

— O *Zig Zag*, folha de S. Gabriel, deu esta noticia em um dos seus ultimos numeros:

« Escasseou repentinamente no mercado desta cidade o milho.

« O pouco que se encontra actualmente, esse mesmo n'uma unica casa de commercio, era vendido no dia 16 a 1$600 a quarta, o que dá 12$800 por sacco, que, poucos dias antes, se comprava por 4$, 4$500 e 4$600.

« Presume-se, porém, que em poucos dias baixe o preço do milho, porque a escacez deste artigo provém tão sómente da nenhuma estrada que elle teve ultimamente, devido ás grandes chuvas. »

— Em sessão da delegação municipal do Lyceo de Agronomia, Artes e Officios de Pelotas, ficou resolvido completar todos os cursos autorisados pelos estatutos, installando no anno proximo os cursos agronomico e veterinario.

— Em S. José do Norte, Antonio de Asevedo conseguio apanhar uma cobra, e querendo *assustar* um preto de nome *Pedro de Sá*, pôs-se a perseguil-o com o medonho animal na mão.

Pedro de Sá deitou a correr sempre seguido de Asevedo, mas tendo se lhe esgotado as forças cahio por terra.

Quando o autor da pessima brincadeira o alcançou notou que o infeliz estava morto.

Durante o mez findo a Alfandega do Rio Grande rendeu . . .	128:126$145
Em igual mez do anno passado rendeu	213:064$435
Menos agora	84:938$290

S. Paulo

Datas até 9 de Dezembro.

— Na tarde de 29 do passado cahio sobre a villa de Jahu uma violenta trovoada.

As descargas electricas succediam se sem interrupção.

Bátegas d'agua cahiam sobre as ruas transformando-as em caudalosos ribeiros; o rio Jahu cresceu rapidamente sahindo fóra do seu leito ordinario, indo a corrente violenta e agitada, levando deante de si tudo que encontrava.

Nos suburbios da villa, na fazenda do Sr. João Ferraz de Almeida Prado, cahio uma faisca electrica, matando instantaneamente a preta Valeriana, ex escrava d'aquelle senhor. E no quintal do Dr. Alvaro Botelho cahio uma outra faisca, sem causar, felismente, desgraças.

— Sobre a questão do juramento na Academia, refere a *Provincia* em data de 16:

« Ante-hontem, após a congregação ter tomado conhecimento de requerimentos de estudantes, foi lida a petição do relator da commissão academica, Sr. Barata, solicitando dos lentes o seu apoio a representação que vai ser dirigida aos poderes competentes para ser abolido o juramento por occasião de collação de gráos.

« O Sr. Benevides optou pela não acceitação da representação por ser esta assignada por filho familia, e, portanto, sem capacidade juridica para dirigir á Faculdade petições sobre reforma de artigos de seus estatutos.

« Approvada a opinião do Dr. Benevides, o Dr. Americo Braziliense requereu que se nomeasse uma commissão de tres membros para representar aos poderes competentes sobre o que acima fica exposto.

« O conselho director submetteu á approvação da congregação a informação da mesa examinadora do 5º anno sobre os motivos que a determinaram a negar a collação do grão ao bacharelando Diogo de Hollanda Lima.

« Tal informação foi approvada contra os votos dos Drs. João Monteiro e Leite de Moraes ».

— Foi installada no dia 4 em Campinas, em casa do Dr. Antonio A. da Costa Carvalho, a Companhia Industrial Ceramica Paulista.

Compareceram socios representando 766 acções no valor de 153:200$000.

Foi acclamado presidente o Dr. Antonio C. de Moraes Salles, que chamou para secretario o Sr. Orozimbo Maia, depois de ter o Dr. Antonio da Costa Carvalho exposto o fim da reunião.

Tiveram a competente approvação os estatutos depois de submettidos á apreciação da assembléa.

Foi eleita a directoria provisoria, sendo presidente o Dr. Moraes Salles e secretario Orozimbo Maia.

— Refere o *Diario Mercantil* de 17:

« Victima de uma congestão cerebral, falleceu hontem, de madrugada, no quartel de linha, onde estava retido, o commendador Antonio José Negueira, indigitado autor dos barbaros assassinatos do coronel Pedro Ramos Nogueira e do Dr. Horta Barbosa.

« Mal se manifestaram os primeiros symptomas do ataque foi o commendador Nogueira soccorrido pelo Dr. Carvalhal, que esteve ao lado do doente até hora muito adiantada.

O finado devia seguir hontem para o Bananal, afim de responder ao jury.

O enterro realisou-se hontem á tarde, sendo bastante concorrido.

— Foi totalmente destruida por um violento incendio a officina de fogueteiro existente no largo de Santa Cruz no Amparo e de propriedade do Sr. Joaquim Pinto da Silva.

Do incendio apenas sahio ligeiramente ferido

um official que trabalhava na occasião do desastre.

Os prejuizos são avultados.

— Em Campinas, Carlos Wilke, de 16 annos de idade, colono da fazenda de propriedade do Sr. Rodrigo Monteiro de Barros, no bairro da Rocinha, tendo ido ao mato sentado nos varaes de uma carroça, esta tombou na occasião em que uma das rodas passava sobre um pão, ficando Carlos debaixo do vehiculo.

O infeliz moço horas depois falleceu em consequencia das contusões que recebeu.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Dezembro.

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— Sob o titulo *Ferrovia do Sobral*, escreveu á 1, o *Jornal do Commercio*:

« Por portaria de 1 deste mez foram approvadas as instrucções, que devem presidir os estudos e a construcção do prolongamento da estrada de ferro de Sobral.

« Será assim constituido o pessoal, que somente será preenchido quando o exigirem os trabalhos, deverá ser diminuido quando o permittirem os serviços da estrada:

Engenheiro chefe com o vencimento annual de	12:600$000
1 engenheiro	8:400$000
2 chefes de secção: cada um	6:000$000
2 engenheiros de 1ª classe, idem	4:800$000
2 ditos de 2ª classe, idem	3:600$000
5 conductores de 1ª classe, idem	3:000$000
1 ditos de 2ª classe, idem	2:400$000
2 auxiliares de 1ª classe, idem	1:920$000
3 ditos de 2ª classe, idem	1:500$000
Desenhistas, cada um com o vencimento annual de 1:800$	4:200$000
Thesoureiro pagador com vencimento annual de	3:600$000
Fiel do thesoureiro-pagador, idem	2:400$000
Guarda-livros, idem	3:600$000
Secretario, idem	3:000$000
Almoxarife, idem	2:400$000
Fiel do almoxarife, idem	1:500$000
Fiel, amanuense, idem	1:200$000

« Ao pessoal technico empregado no campo poderá além disto o chefe arbitrar gratificação *pro labore* até o *maximum* de 6$000 por dia, competindo este *maximum* ao mesmo chefe.

« A estrada de ferro de Camocim a Sobral, da provincia do Ceará conta em trafego 129 metros, tendo sido entregue ao transito publico em 1881. Foi construida mediante deliberação do poder executivo, por occasião da ultima grande secca que de 1877 a 1880, affligio aquella provincia.

« Desde o começo de seu trafego não tem podido a via-ferrea de Sobral bastar ao seu custeio, tendo sempre liquidado com *deficit* o seu movimento financeiro annual. No entanto, tendo se elevado o mesmo *deficit* em 1884, 1885 e 1886, a 86.93 e 90:000$000, baixou no ultimo anno a 34:000$, sendo attribuido este resultado pelo competente director á forte reducção de tarifas com que foi beneficiado o trafego. Ha razão para esperar que com o prolongamento projectado, augmentando de muito a zona da influencia da linha, melhorem consideravelmente as suas condições economicas.

« As obras do prolongamento vão ser construidas com a impulsão conveniente a proporcionar trabalho ao maior numero possivel de operarios ».

— Lê-se na mesma folha de 7, sob o titulo *Fortificação das Fronteiras*:

« Sob a presidencia do Sr. Ministro da Guerra reuniram-se hontem, ás 2 horas da tarde, na respectiva Secretaria de Estado os Srs. tenente-general Visconde de Beaurepaire Rohan, marechaes de campo Severino da Fonseca, Visconde de Maracajú e Deodoro da Fonseca e coronel Pimenta Bueno, afim de examinarem a carta das fronteiras do Imperio levantada pelo Sr. coronel Pimenta Bueno.

« Sabemos que o Sr. Ministro da Guerra trata de attender a algumas das nossas fortificações das fronteiras e especialmente a de S. Joaquim, no Amazonas ».

— Falleceu á 7 o coronel de estado-maior de 1ª classe, Francisco Antonio Pimenta Bueno, á cujo respeito disse o *Jornal do Commercio* de 8:

« Nasceu na provincia de Goyaz e era filho do marquez de S. Vicente. Ainda ante-hontem o illustre official conferenciou largamente com o Sr. ministro da guerra, e varios generaes, acerca de questões geographicas referentes á fronteiras; objecto de estudo a que sempre dedicou particular zelo, e acerca do qual possuia opulento cabedal de dados e informações.

Era o coronel Pimenta Bueno um dos nossos engenheiros militares mais distinctos e respeitados pelo saber.

Na guerra do Paraguay, onde foi ferido, prestou relevantes serviços, tendo sido duas vezes promovido por actos de bravura.

Exerceu commissões da sua especialidade nas provincias do Pará, Sergipe, S. Paulo e Matto Grosso e administrou recentemente a provincia do Amazonas onde teve occasião de effectuar asperrima viagem até além dos campos do Rio Branco.

Pouco antes havia concluido colossal trabalho pela organisação da carta geral das fronteiras do Brazil na qual colligio com profunda erudição os dados mais fidedignos.

« Duas promoções por actos de bravura e duas por merecimento bastam a testemunhar o valor da grande perda que acaba de pungir o exercito pela morte do coronel Pimenta Bueno.

« Era official da Ordem da Rosa, cavalheiro das do Cruzeiro e S. Bento de Aviz, e condecorado com a medalha da guerra do Paraguay. »

Espirito-Santo

Datas até 6 de Dezembro.

Lemos na *Provincia* de 6:

« Sabemos que o Sr. presidente da provincia está operando no sentido de cumprir uma das disposições da lei do orçamento de 1889 e realisar brevemente a conversão da divida fundada da provincia, que actualmente vence o juro de 7 %, o qual passará a ser de 6 %. »

Bahia

Datas até 14 de Dezembro.

— Foi nomeado adjuncto dos promotores publicos da comarca da capital o Dr. Ramiro Affonso Monteiro Filho.

Sob o titulo—Melhoramentos dos rios da provincia—lemos o seguinte na *Gazeta de Noticias* de 7:

« S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella, tendo, em suas recentes excursões ás cidades de Santo Amaro, Cachoeira, Nazareth e Valença, reconhecido a necessidade de serem melhorados os rios que dão accesso aos respectivos portos, fez ver ao ministerio da agricultura a conveniencia de ser encarregado de semelhante trabalho, que certamente muito concorrerá para augmentar as communicações, desenvolver as relações commerciaes e melhorar as condições economicas, a commissão incumbida da desobstrucção do Rio S. Francisco, a qual pode occupar-se nesse trabalho durante a estiagem do grande rio, cujas obras de desobstrucção ficam paralysadas nesta quadra.

« Hontem teve S. Exc. ensejo de conferenciar de a referida commissão, o Sr. Dr. Amarante que veio á capital por exigencias do importante serviço confiado á sua pericia.

« O distincto profissional manifestou a melhor vontade de corresponder aos intuitos elevados de S. Exc., não só quanto aos rios alludidos, mas ainda quanto aos outros do sul da provincia, especialmente o Rio de Contas, Rio Pardo e o Jequitinhonha.

« Para habilital-o ao melhor desempenho de qualquer tarefa que lhe incumba o governo imperial, o solicito administrador da provincia convidou para uma conferencia hoje ao meio dia o mesmo profissional e o gerente da Companhia Bahiana, de modo a ver si é possivel realisar-se desde já um reconhecimento aos quatro principaes rios—Subahé, Paraguassú, Jaguaripe e Una. »

— Diz a *Ordem* de Cachoeira, de 12, que na fazenda *Coqueiro*, freguezia da Cruz das Almas, d'aquelle termo, foi barbaramente assassinado, no dia 1 do corrente, o cidadão Camillo Ferraz de Castro, com um tiro que lhe deu João Antonio de Cerqueira, produzindo-lhe a morte instantaneamente.

Tendo o Sr. subdelegado da localidade conhecimento do facto, dirigio-se ao lugar do crime e capturou o criminoso, entregando-o a algumas pessoas do povo para conduzil-o a prisão no arraial da freguezia.

Quando assim era conduzido o delinquente, apresentou-se Jeronymo José da Costa, dizendo que responsabilisava-se pela prisão do assassino e tomando o do poder dos que o escoltavam, conduzio o para sua casa, de onde evadio-se o mesmo criminoso, ficando, portanto, Jeronymo incurso nas penas do art. 121 do codigo criminal.

A mesma autoridade procedeu ao inquerito necessario, na forma da lei, e remetteu Jeronymo ao Sr. Dr. delegado do termo, que o fez recolher á cadeia, e prosegue nas deligencias legaes, afim de ser capturado o criminoso.

— O *Echo do Amargosense*, da villa da Amargosa descreveu uma surra horrorosa occorrida no lugar denominado *Caldeirão*, engenho do Sr. major José Esteves.

Tres facinoras, de nomes Agostinho, Luiz Prego e Antonio José, em horas adiantadas da noite, assaltam e arrombam a casa da morada do referido major e obrigaram-no a assistir a scenas do mais requintado canibalismo, sendo victimas dos instinctos bestiaes de taes monstros a mulher que vive em companhia do referido major, e duas desventuradas creanças, a mais velha das quaes apenas tem 10 annos de idade.

A penna recusa-se a descrever em toda a sua hediondez as peripecias do nefando crime, que vem narradas no *Echo Amargoense*.

Depois de maltratarem o major José Esteves, obrigaram-no a passar recibo de venda de quatro burros, em seguida roubam tudo que encontraram e retiram-se.

No dia seguinte, na occasião em que se abasteciam de generos numa venda situada naquellas immediações, foram perseguidos por algumas pessoas, travando se lucta, da qual resultou receber Agostinho um tiro, que não lhe permittio fugir.

Em poder deste facinora foi encontrado um *patuá* contendo orações e peças que servem para a celebração da missa.

Agostinho foi conduzido para a villa da Amargosa, é um cabra, de estatura regular, labios grossos, rosto oval, nariz chato, cabello grande e emmaranhado, notando-se no seu torvo olhar a raiva que o devora.

O que mais nos horrorisou, diz o citado collega, foi o vel-o confessar o modo barbaro por que praticou o crime, e acrescentar que se mais crianças houvesse mais tinha elle deflorado.

Algumas horas antes de morrer, confessou em presença de muitas pessoas, que havia feito doze mortes, violentado seis mulheres casadas e consummado diversos defloramentos!

Uma força de policia, acompanhada de paisanos, andavam a procura dos dous facinoras, que tinham conseguido fugir.

O *Echo Amargoense* termina appellando para as autoridades superiores, lembrando lhes que a população d'alli corre perigo; que os criminosos passeiam de fronte levantada, certos de que a diminuta força publica não se abalançará a dar-lhes caça.

A cadeia é uma casa velha, arruinada, acanhada, contendo num pequeno recinto 19 a 20 presos e cuja parede de frente cederá a um empurrão, tal é a sua falta de segurança.

— Tinham fallecido na capital: D. Maria Joaquina Souto, D. Josephina Sangue Rosalina e Abilio Dias Brandão; na cidade de Maragogipe D. Bibiana Rosa de Souza Enseada, e em S. Gonçalo de Campos Odorico Baptista.

Alagoas

Datas até 16 de Dezembro:

— Fôra prorogada a Assembléa Legislativa Provincial até 0 deste mez.

— Fôra nomeado bibliothecario da Bibliotheca Provincial o medico Dr. Antonio Franco de Gouveia.

— Promovia-se na capital uma subscripção, que ja attingio a 141$ para auxiliar os gastos de uma viagem á Europa, que tem de emprehender o Dr. Tobias Barreto de Menezes, lente da Faculdade de Direito do Recife.

Devia ter se realisado no domingo ultimo á noite uma *matinée* para o mesmo fim, segundo lemos na *Revista do Norte* daquelle dia, e que diz o seguinte:

« Realisa-se hoje no theatro *Maceioense* annunciada *matinée* em beneficio da viagem á Europa do illustre Dr. Tobias Barreto.

« A's 5 horas da tarde, depois que a distincta philarmonica *Minerva* tiver executado uma de suas peças de harmonia, subirá á tribuna o Dr. José Ferrão e, successivamente, todos os mais oradores que desejarem fazer se ouvir.

« Não havendo mais quem peça a palavra, passar-se-ha á 2ª parte do programma com a representação de algumas interessantes peças dramaticas, para o que se offerecem os illustres membros do corpo scenico da patriotica sociedade *Recreio Familiar*.

« Haverá lugares reservados ás Exmas. familias e a entrada dependerá de uma offerta em dinheiro que fica ao alcance de cada um e dependente da generosidade de todos.

« Cobrar-se-ha na entrada do theatro.

« O theatro foi generosamente cedido gratis pelo digno thesoureiro da sociedade—*Maceioense*, o illustre Sr. major Carneiro Tiririca, que por isso é digno de encomios. »

— Sob o titulo *Operação Cesariana* lemos na mesma folha o seguinte:

« Com feliz resultado praticaram ante hontem (14) esta difficil e melindrosa operação cirurgica os Illms. Srs. Drs. José Antonio Duarte e Manoel Duarte, em uma senhora desvalida.

« Encarregou-se da chloroformação o academico de medicina Pedro Duarte.

« A parturiente está em condições favoraveis.

« São dignos de louvores os caridosos medicos alagoanos. »

— Lemos no *Orbe* de 14:

« Fez o seu ultimo exame (rhetorica) sendo approvada com distincção, a interessante jovem alagoana D. Anna Sampaio, que vai matricular se na Faculdade de Direito do Recife.

« Sendo muito applicada e sempre distinguindo se nos seus estudos, a nossa comprovinciana por certo colherá os mesmos louros até ao fim de sua gloriosa carreira scientifica. »

— Falleceram na capital: a 5, o Dr. Possidonio de Mello Accioly, bibliothecario da Bibliotheca Publica, e a 8 o sargento reformado do exercito José Joaquim da Rocha Coutinho, e em Bebedouro D. Rosa de Jesus Nobiat.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Aconcagua*, que passou hontem para o sul, trouxe folhas da Europa, que alcançam a 5 de Portugal, adiantando nove dias ás trazidas pelo *Trent*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Exterior*, eis algumas das demais noticias trazidas pelo referido paquete, as quaes amanhã completaremos:

Hespanha

Escreve sobre este paiz o nosso alludido correspondente, em data de 5 do corrente:

Celebraram se ultimamente duas reuniões com grande importancia politica, a dos conservadores que tem assento na camara juntamente com o exministro daquelle partido, e o da maioria do congresso dos deputados.

Todos ficaram surprehendidos ao saber que o Sr. Canovas, que nunca pedira conselhos aos seus adeptos, nem tolerava opinião que não fosse a sua, se submettesse agora ao parecer de seu partido e não quizesse entrar em nenhum accordo sem elle. Por não ouvir o Sr. Canovas os seus amigos, separaram se d'elle os Srs. Renandes, general Martins Campos e Romero.

Robledo depois de lhe ouvirem dizer que com o actual governo até a monarchia estava em perigo, porque com o suffragio universal pretendesse substituir a monarchia tradicional pela soberania nacional.

Na reunião o marquez de Barzanallano respondeu em nome da assembléa que todos o acompanhariam, dando-lhe um voto de completa confiança.

A segunda reunião realisou-se nos salões da presidencia. O Sr. Sagasta fez um discurso dizendo que seriam apresentados na actual legislatura o projecto de suffragio e outros e que a maioria devia manter se unida.

Inculcaram-se nomes para a mesa do congresso, que são os Srs. Martos, presidente; Equilaz, duque de Almadonas e Gonzales Fiori, vice presidentes; Alonzo Martinez, Protasio Gomes e Hernandez Pisto, secretarios.

O Sr. Martos agradeceu a sua eleição e recommendou a união do partido para responder as discussões ás accusadas feitas ao chefe dos conservadores.

O *Soleil* publica uma carta de Madrid examinando e julgando a situação actual da politica hespanhola, e emittindo opiniões que aqui se notam por partirem d'um jornal, que é orgão do partido orleanista.

O *Soleil* considera completamente terminadas as manifestações ante-conservadoras na Hespanha e diz a proposito d'ellas a que mostraram bem o perigo que haveria em constituir prematuramente um ministerio estranho ao partido liberal. »

Elogia a rainha regente por não ter dado importancia á excitação da imprensa conservadora, que considerava como demonstração revolucionaria o que era apenas uma manifestação de caracter pessoal.

E reconhece os meritos de Sagasta, que conseguio dar a antigo partido progressista, intransigente e anti-clerical, condições serias de partidos de governo.

Por ultimo, tratando do suffragio universal, o *Soleil* considera justificavel a sua implantação, dizendo que não é elle perigoso porque terá uma compensação na maneira incompleta do exercicio do voto, na constituição do senado e nos consideraveis progressos realisados na educação politica de Hespanha.

Entretanto, não é satisfactoria a situação do gabinete presidido pelo Sr. Sagasta, perante as divisões que já se manifestam no seio da maioria do congresso.

Falla-se com insistencia em uma proxima recomposição ministerial.

Não posso informal-os ainda sobre qual seja a base principal da recomposição annunciada.

Veremos qual o effeito dos discursos que se esperam por estes dias, dos Srs. Moret e Sagasta por parte do governo.

A rainha de Hespanha agraciou o Sr. Leosse y Castylo embaixador hespanhol em Paris, com a grã cruz de Carlos III.

Dizem de Hespanha ao *Figaro* que se attribue ao marquez de la Vega d'Armijo, ministro dos negocios estrangeiros, a intenção de entregar aos tribunaes o conde de Benomar, que por muitos annos representou a Hespanha á côrte de Berlim. O motivo declarado deste procedimento é que o conde de Benomar se conservou no seu posto apesar de exonerado, mas parece que outras são as razões e de alto alcance e que ellas serão reveladas se o processo se instaurar effectivamente.

A este respeito informam de Berlim que uma das accusações feitas ao conde de Benomar ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha, é a de ter communicado despachos officiaes ao Sr. Canovas.

Pelas ultimas noticias recebidas de Mellila consta que é gravissimo o estado do brigadeiro Villacampa, que padece de uma affecção cardiaca.

A filha do brigadeiro Villacampa acaba de enviar a seguinte carta á rainha regente de Hespanha:

« Senhora.—Quando ha dous annos, louca de dor, implorava de porta em porta piedade para meu pai, vossa magestade teve compaixão de mim e trocou a sentença de morte em generoso perdão.

Pouco depois, o pessimo clima para onde o mandaram, a masmorra que occupou no presidio, começaram a minar, e eu suppliquei a vossa magestade que fosse trasladado para outro ponto onde a sua vida não perigasse; duas vezes sahi desta triste prisão da Africa a implorar aos pés de vossa magestade caridade para o vencido, e os meus rogos, as minhas supplicas escriptas não deveram chegar até vossa magestade, pois que não foi recebida, e hoje, ao ver que meu pai agonisa, ao saber pela voz da sciencia que só uma mudança de clima lhe pode salvar a vida, dirijo-me novamente á vossa magestade para que, ao menos por humanidade, não se condemne a morrer um homem que vossa magestade indultou.

Indulto que veio a mudar-se em horrivel e lenta agonia para elle e em cruel martyrio para mim, e que, a ser possivel, hoje não aceitaria, por ser mil vezes preferivel a esses tormentos a rapida e horrorosa morte que dão as balas!

Dizem, senhora, que as minhas lagrimas e os meus rogos inclinaram a balança do lado do perdão, e eu hoje tenho remorsos de o haver implorado, hoje quasi que lamento que não se cumprisse a lei para o vencido. Tão grandes são as torturas da minha alma!

Sinto me morrer de pena, senhora; creio perder a razão pois não ha nada mais terrivel que ver um velho pai succumbir n'uma prisão, sob o peso de enfermidades, que n'outro clima, segundo os attestados de quatro facultativos, seriam menos crueis e dolorosas.

Por isso de joelhos peço á vossa magestade lhe commute a reclusão pelo desterro de sua patria, e lhe conceda o transportar-se a um ponto della onde encontre allivio aos males que o affligem.

Melilla, 13 de Novembro de 1888.—Emilia Villacampa. Seguem se os attestados dos medicos. »

O municipio de Barcelona resolveu por unanimidade declarar filha adoptiva de Barcelona a Duqueza de Medinacelli, pelo apoio que esta nobre senhora hespanhola deu á exposição.

A respeito da implantação do suffragio universal em Hespanha, o jornal o *Correo* traz os seguintes esclarecimentos:

« E' concedido o direito de voto a todos os cidadãos maiores de 25 annos que estejam na posse dos seus direitos civis.

A residencia será de dous annos.

Para exercer o direito de voto será necessario o bilhete de residencia.

Suspende se (não se prohibe) o direito de voto a todos os militares, que estejam em serviço activo, qualquer que seja a sua classe e graduação.

Poderão ser candidatos os que tenham sido deputados ás côrtes ou provinciaes, ou apresentem uma acta previa de que conste que com eleitores o investiram nesta representação.

Os candidatos poderão designar dous secretarios escrutinadores, cada um.

Para a designação dos circulos eleitoraes, será principio geral o de circumscripções de quatro candidatos para n'um lugar poderem participar as minorias; além disto formar se-hão districtos eleitoraes, em toda a população que conte para cima de 20 000 almas.

No proximo conselho de ministros será este o assumpto discutido.

A camara dos deputados reelegeu presidente o Sr. Martos por 160 votos contra 17

Cedendo a instancias dos republicanos italianos e francezes, Emilio Castellar aceitou a presidencia de uma sociedade consagrada inteiramente á reconciliação entre os povos latinos. Esta sociedade denominar-se-ha Ibero gallo italiana, e procurará fóra de todo o caracter politico unir as intelligencias e os animos das nações que tem origem identica.

Castelar está redigindo um manifesto que será publicado nas tres linguas neo-latinas.

Miss Davemport acaba de ser nomeada governante do rei de Hespanha. S. M. já está muito crescidinho para ter ama.

Miss Davemport é irlandeza, e vai ganhar no seu novo posto, que de certo será invejada por todas as preceptoras da Europa, a bagatella de 3:150$000 fortes annuaes, e logo que tenha desempenhado a sua missão ficar-lhe ha a pensão annual de 500 libras sterlinas.

No dia 2 do corrente foi baptisado no salão Gasparini, do paço real em Madrid, o novo infante filho dos infantes D. Eulalia e D. Antonio.

Assistiram o pequenino rei Affonso, a rainha regente, infantes D. Isabel e D. Paz, que representava como madrinha a Duqueza de Montpensier, infante D. Antonio, toda a corte, ministerio, etc. Depois da ceremonia a rainha conferio as insignias de grã-cruz de Carlos III ao principe Adalberto da Baviera e ao Infante Luiz Fernando de Orleans.

Em seguida toda a familia real acompanhou o novo infante á residencia de sua mãi.

Suissa

Falleceu o presidente da confederação helvetica, Sr. Hertestein.

Um callo aggravado tornou necessaria a amputação de uma perna ao presidente, que afinal succumbio.

A 30 de Novembro é que foi o enterro.

No cortejo iam encorporados representantes de quasi todas as corporações do paiz, delegados dos cantões e muitos officiaes do exercito.

O vice-presidente da confederação pronunciou um sentido discurso no acto da inhumação.

A tropa prestou as ultimas honras ao presidente da confederação.

Belgica

Noticiam de Bruxellas que numerosos grupos de grevistas andam pelas minas de Charleroi excitando os outros operarios para que se faça uma greve geral com a de tres annos, quando foram atacadas e incendiadas varias fabricas das mais importantes.

Os grevistas andam armados e celebram *meetings* socialistas em toda a parte onde chegam.

As tropas do districto estão aquarteladas e o governo vai reforçal-as.

Desmente se o boato de estar projectado o casamento da princeza Clementina, filha do rei Leopoldo com o principe de Napoles.

A *Independencia Belga* diz que o governo belga acaba de dirigir reclamações á Inglaterra por causa da visita feita pelos officiaes do couraçado inglez *Griffon* a bordo do navio belga *Bembo*, sobre o qual os inglezes pretendem ter encontrado escravo.

O governo belga pergunta com que direito a Inglaterra fez uma visita a bordo d'uma embarcação belga.

A *Independencia* publica documentos officiaes, attestando que nunca no Congo se praticou a escravatura.

— A 3 de Dezembro foi affixado nas esquinas de Bruxellas um edital do burgo-mestre daquella cidade prohibindo a circulação de bandos e cortejos, em consequencia das manifestações tumultuosas da vespera e sobre tudo por causa das injurias proferidas contra a rainha Maria Henriqueta.

Italia

O principe de Napoles, agora promovido ao posto de capitão, foi, por ordem de seu pai, o rei Humberto de Italia, mandado apresentar a todos os seus superiores, desde o commandante de batalhão até ao general.

O principe será obrigado ao serviço no quartel como os outros officiaes.

O rei de Italia acaba de conferir o titulo de condessa de Soissons á esposa do duque de Carignan.

O Sr. Magliani, ministro da fazenda, mandou para a mesa da camara dos deputados os projectos annunciados, mas até agora ainda não apresentou os pedidos de credito para o exercito e a marinha.

Effectuaram se a 23 de Novembro em Florença, as exequias da princeza Helena Holtzoff Massalsky conhecida na litteratura pelo pseudonymo de *Dora de Istria*.

O seu testamento contém as disposições seguintes:

Desejo que o meu cadaver seja reduzido a cinzas.

Deixo á cidade de Florença, em favor dos surdos mudos, a minha *villa* e os meus jardins.

Quantos aos meus bens situados na Roumania, deixo-os á cidade de Bucharest.

Além disso deixa cinco mil francos a sua criada de quarto e alguns legados insignificantes a seus irmãos.

Santa Sé

O correspondente do *Standard* em Roma affirma que o governo da republica franceza offereceu ao papa prestar lhe todo o seu amparo, se vier para França.

O correspondente suppõe que este offerecimento tem em vista o rompimento eventual da França com a Italia; mas até agora o summo pontifice não manifestou por forma alguma a sua intenção de sahir de Roma.

Inglaterra

Mr. Gent Davis, deputado conservador por Kenington, foi preso e conduzido á prisão de Wandsworth.

A causa desta prisão foi uma sentença do tribunal do commercio n'um processo de quebra.

Falleceu em Londres a duqueza de Sutherland

A morte da Duqueza de Sutherland, uma das mais sympathicas nobres figuras da velha aristocracia ingleza, causou na alta sociedade de Londres grande impressão. A propria rainha Victoria quiz ir ver o cadaver da duqueza na camara ardente. A rainha depoz junto do corpo da duqueza uma grande cruz de lyrios brancos.

A imperatriz Victoria, coberta do seu lucto severo, ainda mais imponente tornou a scena.

As duas soberanas choraram sentidas lagrimas junto do cadaver da distincta fidalga ingleza.

Não são lisongeiras as ultimas noticias ácerca da crise alimenticia, que se manifestou, com grande intensidade, na India Ingleza, especialmente na presidencia de Madrasta.

Eis o que dizem de Madrasta a 25 de Novembro:

O preço dos grãos alimenticios subio 20 % e mais nesta cidade. Vem noticias algum tanto tristes de differentes pontos, de saques dados aos bazares, especialmente do districto de Gaujam, onde a fome parece eminente.

O ultimo relatorio official affirma, que nada choveu em Tinnevelly, pouco em Tanjore, Trichinapoly, Madurá, Coimbatore, Salem e Balabar, e bem em outra parte.

A seara ainda não segada é bôa geralmente, mas estragada em algumas partes de Gaujam, Kistua, Tinnevelly e Coimbatore. Sente se falta de chuva nestes districtos e em outros pontos. Os preços estão subindo em sete districtos, diminuindo em dous e estacionarios em outros.

O aspecto geral é bom e está a melhorar em todos os districtos affectados excepto Madurá, Tinnevelly, Ganjam e Vizagapatam.

Consta de um telegramma agora recebido, que corre saque largamente em Guajam. Existe uma relativa falta de segurança, já de pessoas, já de propriedade não se tem começado trabalhos para soccorros, nem foram construidas casas para pobres.

No dia seguinte diziam de Madrasta:

Em consequencia da crescente gravidade das noticias do districto de Gaujam, o governo ordenou a Mr. Grastiu, presidente interino do *Board of Revenue* para partir por mar a Gaujam. suppõe-se que com plenos poderes para organisar trabalhos de soccorros.

Ha grande anciedade com respeito a Neliore e Kurnaul. Fortes aguaceiros teem cahido diariamente em Madrasta e Chinfleput. O preço local do grão tem diminuido.

No parlamento inglez deu-se ha pouco um incidente que não tem precedentes em nenhum paiz parlamentar.

Os corredores da Camara foram invadidos por uma chusma de policias vindos da Irlanda para citarem judicialmente alguns deputados irlandezes, processados por delicto de imprensa e de palavras pela lei de coerção.

A prisão não póde ser effectuada em similhante caso; sem que a pessoa processada haja sido previamente avisada; mas sendo os deputados inviolaveis emquanto se encontrarem no recinto legislativo, os agentes de policia tiveram que recorrer a verdadeiros artificios para desempenharem a sua missão com exito.

O parlamento britanico esteve transformado durante toda a tarde e parte da noite em uma especie de ratoeira, onde os agentes da força publica se esforçavam por surprehender successivamente sete ou oito deputados irlandezes, á sahida ou á entrada do recinto legislativo.

O Sr. James Frincaue, parnellista militante, foi alcançado assim no pateo de Westminster e recebeu a intimação.

Outro deputado foi chamado fóra do parlamento com um pretexto qualquer, e uma vez fóra do recinto legislativo, fizeram-lhe a notificação.

Este processo não deixa ficar em bom terreno a dignidade da magistratura que o manda pôr em pratica e causou grande sensação.

O Sr. Balfour, secretario de Estado da Irlanda, convidado a dar explicações á Camara, declarou-se sorprendido e attribuio o facto a excesso de zelo dos tribunaes da policia!

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

BELÉM, 5 de Dezembro de 1888

Depois de minha ultima missiva, factos de certa gravidade se têm dado nesta cidade.

Por ordem do governo imperial, mandou S. Exc. o Sr. Dr. Almeida Pernambuco abrir rigoroso inquerito, a respeito da substituição do livro mestre do corpo militar de policia, para verificar o assentamento de praça de Antonio da Costa Junior, conhecido por Mão de Seda.

O resultado desse inquerito foi fatal aos creditos do conselheiro Francisco José Cardoso Junior, vice-presidente da provincia e do Dr. Antonio Bezerra da Rocha Moraes, ex-chefe de policia.

Em virtude desse inquerito, demittio S. Exc. o commandante, o major e alguns officiaes do corpo de policia.

Por portaria de 30 de Novembro ultimo resolveu S. Exc. declarar sem effeito a convocação da assembléa provincial para funccionar em sessão extraordinaria.

Eis a portaria:

O presidente da provincia, attendendo a que os motivos que determinaram a expedição da portaria de 10 de Outubro ultimo, pela qual resolveu adiar para o 1º de Dezembro proximo a reunião extraordinaria da assembléa provincial, convocada para 5 do corrente subsistem ainda, porquanto, segundo informações prestadas pela inspectoria de hygiene publica, a variola continua a grassar com a mesma senão maior intensidade nesta capital e se tem manifestado em diversas localidades do interior;

E considerando que, não obstante as providencias que teem sido dadas, não é presumivel que esteja extincta antes do fim do corrente anno e assim possa, sem inconveniente, reunir-se a assembléa convocada extraordinariamente, para votar a lei do orçamento a tempo de começar a vigorar no 1º de Janeiro de 1889;

Considerando, que devendo a reunião ordinaria da assembléa ter lugar a 2 de Fevereiro proximo, seria prejudicial ás finanças da provincia sobrecarregar os seus cofres no estado em que se acham com a avultada despeza resultante de uma sessão extraordinaria, que, pelos motivos expostos, só em Janeiro se poderia realisar, dando-se, portanto, em todo caso a necessidade de prorogar se a lei do orçamento vigente, o que esta presidencia tinha em vista evitar;

Considerando, finalmente, que o patriotismo da assembléa provincial fará com que nos primeiros dias da sessão ordinaria seja votada a lei do orçamento, cujo projecto já foi approvado em 2ª discussão:

Resolve declarar sem effeito o acto de convocação da mesma assembléa para funccionar em sessão extraordinaria, e determina que neste sentido se expeçam as necessarias communicações.

Palacio da presidencia da provincia do Pará, 20 de Novembro de 1888

(Assignado) —*Miguel José de Almeida Pernambuco*.

O desembargador procurador da corôa, já deu denuncia perante o Tribunal da Relação contra o Dr. Antonio Bezerra, e o Dr. promotor publico tambem já deu denuncia contra os officiaes envolvidos nesse crime.

Em seguida a este lamentavel acontecimento o *Diario de Belém*, que tem por contracto a publicação do expediente do governo, publicou um artigo no dia 17 de Novembro, sob a epigraphe—Velhos abusos.— no qual assegurava *que empregados publicos recebiam dinheiro pelas informações que davam, em razão de seu officio, em pretenções de partes*

Publicação tão pouco criteriosa, que fazia pesar sobre uma nobre classe labéo tão infamante, feita por um jornal que publicava o expediente do governo, determinou S. Exc. a convidar os redactores desse jornal, o Dr. Liberato Castro e major Antonio Couto, para declararem quaes eram esses empregados.

O Dr. Liberato Castro recusou-se a declarar os nomes dos empregados, a que se referia o artigo, fazendo apenas allusões vagas e sem prova.

O major Antonio Couto declarou que nada sabia a tal respeito.

S. Exc. o Sr. Dr. Almeida Pernambuco mandou proceder a inquerito policial, que ainda não está concluido.

— Ainda a variola não foi debellada na capital. Muitos pontos do interior da provincia teem sido atacados do horrivel flagello.

S. Exc. o Sr. Dr. Almeida Pernambuco não tem poupado soccorros e medicamentos.

E' avultado o numero dos medicos vaccinadores e a camara municipal propoz em uma postura, que foi provisoriamente approvada, a vaccinação obrigatoria.

O illustre clinico Dr. Pernambuco Filho, offereceu gratuitamente seus serviços a junta de hygiene, o que foi aceito com especial agrado.

— No dia 13 de Novembro a fabrica de polvora denominada Boa-Vista, estabelecida nas proximidades do Marco da Legua, por occasião de sua inauguração, deu uma explendida festa, á que assistiram S. Exc. o Sr. presidente da provincia, muitos funccionarios, commerciantes e pessoas importantes.

Poucos dias depois deu-se na mesma fabrica uma explosão, occasionada pelo movimento das pedras de trituração.

Uma bacia com polvora, que proxima se achava, deu causa á explosão, que, segundo nos consta, levou o telhado, fazendo alguns damnos, não havendo victima alguma á lamentar.

— Na bahia do Sol, furo dos Marinhos, explosio a caldeira da serraria á vapor do Sr. Luiz de La Rocque.

D'esse lamentavel desastre foram victimas doze pessoas, dos quaes sete falleceram, inclusive o machinista, e acham se cinco gravemente doentes

Dizem que a falta de alimentação da caldeira, que se achava quasi secca, por descuido do respectivo machinista, motivou este sinistro.

E' calculado o prejuizo de 15 a 20 contos de réis

— No municipio de Sousa, graves occurrencias se tem dado por causa de questões de terras. Um fazendeiro Victoria de Paula, queimou retiros, que julgava levantados em terras de sua propriedade, achando-se á frente de gente armada.

Para restabelecer a ordem publica alterada, S. Exc. o Sr. presidente da provincia expedio ordens para que siga para Souza uma força de quinze praças e um inferior do corpo de policia, sob o commando do capitão Francisco Romano Marques, que foi nomeado subdelegado do districto de Santos Reis, no mesmo municipio.

— Foi assassinado na villa de Mocajuba, em 25 do passado, o soldado do corpo de policia Egidio Mendes da Fonseca.

O assassino, Raymundo Bandeira de Barros, entregou-se á prisão e foi recolhido á cadeia publica de Cametá.

O facto criminoso deu-se publicamente á 1 hora da tarde do referido dia.

— No dia 29 de Novembro, o lavrador Florentino Antonio dos Santos, residente á Ilha das Onças, veio em uma igarité a esta capital afim de fazer venda de uma pequena quantidade de peixe Havendo partido d'alli logo ao amanhecer, ao chegar, depois de vender o peixe, dirigio-se a casa commercial de Esteves & Vaz e ahi effectuou a compra dos generos que precisava, fazendo se de vela ao meio dia, em demanda de sua casa.

A' noute, a familia de Florentino vendo que elle não chegava, veio a esta capital, sabendo a hora de sua partida.

No dia seguinte pela manhã voltaram a casa, esperando encontrar Florentino, porém, quando passavam pelo furo dos Patos, em frente a ilha Jararaca, viram fluctuar á pequena distancia uma igarité, e, na margem, um cadaver.

Approximando-se foram dolorosamente sorprehendidos pelo espectaculo que patenteou-se-lhes: deitado na praia, morto, viram Florentino com um ferimento no peito produzido por arma de fogo, parecendo que o tiro fôra dado a queima roupa.

— No dia 3 do corrente, o bolieiro do bond da companhia Paraense, chapa n. 66, passando pela rua do Espirito-Santo, esmagou as pernas da menor Agostinha, de quatro annos de idade, filha de Victorina Maria da Conceição.

A infeliz foi conduzida ao hospital de Caridade, onde recebeu soccorros, achando-se, porém, em perigo de vida.

— O commandante do vapor *Trombetas*, o Sr. Aponiano do Valle, na occasião de passar do trapiche da Empreza de Marajó para bordo do mesmo vapor, pisou em uma taboa mal collocada, contundindo-se bastante.

— No salão do vasto e bello edificio do seu hospital, procedeu ante-hontem a Real Sociedade Portugueza Beneficente a eleição da directoria, que tem de funccionar, no anno vindouro.

Concorreram muitos socios e a maioria dos votos recahio nos seguintes cavalheiros:

Presidente—Commendador Domingos J. Dias.
1º Secretario—Antonio Ferreira da Cruz.
2º Dito—Manoel Gonçalves de Britto.
Thesoureiro—Joaquim da Silva Vidinha.
Procurador—Serafim Luis Fernandes da Silva.
Mordomos—Bernardo Ferreira de Oliveira, José Simões Chuva, Antonio Moreira dos Santos e Augusto José da Motta Nogueira.

— Terminaram no dia 2 do corrente as festas de S. Braz.

Os regosijos publicos no Arraial de Nazareth prolongaram se até ás 3 horas da madrugada.

O Arraial regorgitava de povo, comtudo não houve desordem alguma.

A festa, neste anno foi bastante esplendida e muito concorrida, devido aos esforços da directoria.

— O correio desta provincia rendeu no mez de Novembro ultimo 7:833$100, sendo:

Pela administração	7:344$590
Pelas agencias	488$440

No referido mez transitou por essa repartição a quantia de 11:456$200 para o imperio e 3:102$000 para Portugal.

— Durante o mez de Novembro ultimo entraram para o nosso mercado os seguintes artigos:

Borracha	1.858,020	kilos
Pirarucú	136,224	«
Arroz	52,395	«
Tabaco	27 687	«
Cacáo	11.783	«
Pelles de veado	2,170	«
Sabão	984	«
Salsa	506	«
Assucar	236	«
Guaraná	109	«
Milho	24	«
Carne secca	88	«
Grude de peixe	84	«
Feijão	30	«
Cumarú	20	«
Cachaça	39 508	litros
Azeite d'andiroba	1.290	«
Mel	1,140	«
Couros seccos (de boi)	58	«
Farinha	8,346	alqs
Castanhas	658	hects.
Chapéos (do Perú)	5,628	«

— O carregamento que deste porto conduzio para Liverpool, Havre e Hamburgo o vapor inglez *Amazonense*, sahido no dia 4 do corrente, attingio o valor official de 348:565$080, a saber.

Generos	*Quantidades*	*Valor official*
Borracha fina	144,670 kilos	291:220$710
« entrefina	8,500 «	15:410$560
« sernamby	28,157 «	31:544$125
Couros de boi	108,383 «	8:670$640
Cacáo	3,077 «	1:12[illegible]5
Taboas de acapú	48 duzias	576$000

Ha nesta capital 53 escolas publicas, sendo 29 (inclusive 3 nocturnas) do sexo masculino e 24 do feminino.

No interior da provincia o numero total de escolas publicas eleva-se a 292, que se decompõem assim:

Nas cidades	38
Nas villas	74
Nas freguezias	56
Em outras localidades	124

Neste ultimo algarismo estão comprehendidas 6 escolas nocturnas.

Além do respectivo director-geral da instrucção, tem o lyceu paraense 15 lentes.

A somma approximada que despende annualmente o Thesouro provincial com a instrucção publica é de 600:000$000.

— O valor total da nossa importação no commercio maritimo de longo curso, nos exercicios financeiros de 1884—85 a 1886—87, foi de....... 385,338:239$ e a exportação nesse mesmo periodo foi de 684 750:866$000.

A importação pelo Rio de Janeiro foi de...... 300,430:054$ e a exportação foi de 312.138:460$.

Depois deste foi a provincia de S. Paulo que teve maior exportação durante aquelle periodo, sendo ella de 157,296:031$, e a importação de 89 216:160$ menos 148,079:871$ do que a exportação.

— Correram aqui ha poucos dias boatos de crise ministerial, sendo chamado ao paço o conselheiro Laffayette.

Foram immediatamente desmentidos esses telegrammas, accentuando-se a força e estabilidade do ministerio.

A attitude de S. Exc. o Sr. Dr. Almeida Pernambuco, na administração publica, tem sido applaudida pelos homens de bem e pelo partido conservador.

Intelligencia robusta e perspicaz, de uma energia infatigavel para o trabalho S. Exc. estuda por si todas as questões sujeitas á sua decisão.

Na parte de sua administração, que se entende com o direito das partes, S. Exc. é um juiz severo, e tem tido o raro talento de suas decisões agradarem a ambas as partes contendoras, como se deu ultimamente em relação á decisões de recursos da companhia Urbana e do Bando Paraense, duas companhias que vivem em lucta perenne.

Em materia politica, S. Exc. attende as reclamações e justas exigencias do partido a que pertence, sem faltar com a justiça a seus adversarios.

De um administrador energico, intelligente, zeloso e economico, como S. Exc., é que precisa esta provincia por alguns annos, afim de consolidar seus creditos e salvar suas finanças.

MARANHÃO — S. LUIZ, 8 de Dezembro de 1888

Como é possivel que, á falta de assumpto, não tenha nesta occasião de escrever lhe este anno, começo a minha carta de hoje, apresentando aos leitores e ao meu charo amigo os votos sinceros, que faço, para que tenham muito boas festas e para que o anno que vai principiar lhes proporcione todas as possiveis venturas.

— O acontecimento que nestes ultimos tempos mais ha preoccupado o espirito publico nesta pacata capital foi o acto presidencial relativo aos exames de arithmetica a que se procediam no lyceu. Assistindo aos exames geraes, verificou S. Exc., como toda a gente que á elles concorria, que era geralmente escandaloso o procedimento da mesa de arithmetica. Alumnos que não sabiam nem sequer sommar e outros que declaravam não ter tido tempo de estudar a disciplina em que eram examinados, foram approvados com o maior desembaraço pelos *dignos* examinadores.

Os rapazes já não perguntavam aos collegas quando fariam exame de arithmetica; a pergunta era assim formulada:—*Quando é o teu escandalo?*

O presidente, para pôr cobro a isso lançou mão do unico recurso que se lhe deparou no momento: suspendeu esses exames, que continuaram depois com outros examinadores. Foi uma debandada horrivel.

Muitos dos *cascabulhos* inscriptos *poseram-se ao fresco* e outros foram reprovados. Alli só passaram os que effectivamente tinham conhecimento da materia.

O acto presidencial foi bem recebido por todas ás pessoas sérias, que não podiam deixar de envergonhar-se do pouco caso com que os primitivos examinadores olhavam para assumpto tão importante.

Para que as provincias possam continuar no goso da regalia de serem os exames nellas procedidos aceitos para a matricula das faculdades do imperio é forçoso moralisal-os, não barateando approvações.

Os estudantes, honra lhes seja, portaram se bem. Durante o tempo que duraram os exames nenhum desaguisado se deu. Houve sempre o maior respeito aos professores e espectadores.

Mas a importancia que o negocio tomou, o que fez com que se tornasse elle o thema obrigado de todas as conversas,—em uma palavra o que lhe deu o tom, formam as consequencias do facto.

Os examinadores, é bem de ver, não gostaram do acto do presidente e julgaram conveniente lançar na acta um protesto um tanto insolente e, a meu ver, descabido e mal arranjado. Para conhecimento do publico aqui o transcrevo com todos os pontos e virgulas.

« .... Pelo presidente da mesa e examinadores foi dito que o *acto arbitrario* do Exm Sr. presidente da provincia *é contrario aos mais elementares principios de direito administrativo, porque os examinadores como juizes, não encontram correctivo senão na lei e nunca n'um acto só do poder executivo, que não tem competencia para entrar na consciencia de professores encanecidos no penoso officio do magisterio, pois o escandalo consiste em julgar-se o chefe do governo a pedra de toque da capacidade intellectual e moral dos que conhecem e sabem cumprir os seus deveres.* »

Um dos protestantes exercia o cargo de ajudante de ordens da presidencia e foi immediatamente suspenso; outro tinha sido, pouco tempo antes, nomeado pelo Sr. Dr. Moreira Alves engenheiro interino das obras militares, sendo agora exonerado. Ambos são militares reformados.

Esse acto de energia do presidente foi muito bem aceito, mas era commentado em toda parte. Cousas de terra pequena!

Está servindo de ajudante de ordens o alferes Miguel Gomes de Azevedo, que é um homem de bem ás direitas, e e de engenheiro militar o Dr. Manoel Ribeiro de Almeida Braga, cuja competencia é por todos reconhecida. Esse distincto moço é sobrinho do malogrado poeta Gentil Homem de Almeida Braga—Flavio Reimar.

— A morte de Joaquim Serra, talvez o maior jornalista que o Maranhão tenha produzido, passou aqui quasi desapercebida. A *Pacotilha*, orgão liberal, lamentou a em artigo de fundo um tanto pallido e outros jornaes deram apenas ligeiras noticias. Se se tratasse de algum tenente-coronel da roça, que dispozesse de certo numero de votos a cousa seria outra; mas o que vale um homem de talento, que de mais a mais concorreu com o seu esforço para que se extinguisse o grande factor do progresso maranhense—o escravo I...

Perdeste, ó Serra, o teu tempo em dar lustre a tua terra, em trabalhar como um mouro pelo seu adiantamento! Ella já se não lembra de ti! Em vida recusou te, como a Tavares Belfort, um lugar no parlamento, depois que a parca cruel cortou-te o fio da existencia, não tem para ti uma lagrima siquer!

Ainda bem que repousas em terra estranha!

E já que fallo em um morto illustre e já esquecido, devo dizer-lhe que fizeram no dia 3 de Novembro 24 annos que falleceu, no naufragio da *Ville de Bologne* o maior poeta que esta terra teve, Gonçalves Dias, e entretanto não houve um jornal que dedicasse uma palavra siquer a tão triste anniversario!

— O presidente da provincia ha sido incansavel em attender a todas as justas reclamações da lavoura, e, como os braços vão escasseando, tem conseguido, sem despezas para os agricultores, a introducção de emigrantes cearenses, que, ao menos por ora, vão provando bem.

A proposito transcrevo aqui uma manifestação a S. Exc. dirigida e que vem confirmar o meu asserto. Essa manifestação é assignada por conservadores maistas e castristas e por liberaes, o que quer dizer que a politica não metteu nella o seu *bedelho*.

Eil-a:

« *A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia.*

« Os lavradores do engenho central S. Pedro e as directorias da Companhia Progresso Agricola e da Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria, em cumprimento de um dever de justiça, vem pela imprensa manifestar a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o seu reconhecimento pelo patrocinio valioso que lhes ha dispensado obtendo do governo geral que fosse autorisado por conta dos cofres publicos o transporte e o estabelecimentos ruraes de trabalhadores agricolas, com suas familias, procedentes do Ceará

Achavam-se os lavradores do engenho central

em risco imminente de perder as suas safras abandonadas no campo pelos libertos, quando dirigindo-se a S. Exc. para implorar remedio a uma situação tão afflictiva, nelle encontraram a solicitude digna de um administrador zeloso do bem publico e de um cavalheiro attencioso, com a prompta resolução de requisitar do governo geral aquella medida de salvação.

Digne-se, pois, S. Exc. acceitar, de envolta com os agradecimentos dos abaixo assignados, os louvores que merece essa acertada providencia.

(a) Pelos lavradores do engenho central S. Pedro, Manoel Lopes da Silva.

Pela Companhia Progresso Agricola, os directores José Pedro Ribeiro, Candido José Ribeiro e José Antonio da S. Santos.

Pela Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria, os directores Fabio Nunes Leal, José Pedro Ribeiro, Bernardino M. R. de Lima, Luis de Aguiar Magalhães, Alexandre Collares Moreira Junior e Virgilio de Jesus Catanhede. »

(Do *Diario do Maranhão* de 21 de Novembro proximo passado)

— Por ter sido aposentado o individuo que exercia o cargo de inspector do Thesouro Provincial, foi nomeado para substituil-o o coronel Manoel Jansen Telles da Silva Lobo, membro de uma das mais importantes familias desta provincia e cavalheiro muito estimavel e habilitado.

A escolha foi incontestavelmente a melhor e honra muito a isenção de espirito do Sr. Dr. Moreira Alves.

O coronel Silva Lobo, que pertencera outr'ora ao partido liberal e ao qual prestara assignalados serviços, se tinha desde algum tempo retirado da politica, tendo, na ultima eleição, ajudado os conservadores

— O *Paiz* tem ultimamente modificado um pouco a sua linguagem. Os seus redactores comprehenderam sem duvida, que a descompostura desbragada e o insulto soes não produziam nenhum effeito. Ainda bem para a moralidade da imprensa maranhense.

Mudando de tactica, o orgão do Sr. conselheiro Gomes de Castro, procura agora por todos os meios intrigar S. Exc. o Sr. presidente da provincia com os amigos dos Srs. Mais e Vieira da Silva, que dizem elles se acham estremecidos.

Não posso crer que o facto seja real, mesmo por que o presidente, si é certo que conserva a sua autonomia, o que muito o enaltece, tem prestado sempre a maior consideração aos cavalheiros que representam na provincia os dous illustres chefes a que me referi acima.

Me parece que o *Paiz* usa da antiga tactica de *dividir para governar*; mas perde, sem duvida, o seu tempo.

Embora não viva na intimidade do presidente da provincia o sei bastante sensato e criterioso para se não deixar imbair pelas labias do *conselheiro chefe*, e estou certo de que os conservadores maistas não pegarão na isca. Para pensar de diversa maneira seria preciso julgal-os uns imbecis.

E' engraçado ver o enthusiasmo com que o *Paiz* applaude os actos da administração, que tanto malsinára, quando os suppõe praticados sem previo accordo dos conservadores que o apoiam; e si se tracta de uma nomeação, então o escolhido passa a ser um santo e recebe desde logo o pomposo titulo de *distincto amigo!..*

E é com isso que elles pretendem *levar a brasa á sua sardinha*

— Dois obitos, noticiados pelo seu *Diario*, me causaram tristissima impressão—os dos Dr. Godoy de Vasconcellos e conselheiro Ferreira de Aguiar. A este conheci nos meus tempos de estudante a illustrar a mocidade com o seu talento e vasta illustração, como professor de direito criminal, e aquelle, quando presidente desta provincia, onde deixou a melhor recordação.

Aproveito a opportunidade para apresentar ás dignas familias dos illustres mortos as minhas sinceras condolencias.

— Estamos ameaçados de ficar ás escuras. A provincia não tem recursos para satisfazer em dia o pagamento do gaz consumido, nem a companhia encarregada da illuminação publica no que nos informam, póde continuar, sem esse recebimento, a cumprir o seu contracto.

Si essa desgraça succeder o que será da população desta cidade?

A companhia tem conferenciado com o presidente da provincia mais de uma vez no intuito de sanar o mal; não vejo, porém, meios de conseguil-o, por melhor que seja a vontade que haja de conjural-o.

— No vapor americano *Finance*, chegado do sul a 28 do passado, veio de passagem o deputado Dias Carneiro. Este senhor deixando de tomar o exemplo do Sr. Gomes de Castro, a quem acompanhou na votação da moção de confiança ao actual gabinete, resolveu-se a trabalhar mesmo de graça. Que os seus eleitores lhe levem em conta, na occasião opportuna, esse grande sacrificio.....

— No referido dia 28, por completar S. Exc. o Sr. Moreira Alves o seu 38° anniversario natalicio, foi cumprimentado em Palacio, durante o dia e á noite, por muitos funccionarios publicos e amigos, sem distincção de côr politica.

— A directoria da Real Sociedade Humanitaria 1º de Dezembro, para solemnisar o anniversario da restauração de Portugal, em 1640, e o da fundação da mesma sociedade em 1862, fez n'esse dia grandes festas, que se repetiram no dia 2, por ser o anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

Por este ultimo motivo, mandou S. Exc. o Sr. presidente da provincia rezar, na cathedral, um solemne *Te-Deum* que foi muito concorrido, tendo officiado o Sr. bispo diocesano.

— De volta do Amazonas, passou por aqui, em um dos ultimos paquetes brasileiros, o presidente d'aquella provincia Dr. Cardoso de Andrade.

S. Exc. hospedou-se em palacio.

Fez-lhe as honras do estylo uma guarda do 5º batalhão de infantaria.

Consta-nos que o Dr. Cardoso de Andrade abandonou o seu posto por doente.

— Foi ultimamente *filado* pela policia da capital um celebre gatuno de nome João Barradas. Está sendo processado.

— Falleceu aqui o subdito allemão J. H. Seiffert.

Foi durante muitos annos negociante e deixou alguma fortuna, parte da qual distribuio com pessoas residentes n'esta provincia e alguns estabelecimentos pios e de educação.

Era solteiro, maior de 80 annos e geralmente bem quisto.

— Seguio para a Europa, no paquete inglez *Bragança*, o abastado negociante e capitalista de nossa praça capitão José Pedro Ribeiro.

S. S. vai a Londres tratar de negocios de interesse da provincia, pois pretende introduzir n'ella alguns melhoramentos industriaes, ao que me affirmam pessoas bem informadas.

Deus permitta que consiga o seu *desideratum*.

— A noticia, que nos foi transmittida pelo telegrapho, de ter sido removido para o Ceará o bacharel Emiliano José Rodrigues, que occupava o cargo de juiz de direito da Victoria, foi muito bem acceita por todos, menos pela *panellinha* do *conselheiro chefe*.

Esse Sr. Emiliano é talvez o juiz mais partidario que se conhece, e, filho de Grajahú, era quem mais animava as desordens alli havidas.

A sua casa, pois as comarcas são visinhas, era o refugio dos protectores dos assassinos d'essa localidade, dos mandantes, muitos seus parentes e todos seus amigos, e a comarca o valhacouto dos pequenos, dos mandatarios.

Essa remoção foi um acto de grande moralidade; entretanto valeu, por parte do *Paiz*, uma tremenda descompostura aos Exms. Srs. ministros da justiça e da marinha.

O conselheiro Gomes de Castro perdeu o mais desabusado e violento dos seus *cabos de guerra*

— Acha-se enfermo o Sr. Virgilio Nunes de Mello, digno inspector da Alfandega.

Para substituil-o foi designado o chefe da 1ª secção João José Ferreira da Silva.

— Tendo o secretario da junta de hygiene obtido uma licença de tres mezes, para tratar-se de beriberi, foi nomeado o cidadão Raul Homem de Loureiro, para exercer o lugar interinamente.

— Por não ter o bacharel Vinhaes acceitado a remoção, que lhe foi dada, da comarca de Vianna para a do Alto-Itapecurú baixou o presidente uma portaria julgando sem effeito a demissão do individuo que exercia esse cargo.

— No dia 4 do corrente terminou o quatriennio de juiz substituto d'esta capital o bacharel Fulmino Soares da Silva.

— N'um d'esses ultimos dias seguiram 400 e tantos cearenses para o engenho central.

Não será, portanto á falta de braços que a nova safra se não fundará alli,

— Já tive occasião de dizer ao leitor o que é e vale o partido republicano d'esta provincia e principalmente n'esta capital. Por isso se póde bem imaginar a surpresa com que li no *Paiz* da côrte a noticia de que elle—o partido republicano—se acha muito pujante e forte, sob a direcção do grande democrata Paula Duarte, que por lá anda a fazer conferencias e a *vender a sua pomada*.

Para que se veja que não exagero quando affirmo que o *chefe republicano* do Maranhão não tem soldados, basta dizer que só poude citar, para fazer figura perante os correligionarios reunidos em congresso, o nome de um auxiliar seu, o Dr. Casimiro Vieira Junior; mas esse moço, que é companheiro de escriptorio do referido Dr. Paula Duarte, nunca foi e não é republicano, como declarou no *Diario do Maranhão*.

Realmente o Dr. Casimiro Vieira Junior tem bastante bom senso para se não embarcar no chaveco desmantellado da republica e sobretudo da republica da indemnisação!

— No dia 5 do corrente completou 43 annos de idade o Sr. Dr. Candido Chaves, digno chefe de policia da provincia.

Por esse motivo offereceu o honrado magistrado uma *soirée* dançante aos amigos que o foram cumprimentar.

— Sob a epigraphe—*Naufragio*, publicou o *Diario do Maranhão* de hontem a seguinte local:

« Relevante serviço foi prestado hoje pelo Sr. Mauricio Antonio da Costa, patrão do escaler do Forte da Barra, salvando do abysmo, que seria inevitavel, si não fossem os seus esforços e coragem, 19 pessoas, entre passageiros e tripolantes de 2 canôas de pescadores, que entravam, e foram a pique no lugar Ponta do Banco, entre S. Marcos e a Ponta da Areia.

« No numero dos naufragos estavam 3 crianças.

« E' digno de todo o elogio o procedimento do bravo marinheiro, que se recommenda por mais de um acto como este, o que tanto o eleva no conceito da sociedade, como um bemfeitor da humanidade. »

— No Purús é esperado o honrado deputado pelo 1º districto d'esta provincia, Exm. Sr. Dr. Silva Maia.

Os seus amigos lhe preparam explendida recepção, de que é, sem duvida, digno o nosso illustre *representante*, que, si não é um homem de tribuna, é incontestavelmente um voto consciencioso e illustrado, além de que é um medico que faz da sua profissão um verdadeiro sacerdocio.

— 10 de Dezembro.

Com dous dias de atraso chegou hoje o *Pernambuco*, que seguirá á tarde para os portos do sul. Já havia receios de que lhe tivesse succedido alguma desgraça.

Do Purús não ha noticia, embora conste ter subido, ha 4 ou 5 dias, do Ceará.

— Tem havido nos ultimos jornaes uma discussão bastante vehemente entre o *Paiz* e o secretario do governo, declarando este ter pedido áquelles uma satisfação pelas armas; não foi, porém, attendido.

Acho que o caso não era para tanto e que menos reflectidamente andou o Sr. Dr. Oliveira, o que aliás não é de estranhar em um moço creado em paiz estrangeiro e pouco affeito ás luctas da imprensa.

Tenho fé que a cousa não irá adiante, mesmo porque os amigos do Dr. secretario que, sem duvida, não foram ouvidos, hão de lhe aconselhar prudencia e moderação, e, por sua vez, os redactores do *Paiz* se hão de conter mais um pouco. Andavam com a penna muito solta.

RIO DE JANEIRO —CÔRTE, 10 de Dezembro de 1888

Summario: —Consequencias do conflicto de S. Paulo.—Novo aspecto do incidente. — Sua terminação. — Documentos officiaes. —Missão da imprensa.—Hygiene do acampamento. —Opinião autorisada. —Reforma da escola Normal. — Estatistica da immigração. — Ainda os trabalhadores asiaticos. —A Sociedade Central de Immigração na brecha. —Immigrantes cearenses. Açudes e estradas de ferro. —Engenhos centraes. —Visita da classe commercial de S. Paulo. —Abertura da Exposição Industrial.

O espirito publico ainda conservou-se em um certo estado de agitação por alguns dias, devido á lamentavel occurrencia de S. Paulo. O conflicto suscitado entre a officialidade do 17º batalhão e o ex-chefe de policia por sua natureza prestava-se a certas explorações e ellas não deixaram de produzir o desejado effeito.

Os negocios não paralisaram é certo, mas, nem por isso aquelles factos e suas consequencias deixaram de repercutir desfavoravelmente no mundo da finança.

As operações da bolsa, muito mais sensiveis do que todas as outras manifestações da vida industrial, deram logo signal de que o espirito publico estava sob a influencia de temores e sobresaltos pouco compativeis com a paz e a segurança que requerem as forças economicas do paiz para sua livre e regular expansão e desenvolvimento. Por calculo, malevolencia ou leviandade, é certo que quasi sempre que surge a tona da publicidade, ao dominio dos factos, alguma questão da natureza daquella que ha pouco agitou a opinião entre nós, alguns espiritos mal orientados se encarregam de *levantar poeira*, assoalhando boatos assustadores, e procurando por todos os meios embaraçar a marcha natural dos acontecimentos e a acção normal do poder publico. Foi o que aconteceu no caso presente.

A imprensa, esta grande força moral com que não se pode deixar de contar sempre, esta preciosa engrenagem sem a qual não pode funccionar o mecanismo social do nosso seculo, este novo poder de cuja influencia não pode fugir o proprio governo nas sociedades livres, nem sempre cumpre a risca sua grande e civilisadora missão. Levada por intuitos que agora não nos cumpre perscrutar, tendo muitas vezes mais em vista a *nota impressionista* dos acontecimentos do que a fria realidade dos factos, a imprensa constitue-se muitas vezes um elemento de perturbação antes do que um factor de ordem e harmonia.

No caso vigente é innegavel que nem todos os orgãos de publicidade procederam com o necessario discernimento. Para chegar a esta conclusão basta considerar a attitude bellicosa e ameaçadora que tomaram em S. Paulo, *A Provincia* e a *Gazeta do Povo*. Mesmo aqui na côrte, a *Gazeta de Noticias*, o *Novidades* e principalmente o *Paiz*, apezar de sua decantada neutralidade, não deixaram de concorrer em grande parte para a inquietação dos espiritos encarando os acontecimentos por um prisma falso e commentando-os mais ao sabor *da galeria*, do que de accordo com as regras da logica, da sciencia do governo e das inspirações do senso politico.

Como quer que seja porém, e por maiores que fossem os esforços empregados para perturbar a marcha governamental, as nuvens disciparam-se, os espiritos serenaram e tudo voltou ao seu lugar. A grande cidade, que é o mais vasto emporio commercial da America do Sul, retomou a sua physionomia habitual e continuou a sua vida costumeira, por alguns dias modificada pelos boatos e versões espalhadas sobre a *questão militar*, nome de apparato e sensação que se deu ao acontecimento para mais facilmente agitar o espirito publico.

O alvoroço seria muito maior se não estivessemos em ferias parlamentares, porque naturalmente taes occurrencias encontrariam grande écho nas duas camaras, mas nem por isso os politicos da rua do Ouvidor, os estadistas de todas as *nuances*, que germinam por encanto por toda a parte, deixaram de commentar os factos do modo mais desencontrado, lembrando alvitres os mais extravagantes.

No dizer dos novelleiros o ministerio esteve sempre em crise e reinou em seu seio uma grande discordancia de opiniões. Para desmentir estes boatos, inteiramente destituidos de fundamento o *Jornal do Commercio* competentemente autorisado, declarou nos termos mais claros e precisos que não havia a menor desharmonia entre os membros do gabinete e que elles estavam de perfeito accordo a respeito das providencias a tomar sobre os ultimos acontecimentos.

As medidas tomadas pelo governo para fazer cessar as consequencias do conflicto aberto entre a officialidade do 17º batalhão e o ex-chefe de policia de S. Paulo, mereceram a approvação de quantos se inspiram no principio da ordem, nos dictames da prudencia e moderação que devem sempre guiar os que governam, ainda nas mais difficeis emergencias. Foi retirado o 17º batalhão que se achava aquartelado na capital de S. Paulo, demettido o chefe de policia que não se portou com o devido tino e que deu imprudentemente causa a lamentavel occurrencia, e nomeado para substituil-o um magistrado digno que inspira a todos a maior confiança. A este respeito expediu o Sr. ministro da Justiça, em data de 3 de Dezembro, ao Sr. presidente da provincia de S. Paulo, um aviso no qual declara que, conhecendo o governo imperial dos factos occorridos nos dias 23 e 24 de Novembro, na capital daquella provincia, resolveu que, pelo ministerio a seu cargo, se mandasse proceder sobre elles a minucioso inquerito em que, alem de especificados os delictos commettidos, sejam reconhecidos os seus autores e cumplices, e por ser empenho do governo imperial isentar, ainda de arriscadas suspeitas, o prévio procedimento de que depende a prompta repressão dos crimes praticados, nomeou chefe de policia daquella provincia o desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello, magistrado de provada lição e experiencia no exercicio da justiça, assim civil, como militar.

Por sua vez o Sr ministro da guerra em aviso, de 1 de Dezembro, dirigido ao Sr ajudante-general do exercito estabelece a verdadeira doutrina sobre o acontecido, censura o procedimento do ex-chefe de policia, mas ao mesmo tempo lamenta o procedimento que teve a officialidade do 17º batalhão, recorrendo a imprensa para em linguagem desrespeitosa e descomedida protestar em nome collectivo pelo desforço que julgavam cabivel, e reprova a conducta do major commandante interino pela publicação da celebre ordem do dia de que já me occupei na minha ultima carta.

Do officio dirigido ao Sr. ministro da guerra pelo Sr. ajudante-general do exercito, em data de 30, se evidencia que reina a mais perfeita identidade de vistas entre as duas primeiras autoridades. Comprehende-se sem difficuldade pelo simples confronto dos deus documentos officiaes, que ambos foram vasados no mesmo molde e que o mesmo pensamento de ordem, disciplina e subordinação presidio a ambos.

Para melhor se avaliar do que acabo de affirmar transcreverei os topicos principaes, de um e de outro documento.

Diz o Sr. ministro da guerra:

» Entretanto, como V. Exc. judiciosamente pondera no seu citado officio, é para lamentar que os officiaes, no intuito de desaggravar offensas, que affirmam terem-lhes sido irrogadas dentro do quartel pelo chefe de policia, em vez de confiar da lei e das autoridades superiores a reparação a que tivessem direito, corressem á imprensa para em linguagem desrespeitosa e descomedida, protestar em nome collectivo pelo desforço que julgavam cabivel.

Sendo, com effeito, muito para deplorar que os referidos officiaes assim houvessem procedido com transgressão da disciplina, confio que na ordem do dia que vai publicar, tornará V. Exc. applicavel aos ditos officiaes a pena disciplinar em que houverem incorrido.

Quanto ao major commandante interino do 17º batalhão que V. Exc. com razão considera haver incorrido na mais grave infracção das leis e dos regulamentos militares pela publicação da ordem do dia n. 483 de 22 de Novembro, não só deverá a mesma ordem do dia ser cancellada, mas sujeitando o seu autor a conselho de investigação e de guerra.

Do exame dos documentos presente a este ministerio, entre os quaes a parte official de estado-maior e os officios do chefe de policia, resultou para o governo imperial a convicção de que o dito chefe de policia procedeu irregularmente, dando occasião o que no recinto do quartel, á hora adiantada da noite, e depois do toque de silencio se estabellecesse discussões ruidosas *de apoiados e não apoiados, por parte de individuos á paisana*, alli presentes, *que depois se soube serem cadetes do batalhão*.

Mas, desses mesmos documentos verifica-se contestar esse funccionario, nos termos mais formaes e positivos, a narração feita pelo alferes Carlos Sizenando Rino, na parte que deu como official de estado-maior, na noite de 22, e na qual imputa áquelle magistrado actos e palavras offensivas das leis e dos regulamentos militares; pelo que tenho por conveniente que o dito alferes Carlos Sizenando Rino seja submettido a conselho de investigação, no qual seja em todos os pontos tirado a limpo, se com effeito a sua parte relatou as circumstancias do facto com a exactidão que deve constituir norma invariavel das informações, que, por escripto ou verbalmente o official, de qualquer graduação que seja, levar ao conhecimento de seus superiores. »

O Sr. ajudante-general do exercito, diz por seu turno:

« Estou profundamente convencido de que o 17º batalhão de infantaria, em tal emergencia, deu o mais louvavel exemplo de subordinação e disciplina, apromptando-se immediatamente logo que foi recebido meu telegramma á 1 hora da tarde, mais ou menos, no dia 23, para seguir para a côrte, sendo eu logo depois informado por telegramma de que toda a tropa do 17º achava-se recolhida a quartel, donde marchou na melhor ordem e disciplina a embarcar para esta capital, apezar de lhe haverem faltado todos os recursos, que é de lastimar não lhe houvessem sido prestados, o que obrigou alguns officiaes a embarcarem, deixando suas familias privadas de meios.

Não posso, porem, deixar de manifestar a V. Exc. meu pesar pelo procedimento que tiveram os officiaes do mesmo corpo, recorrendo á imprensa, como fizeram, para em um protesto por elles todos assignado desafrontarem-se da offensa a seus brios militares, que imputam ao Dr. chefe de policia.

E' realmente para lastimar que esses officiaes, contrastando ulterior procedimento de ordem e de disciplina, a que acima me referi, se esquecessem de que nas autoridades superiores e nas leis encontrariam os meios de se desaggravar da offensa recebida para recorrerem, como fizeram, á imprensa.

Tambem não posso deixar de lastimar que o major commandante interino do batalhão publicasse a ordem do dia n. 483 de 23 do corrente, na qual, com a mais grave infracção das leis e regulamentos militares, aconselha ao batalhão o emprego de meios violentos e aggressivos, quando elle devia ser o primeiro a assegurar aos seus subordinados de que não ha offensas, por mais graves que sejam, para as quaes as leis do paiz não offereçam os meios de completa reparação.

E porque me caiba o dever de apreciar e punir transgressões disciplinares, em ordem do dia deste quartel-general vou não só mandar trancar a dita ordem do dia, mas desobrigar-me do cumprimento daquelle meu dever. »

Em consequencia destas resoluções tomadas pelos Srs. ministro da guerra e ajudante-general do exercito expedido este ultimo em data de 5 de dezembro a ordem do dia n. 2,227 da qual destacaremos alguns topicos, por nos parecerem os mais importantes para o conhecimento exacto dos factos que vamos relatando. Nesta ordem do dia ha duas partes bem distinctas uma de louvor e outra de censura:

« Inquirindo alguns officiaes sobre a origem dos acontecimentos e suas consequencias, assim como a maneira por que fôra cumprida a minha ordem, tive a grata satisfação de ver confirmadas as participações que antes havia recebido, assegurando-se-me que todo o batalhão não se havia afastado dos preceitos da disciplina e subordinação ao dever militar, apromptando-se sem a minima perda de tempo para recolher-se á côrte, como lhe fôra determinado, estando desde a tarde todos os officiaes e praças recolhidos ao respectivo quartel.

Ao procedimento correcto que tiveram os officiaes e praças, não hesitando em sacrificar os seus mais caros interesses particulares, muitas vezes difficeis de prescindir ao cumprimento do dever, salientando-se ainda mais na noite de 24, não associando-se ao movimento popular que alli houve, é de sentir que as autoridades locaes deixassem o batalhão sem recursos e os meios necessarios para ser cumprida á ordem do governo.

Declaro, pois, ao exercito que assás me satisfez esse proceder, pois nada me deixou a desejar, e, porque em tão graves emergencias foi elevado o espirito de ordem e verdadeira comprehensão da disciplina, louvo o 17º batalhão de infantaria.

Posteriormente, porem, o facto de seus officiaes obliterarem o dever que lhes cumpria de recurso á primeira autoridade da provincia, que exerce cumulativamente as funcções de commandante das armas, ou o que ainda lhes assistia, de recorrerem á autoridade do ajudante-general, a quem tambem competem as providencias sobre o caso, implica postergação dos preceitos militares, procedimento este que não pode deixar de merecer minha censura; tambem a ordem do dia ao batalhão, sob n. 483 de 23 daquelle mez, sobre aquelles factos, destôa completamente da altura e serenidade que devem guardar documentos dessa ordem. A razão e a disciplina não necessitam, para melhor se imporem, de virulencias nas suas manifestações.

O governo imperial, sciente dos acontecimentos, e querendo deliberar com a maior justiça, considerou irregular o procedimento do chefe de policia da provincia de S. Paulo, bacharel José Joaquim Cardoso de Mello Junior, e o demittio a bem do serviço publico.

O Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra, no empenho de resolver a disciplina, mandou, por aviso do 1º do corrente, que sejam submettidos: a conselho de investigação, o Sr. alferes Carlos Sizenando Rino, para provar a parte que deu como official de estado-maior, e que é contestada por outros documentos officiaes; e a conselho de investigação e de guerra o Sr. major Honorato Candido Ferreira Caldas, por ter estabelecido na citada ordem do dia doutrinas perniciosas, aconselhando aos seus commandados o emprego de medidas violentas e aggressivas, quando elle devia ser o primeiro a lhes ensinar que não ha offensas, por mais graves que sejam, a que as leis do paiz não offereçam meios da mais completa satisfação.

Pelo que determino que seja cancellada a referida ordem do dia. »

Antes da publicação desta ordem do dia referiram-se os jornaes a um pedido de demissão apresentado pelo Sr. ajudante-general ao Sr. ministro da guerra dando-se como motivo desta resolução o facto de não se ter publicado a demissão a bem do serviço publico, concedida ao chefe de policia de S. Paulo. Este boato não se realisou pois o Sr. marechal de campo Severiano da Fonseca continúa no exercicio de suas altas funcções. A exoneração do chefe de policia de S. Paulo não foi concedida a pedido e isto perfeitamente se infere dos proprios termos do decreto que o demittio. Desde que não vem expressa a clausula de demissão a pedido é claro que ella foi concedida por conveniencia do serviço publico. Exigir mais do que fez o governo, procurando alliar quanto possivel todos os interesses, sem ferir a nenhum direito, conservando quanto póde a energia a prudencia e a moderação, é não conhecer a responsabilidade dos que governam, as difficuldades em que muitas vezes se acham para decidir, com acerto sem prejuizo do bem publico. Quando não se tem a responsabilidade das funcções e falla-se como simples amador ou mero theorista é muito facil criticar, censurar e apresentar alvitres.

Depois de publicados os documentos officiaes a que nos temos referido, affirmaram alguns orgãos da imprensa fluminense constar-lhes que o ajudante-general do exercito, considerando prejudicados os conselhos de investigação e de guerra a que deve ser submettido o major Honorato Caldas, pela ordem do dia publicada como commandante interino do 17º batalhão, em virtude do cancellamento da dita ordem do dia, que devia servir de base aos referidos conselhos, officiou ao Sr. ministro da guerra, propondo que aquelles conselhos sejam substituidos pela pena disciplinar de censura em ordem do dia. Embora não, fosse esta noticia officialmente confirmada não estou longe de acreditar que ella seja authentica.

Uma nova questão de que se tem occupado a imprensa nestes ultimos dias é a das condições hygienicas do acampamento do 17º batalhão, no Realengo. Affirmam os jornaes, inclusive o *Jornal do Commercio*, que são más as condições de salubridade do acampamento. Dizem que o terreno em que se acha acampado o batalhão é pantanoso, que muitas barracas estão levantadas sobre um lamaçal e que d'ahi resultam as enfermidades de que tem sido accomettidas muitas praças e pessoas de familias dos militares. Em contradicção flagrante com as asseverações da imprensa que jura nas palavras dos seus *reporters*, estão as affirmações dos Srs. cirurgião mór do exercito Visconde de Souza Fontes, 2º cirurgião Dr. Alfredo Paulo de Freitas, encarregado da enfermaria militar da Escola do Campo Grande, brigadeiro José Simeão de Oliveira, commandante da Escola e tenente-coronel Roberto Ferreira commandante do 17º batalhão.

Estes funccionarios affirmam que o acampamento não está nas condições descriptas pela imprensa, que as molestias que tem attacado os militares e suas familias não tem nada de assustadoras, tendo-se em consideração não só o numero dos accomettidos como o genero da enfermidade, e que portanto nestas condições não podem ser attribuidas ao local do acampamento. Trata-se, como se vê, de uma questão de facto e vejo-me seriamente embaraçado em dar com franqueza a minha opinião. Desconheço o lugar em questão, nada posso adiantar sobre suas condições de salubridade. Creio, porém, a vista das declarações exaradas em peças officiaes, que o genio inventivo, a futil imaginação de que em geral são dotados os *reporters*, mas no em razão do seu officio, entram em maxima parte para augmentar os horrores do acampamento do 17º batalhão. Póde o lugar não ser um eden, mas com certeza não será a charneca, o tremedal a que se tem referido a reportagem fluminense. Estou certo de que o governo ha de em todo caso tomar as providencias que o caso pede e ainda por este lado terminará a questão militar que tantas esperanças veio despertar nos animos dos exaltados e turbulentos, que apenas espreitam occasião para perturbar a ordem publica. Ha no meio de todas as sociedades estes elementos de perturbação e anarchia que se aproveitam de tudo para conseguir os seus funestos intentos.

As ultimas occurrencias de S. Paulo, que tão profundamente repercutiram na côrte, vieram mais uma vez convencer-me de que não ha, em nosso paiz, principio mais profundamente abalado do que o principio da autoridade, em qualquer de suas manifestações. Os factos que presenciamos as conversas que ouvimos, os commentarios que lemos, não poderiam prejudicar sómente ao gabinete, nem mesmo a situação politica dominante, tinham um alvo mais elevado, visavam a propria entidade moral—governo, poder publico—qualquer que fosse a sua fórma, ou modo de sua manifestação. Contra estes symptomas de desorganisação é que se devem unir os homens de bem de todos os partidos.

O *Diario Official* de 4 publicou o decreto reformando a Escola Normal da côrte. Pelo novo regulamento é fixado em 50 o numero maximo de alumnos admissiveis no 1º anno do curso deste estabelecimento de instrucção profissional.

O programma do ensino está dividido em tres annos, do seguinte modo:

1º anno: —Religião, noções de psychologia, educação (principios geraes), portuguez (leitura e recitação, grammatica, noções de historia litteraria), francez, geographia, historia (do Brasil), arithmetica, noções de escripturação mercantil e geometria plana, botanica, escripta, desenho (imitativo e geometrico), musica, trabalhos manuaes para os alumnos, de agulha para as alumnas e gymnastica.

2º anno —Moral theorica, escola (educação e instrucção em commum) portuguez, leitura e recitação, grammatica, historia, (litteraria), francez, geographia, historia, (elementos de geral), arithmetica e algebra elementar, escripturação mercantil e geometria plana, physica (barologia e termologia) chimica, botanica, zoologia e geologia, escripta, desenho (imitativo e geometrico) musica trabalhos manuaes e de agulha, e gymnastica.

3º anno: —Moral pratica, historia da pedagogia, legislação escolar, portuguez (leitura e recitação, grammatica e historia litteraria), francez, geographia, historia geral (continuação do 2º anno e conclusão), arithmetica, algebra e geometria no espaço, physica (optica, acustica, electrologia, meteorologia), chimica, botanica, zoologia (anatomia e physiologia do homem, hygiene), geologia, desenho, musica, trabalhos manuaes e de agulhas e gymnastica.

Foi sem duvida um serviço prestado pelo Sr. ministro do imperio a elaboração desta reforma, mais de uma vez reclamada pelas autoridades mais competentes no assumpto. O novo regulamento póde ter defeitos mas em todo o caso constitue um assignalado melhoramento para uma instituição que existia ha muitos annos sem caracter definitivo e permanente.

Os dados estatisticos ultimamente publicados pela imprensa com referencia á corrente de immigração para o nosso paiz, são altamente significativos. Delles se deprehende que nos 11 mezes decorridos no anno de 1888 o movimento emigratorio dos portos do Rio de Janeiro e Santos foi de 109 530 immigrantes. Este algarismo é de si mesmo eloquente. No mez de Novembro entraram 19 095 immigrantes, isto é, quasi tantos quantos em todo o anno de 1884 — mais da metade dos introduzidos em cada um dos annos de 1882, 1883, 1885 e 1886.

Em 1887 foram introduzidos no paiz 55.986 immigrantes.

Agora mesmo, nestes ultimos dias, dizem os jornaes que o governo imperial acaba de celebrar um contracto com os Srs. Visconde de Figueiredo, F. Tupin e Caetano Pinto para introducção de um grande numero de immigrantes europêos.

A questão dos trabalhadores asiaticos ou melhor da introducção dos chins, continúa na ordem do dia e a Sociedade Central de Immigração sempre fiel ao seu programma, continúa na brecha a combatter com valentia aquella infeliz tentativa. Ainda em uma de suas ultimas sessões, segundo se vê do resumo dos trabalhos publicado no *Jornal do Commercio*, discutio-se a questão e um dos directores da patriotica associação, o Dr. Tarquinio de Souza Filho declarou que teria assignado o manifesto da Sociedade Central contra a introducção de chins, se houvesse estado presente á reunião.

Não podia ser indifferente ou contrario á propaganda que tem por patriotico objectivo envidar todos os esforços para que o Brasil não venha a soffrer a minima solução de continuidade na grande corrente immigratoria, ora em plena expansão.

Introduzir o chim, importa repellir o europeu. Haja vista os proprios paizes que, os havendo acolhido e mesmo pasado erroneamente os seus prestimos, terminaram repellindo-os com a maior energia. Não admitte que os Estados Unidos e a Australia assim tenham praticado como simples acto de prepotencia, segundo os propugnadores do elemento mongolico. Vê apenas que n'elles reconhecerem aquellas nações graves obstaculo ao seu progresso e bem estar. Nada mais.

O Brasil portanto, cumprirá apenas rigoroso dever collocando se tenazmente á frente do movimento contrario á sua invasão pelo chim.

O Chile ainda ultimamente impoz uma clausula nos contractos para a construcção de estradas de ferro, determinando categoricamente a exclusão dos trabalhadores *chins coolies e asiaticos, os quaes não poderam ser introduzidos no paiz*.

E' que essa adiantada republica se recorda perfeitamente das occurrencias que se deram na exploração das suas minas e ha poucos annos no Perú: sabe quanto custa o chim, que, em troca do *trabalho barato*, impôr-lhe-ha vicios e desordens.

O Brasil tem á sua disposição os bellos contingentes europêus; faça todo o possivel, para attrahil-os, e terá assim correspondido ás exigencias da lavoura.

Não deve procurar na Asia o que lhe sobra no velho mundo.

Os nossos compatriotas cearenses que são periodicamente forçados ao terrivel exodo a que os obrigam as seccas que assolam aquella região tem encontrado aqui no sul o necessario agasalho. O governo, a inspectoria de terras e colonisação tem sido sollicitos em minorar-lhes o infortunio, proporcionando-lhes os meios de se estabelecerem nas provincias do sul do Imperio.

Até hoje têm chegado do Ceará pouco mais de 1 200 immigrantes pelos vapores *Manáus Espirito-Santo e Maranhão*. Estão todos collocados, a maioria na lavoura e um pequeno numero no serviço domestico.

Ainda no dia 8 seguiram para S. Paulo, para uma das fazendas do Sr. Conde de Moreira Lima 21 immigrantes cearenses, que se achavam na hospedaria ultimamente inaugurada a rua da Saúde.

Estas providencias são porem incompletas são simples palliativos que não attacam a enfermidade em sua origem. Para combater os tristes effeitos da secca que flagella periodicamente aquelles sertões é preciso construir açudes e estradas de ferro que facilitem os meios de transporte. Foi isto que fez a Inglaterra com as regiões da India tambem assolada de igual flagello.

Parece que o governo está decidido a emprehender taes melhoramentos porque os jornaes fallaram na terminação das obras do açude de Quixadá e o *Diario Official* já publicou a nomeação da commissão de engenheiros incumbida de realisar o prolongamento da Estrada de Ferro do Sobral.

O decreto de 1º de Dezembro ultimo approva o novo regulamento expedido para concessão de garantias de juros aos engenhos centraes, até o capital de 30.000:000$ conforme o disposto na lei de 6 de Novembro de 1877.

Segundo disposição deste decreto o capital garantido ou afiançado para cada engenho central não excederá de:

400:000$000—dado que a fabrica tenha capacidade para trabalhar, em 24 horas, 150 toneladas de canna, durante a safra, calculada em cem dias;

550:000$000 —dada a capacidade para 200 toneladas;

750:000$000 para 300 toneladas;

[illegible]00:000$000 —para 400 toneladas;

1.000:000$000—para 500 toneladas;

Cerca de 200 representantes da distincta classe commercial da capital de S. Paulo, approveitando-se dos dous feriados dos dias 8 e 9, vieram a côrte em trem especial com o fim de comprimentarem os seus collegas fluminenses pela attitude assumida na questão do fechamento das portas.

Chegaram com alguma demora porque o trem atrazou-se. De modo que esperados no dia 8 ás 10 horas da manhã só chegaram á *gare* da Estrada de Ferro Pedro II ás 3 horas da tarde.

Neste mesmo dia fizeram de accordo com os membros da classe caixeiral da côrte uma grande passeiata, que correu na melhor ordem e sem perturbação do socego publico.

Partiram no dia 9 ás 5 1/2 da tarde tambem em trem expresso, de modo que poderam na segunda-feira entregar-se de novo as suas labutações diarias.

Hoje (10) inaugura-se a exposição preparatoria brasileira para escolha dos productos que têm de figurar no grande certamen industrial que tem de realisar-se em Paris em 1889, para solemnisar o centenario da grande revolução.

A exposição foi installada no edificio do Lyceu de Artes e Officios e occupa as salas do pavimento terreo e algumas das pavimentos superiores. Com mais vagar fallaremos a respeito desta exposição brasileira. A respeito deste acontecimento encetou o *Jornal do Commercio* uma serie de artigos que, a julgar pelo primeiro, são dignos de leitura.

EXTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 5 de Dezembro de 1888

Este anno quem principalmente se encarregou em Lisbôa, Porto, Braga, Viseu e outras cidades do reino de celebrar no dia 1.º deste mez a gloriosa restauração da nossa autonomia e independencia, foi a classe academica.

Em Lisbôa, a iniciativa partio dos alumnos do Lycêo Official, aos quaes se reuniram, tambem com suas respectivas bandeiras os estudantes de varios collegios particulares, os dos Institutos Industrial e Commercial de Lisbôa. etc., etc., organisaram no Terreiro do Paço um prestito civico, vieram dar volta ao monumento dos Restauradores, ao som do hymno da Independencia, mandaram á Sé uma deputação para assistir ao *Te-Deum*, percorreram a Exposição Industrial e Agricola, seguindo pela Avenida da Liberdade, e no recinto da Exposição marcharam tambem em continencia em torno da estatua em bronze de José Estevão Coêlho de Magalhães, a qual deverá ser inaugurada, mais tarde em Aveiro, cidade natal do grande tribuno.

Estas demonstrações de enthusiasmo juvenil deram logar a explosões de estrepitosos vivas ao estridulo rebentar de centenares de girandolas, que atroavam os ares desde ás 5 e meia da madrugada.

A' noite, a costumada illuminação no historico palacio dos Condes de Almada a S. Domingos e illuminação em torno do monumento da praça dos Restauradores.

Em outros pontos da cidade como R. de S. Bento, Alcantara, etc., diversas commissões patrioticas festejaram este anniversario destribuindo esmolas aos indigentes, fazendo illuminações vistosas, fogueteando e tocando o hymno consagrado a esta commemoração patriotica.

Ao *Te-Deum* na Sé assistio o presidente actual da Commissão Central 1.º de Desembro de 1640, o general de divisão Antonio Florencio de Sousa Pinto, ajudante de Campo d'el-rei, e alguns outros membros da commissão.

Por parte do governo nenhum dos ministros se apresentou na Sé, nem o proprio governador civil do districto de Lisbôa.

A imprensa com a sua volubilidade natural desorienta a opinião.

Farta-se de fazer na roda do anno allusões humoristicas ás *patriotices*, aos trombones da restauração, aos discursos apopleticos dos oradores *patricteiros* (estes perorativos não são da minha lavra, creiam) e um bello dia desata a tecer encomiasticos panegyricos ao enthusiasmo juvenil que tanto enaltece o espirito publico, apontando-lhe a verdadeira orientação de um paiz livre, coberto de tradições gloriosas, com a perspectiva ridente de um futuro prospero de desenvolvimentos industriaes, economicos e coloniaes!

Um céo aberto emfim.

De todas estas inconsequencias resulta que só o povo miudo, a ultima camada burgueza que mais se avisinha da multidão operaria, se não retrahe.

Rapazes, são rapazes. Um anniversario, um funeral, uma commemoração patriotica, um pretexto qualquer que os ponha em evidencia, que lhes permitta condecorarem-se por suas mãos com fitinhas distinctivas dos institutos a que pertencem, que lhes forneça o ensejo de levarem corôas de flores ou de perpetuas, de alçarem pendões no meio da rua, de organisarem cortejos civicos, de entoarem vivas, de fazerem jús a um feriado, em que o regulamento fôra omisso, os rapazes estão nas suas sete quintas.

E' assim que se explica a meu ver a espontaneidade patriotica da estudantada neste anno e o retrahimento cada vez mais pronunciado das classes dirigentes nestas manifestações, que deveriam ser uma cousa séria para terem echo fóra do paiz.

Os caprichos da imprensa quotidiana tyrannisam o espirito publico, repito. O prurido de chasquear de tudo, a começar pela sacratissima instituição da familia, vai calando na opinião em paizes onde os individuos se costumaram a compral-as por 10 réis todas as manhãs, ou á bocca da noite.

Porque não hade o dia 1.º de Dezembro ser declarado de grande gala para todos os effeitos? Escandalisariamos com isso a côrte, o governo, a população do visinho reino?

Vejam se a Hespanha se arreceia de magoar a França, visinha sua tambem, celebrando o seu 2 de Maio!

A's vezes um traço basta para supprir longas demonstrações.

Em derredor do magestoso monumento elevado por subscripção nacional, em que tomaram tão consideravel parte os nossos compatriotas residentes na America, erguem se quatro ou seis candelabros de summa elegancia.

Estavam encimados por globos de vidro, resguardando as luzes intensas do gaz, illuminação pouco sufficiente, mas emfim, decorosa para o effeito artistico d'aquelle significante monumento.

O que succede porém? Os primeiros globos de vidro foram-se partindo uns após outros. Não se renovaram. As luzes do candelabro, brilham pela sua ausencia ha uns poucos de annos. Parece que é a Camara Municipal que não quer fornecer o gaz para esses candelabros decorativos, que assim decapitados, ás escuras figuraram ha quatro dias em torno do obelisco monumental.

A illuminação improvisada constou de uns como poleiros de arára, de bicos de gaz enfeitados com escudos de cartão ou lata representando os brazões das principaes cidades portuguezas do continente e do ultramar!

Uma cousa pelintra, abaixo de toda a critica, se é que as luminarias têm cabido na grande arte que preside a todas as manifestações do gosto.

Relunctancias da Camara Municipal, ausencia dos principaes representantes da autoridade e do poder, procedimentos negativos nas altas regiões.

Por ultimo, apenas os rapazinhos das escolas a inundarem as ruas e praças com o seu pequenino ar comico de quem só quer dar importancia, o povo em chusma a fazer-lhes cortejo e mais nada.

Repito, á imprensa principalmente, desde certa epocha é que se deve imputar este resfriamento, que á ultima hora pretendeu emendar com alguns artigos emphaticos.

Não lhes posso fixar datas, mas permitti-me-hei recordar a do imponente centenario de Calderon, em Hespanha ao qual, por convite dos nossos visinhos concorreram em grande numero escriptores e jornalistas nossos.

Por occasião de ser inaugurado o caminho de ferro de Cáceres tambem os convites aos jornalistas portuguezes foram muito ampliados.

As finesas, os obsequios dispensados bisarramente aos representantes da imprensa portugueza, não podiam ser mais primorosos.

Nada faltou, nada esqueceu para se nos lisongear a vaidade nacional.

Discursos eloquentes, esplendidos banquetes, espectaculos, excursões, tudo, tudo quanto póde, e quanto sabe dispôr a hospitalidade cavalheirosa d'aquelle povo fidalgo, tudo quanto n'esse desfilar de festas e blandicias foi posto em acção para captivar os nossos plenuitivos se julgava ainda pouco para adoçar-lhes o animo, fasendo esquecer legendarios resentimentos.

Creio piamente, pode-se até jurar, que não regressaram de lá menos portuguezes, menos patriotas, menos devotados ás glorias nacionaes, que tanto lhes foram exaltadas pela rethorica sagas d'aquellas sereias eloquentes.

Mas o facto é que a datar d'esses carinhos internacionaes, começou a nossa imprensa jornalistica a olhar com o mais supremo desdem para o *chauvinismo* dos que ficaram por cá, e nunca mais desapproveitou um pretexto para disparar um epigramma, uma pilheria, um dicto conceituoso mas picante, contra qualquer demonstração espectaculosa do patriotismo tradicional.

Os primeiros alvos destas coarctadas sarcasticas foram collectivamente os vogaes da commissão 1º de Dezembro. O desgraçado dramalhão patriotico do conselheiro Miguel Osorio representado em D. Maria II por occasião de inaugurar-se o monumento dos Restauradores, perante a familia real, a côrte e o escol da sociedade lisbonense, foi um gaudio, um successo para a ironia latente da *reportage* triumphante da nossa imprensa!

A veia-comica tanto á moda, com que, entre nós se vai dando cabo de tudo ha de ter a sua hora de liquidação moral.

Assim deram conta, logo á nascença de uma instituição que em toda a parte floresce, menos aqui.

Refiro-me a sociedade Protectora dos Animaes, que vive, ou antes vegeta a custo sem nunca ter podido alcançar neste paiz o grão de proveito moral e educativo que na Inglaterra, na França e em muitos outros paizes da Europa têm attingido instituições analogas.

Um traço e nada mais: um socio devotado mandou fundir em ferro uns marcos fontenarios elegantes em diversas praças de Lisboa para os animaes de carga matarem a sêde nos ardores do estio. Umas conchas menos elevadas dariam de beber aos cães. Umas torneiras acima das taças dos irracionaes forneceriam agua aos conductores dos vehiculos.

Não lhes posso dizer ao certo quantos annos estiveram estes marcos fontenarios sem deitar pinga d'agua. A companhia das Aguas de Lisboa, teimou em que lh'a haviam de pagar; a camara não quiz considerar aquelle fornecimento como cousa municipal. Por fim, se não me engano, ajustou-se que a agua consumida para dessedentar os brutos, e os carroceiros fosse paga pelo cofre da sociedade.

O certo é que desses marcos já corre agua, mas são em pequeno numero, e apenas um specimen de um melhoramento dos mais sympathicos. Querem, os senhores saber o que fazia o jornalismo, entretanto? Mofava d'uns letreiros que a sociedade Protectora dos Animaes mandou inscrever no alto de cada um desses marcos fontenarios, em que se pedia commiseração para os entes inferiores que o homem domina e de que se auxilia para o seu trabalho quotidiano!

Encareçam nos a Suissa, por exemplo, onde em cada aldeia, em cada burgo, se affixam, em grandes cartazes, maximas e sentenças moraes, preceitos agricolas, industriaes ou da vida pratica, afim de que o povo, as creanças, toda a gente as decore.

Pois, meus amigos, este ensaio modesto de popularisação de um preceito humanitario e eminentemente christão, servio apenas para desopilar o baço dos chronistas enthusiastas das corridas de toiros e dos tiros aos pombos mansos, com que a gente fina do nosso *sport* se vai desenfadar a Tapada de quando em quando.

Vai longa a digressão se lhe posso chamar assim, visto que ainda não entrei no retrospecto obrigado dos pequeninos ou grandes acontecimentos occorridos desde a minha de 26 do passado pela mala do *Trent*.

— Ha mais de quinze dias que está em Lisboa o grande romancista Camillo Castello Branco afim de se tratar. Hospedou se em casa do seu amigo o Sr. conselheiro Peito de Carvalho. Parece que o seu assistente é agora o Dr. Fonseca especialista de molestias de olhos. Ha poucos dias um jornal dos mais lidos de Lisboa, em artigo assignado por um brilhante escriptor da geração nova, Fialho de Almeida, consagrava tres longas columnas aos meritos do notabilissimo escriptor, concluindo por estranhar acerbamente que a mocidade das escolas não organisasse um cortejo-civico, uma demonstração collectiva e affectuosa, que fosse consolar o valetudinario publicista das suas amarguras e padecer intenso, a imitação do que fez o povo de Paris a Victor Hugo, indo perpassar-lhe reverente por baixo das janellas no dia em que o eminente poeta completou oitenta annos.

Talvez alguns dos meus leitores se recordem do que neste lugar escrevi, quando haverá anno e meio por occasião de ter vindo a Lisboa o laureado romancista, se tratava de lhe offerecer um banquete. Devem lembrar-se, talvez, do procedimento de Camillo Castello Branco. Retirou se de improviso, desappareceu da capital e lá se foi, quando menos se esperava, para o seu ermo de S. Miguel de Seide, no Minho, refugindo as ovações e discursos causticantes com que pretendiam commovel-o em publico, bulir-lhe com os nervos amarfanhados pela tortura implacavel de uma dezena de annos de enfermidades cruciantes.

Fez elle muito bem, o mestre de nós todos que nos prezamos de estudal-o nos seus immortaes livros. Logrou inopinadamente os que já se preparavam para vir contar na minuciosa *reportage* dos promenores abelhudos, como a voz se lhe tinha embargado na larynge, como as lagrimas lhe tinham inundado aquelles olhos amortecidos pelos horrores da quasi cegueira e talvez ainda mais pelos horrores therapeuticos de uma clinica atroz, como são todas as clinicas, sobretudo quando se trata de victimas celebres: para exemplo Frederico III.

Pois apezar disso que então succedeu, já nos jornaes de ante-hontem li que os estudantes do curso superior de lettras projectam uma manifestação em honra do insigne romancista Camillo Castello Branco.

— Já lá vão a caminho de Moçambique oito navios de guerra nossos para tomarem parte na empreza do bloqueio da costa oriental 3 corvetas e 5 canhoneiras da Africa: As folhas inglezas mais recentes occupam-se da cooperação de Portugal na repressão do trafico da escravatura naquella costa.

Falla o *Morning Post*: «O Marquez de Salisbury disse que Portugal concordava inteiramente na cooperação, e se encarregára de adoptar as providencias necessarias para prevenir a exportação de escravos e importação de armas.

«A sua cooperação é d'um valor inestimavel.»

O *Standard* do mesmo dia diz:

O Conde de Kimberley pensa que não teria sido avisado nem politico da parte do governo recusar a adhesão da Allemanha a esta empreza. E que, sendo de grande importancia obter a cooperação de Portugal, desejava saber se algumas diligencias tinham sido empregadas no sentido de obter uma desejavel alliança.

«O Marquez de Salisbury disse que as promessas que recebera o levavam a crêr que Portugal cooperaria inteiramente com as duas potencias. E reconhecia que a cooperação de Portugal neste negocio era inestimavel.

E' notavel que o *Times*, referindo-se ao mesmo assumpto, limita-se a apresentar do modo seguinte a resposta do chefe do Foreign Office:

«O Marques de Salisbury disse que confiava no exito das providencias adoptadas, e que não havia duvida em que Portugal concordasse inteiramente.

E' certo que Portugal, fiel ás suas tradições e compromissos nacionaes, ainda subsistentes, não duvidará cooperar na repressão do trafico da escravatura; as condições, porém, e o modo de a pôr em pratica estão ainda dependentes de um accordo final.»

Depois de uma longa polemica, de que lhes dava idéa na minha ultima, ácerca da conveniencia de mandar um contra-almirante para commandar a esquadrilha portugueza que vai cooperar no bloqueio, foi ultimamente nomeado commandante da divisão naval da Africa Oriental e mar da India o Sr. capitão de mar e guerra José Allemão de Mendonça Cysneiros e Faria, que estava exercendo aqui o cargo de commandante da escola pratica de artilheria naval.

O Sr. capitão de mar e guerra, Rodrigo Augusto Teixeira Pinho, foi nomeado commandante da escola pratica de artilheria naval, e bem assim vogal da junta consultiva de marinha, do conselho de instrucção naval e da commissão de aperfeiçoamento de artilheria naval.

Já houve noticia telegraphica de ter começado no dia 2 do corrente o bloqueio naval por navios allemães e inglezes e diz que annuincio o sultão de Zanzibar.

Os primeiros tiros foram disparados no dia 28 do passado pela corveta allemã *Sophia*, em companhia da *Leipzig* que bombardearam Lindi.

A 2 deste mez seria bombardeada Saadani, aldeia situada em frente de Zanzibar sobre o continente.

— As folhas governamentaes de Lisbôa dizem, em resposta aos jornaes do opposição que lhes estranharam o terem dado a entender que entre os nossos generaes da armada real nenhum estaria prompto para desempenhar o commando da divisão naval da Africa Oriental, que nunca duvidaram da sua aptidão, bravura e patriotismo, tantas vezes comprovado, mas que certas funcções de serviço publico na metropole não podiam legalmente ser desempenhadas por patentes inferiores, etc., etc.

A polemica, bem pouco edificativa, prosegue.

— Foi nomeado governador do districto de Lourenço Marques, para onde já partio, o Sr. capitão de fragata supra-numerario José de Almeida d'Avila.

Os amigos e admiradores do governador geral de Moçambique, conselheiro Augusto de Castilho, cotisaram se para lhe offerecer uma espada de honra. Na capital da provincia andou a subscripção por 210 libras sterlinas. No ultimo paquete veio um saque de 200 libras á ordem do Sr. Hermenegildo Capello, que foi encarregado de mandar fazer a referida espada.

— Por telegramma ultimamente recebido de Moçambique sabe-se que o Sr. Paiva d'Andrada tinha chegado a Mussurisse e obtivera do regulo Gungunhana todas as facilidades necessarias para se poder começar desde já com os trabalhos de pesquisa e exploração das minas de Manica.

— O Sr. Visconde de Faria vai tomar posse do consulado de Bristol para onde foi transferido do de Paris, como lhes communiquei em tempo.

O consul de Portugal, em Londres, era e continúa sendo o Sr. Anselmo Ferreira Pinto Basto.

— O *Diario do Governo* publicava ha dous ou tres dias os estatutos da companhia do caminho de ferro do Mondego, cujo capital é 1,260:000$ (fortes) divididos em duas series de 630:000$ cada uma e representadas por 7,000 acções de 90$, achando-se subscripta a primeira serie e pagos no acto da subscripção 10 % do respectivo capital.

— Falleceu á semana passada, em Lisbôa, a Sra. Viscondessa de Alves de Sá. Seu marido, hoje inconsolavel viuvo, é presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

— Acha se em estado desesperado o digno par do reino, coronel de engenharia Domingos Pinheiro Borges.

— Não são muito satisfactorias as melhoras do Sr. Conde da Praia da Victoria, governador civil de Angra do Heroismo. O seu estado aggravou se por modo que inspira serios receios a sua vida

Falleceu em Coimbra o moço poeta Antonio Fogaça, um bello rapaz cheio de esperanças, um dos mais encantadores bohemios da moderna vida coimbra Em 1887 publicou um volume de formosas poesias com o titulo de *Versos da mocidade*. A edição é de Coimbra.

Antonio Fogaça, pelo seu espirito alegre, pelo seu magnifico coração, pela sua coragem, fôra sempre querido em Coimbra. Era mesmo hoje o estudante mais popular. As suas quadras eram cantadas nas fogueiras, e como era gentil e ousado, o amor sorria-lhe sempre.

No seu livro, onde havia as incorrecções d'uma estréa, embora auspiciosa, revelava-se uma alma apaixonada, tinha frescura e sinceridade.

Já no delirio da febre dictava ainda versos. As folhas de Coimbra transcrevem os ultimos versos do mallogrado poeta, cuja morte prematura a imprensa toda deplora.

A propriedade do *Jornal da Manhã* do Porto foi adquirida ultimamente pelo Sr. conselheiro Emygdio Navarro (actual ministro) e pelos Srs. Vieira de Castro e Galdino de Campos. Emquanto á redacção politica, está confiada ao Sr. Carlos Lobo d'Avila (Valbom); mas, segundo declaração autorisada «a suprema direcção politica do jornal fica reservada a *outrem*.»

Esse *outrem* parece evidente que é o primeiro dos tres co proprietarios da folha.

No seu artigo editorial, o *Jornal da Manhã* declara que vai defender o governo e o partido progressista; accrescenta que repudia as tradições jacobinas desse partido, que veem dos tempos de Passos Manoel e de mais longe, embora aceite as tradições democraticas; e conclue promettendo, quanto á politica partidaria, advogar a conciliação e a concentração de forças.

— Houve complicações, desaccordos, despeitos, suppostas desconsiderações, ou o que quer que seja, entre os administradores da *régie* dos tabacos e o Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda, de que resultou pedirem todos a exoneração, logo que o presidente do conselho de administração da *régie*, o Sr. Conde de Castro, a pedio. Nesse *todos*, cumpre fazer excepção do Dr. Antonio Centeno, que foi eleito pela Camara dos Deputados e do Sr. Urich, que tem estado afastado da administração. Para o lugar vago pela exoneração do Sr. Conde de Castro foi nomeado o illustre publicista Oliveira Martins, que pelo facto de aceitar o lugar perdeu a sua cadeira de deputado. Falla-se em que os demissionarios serão substituidos pelo Sr. Izidoro Azevedo, antigo director d'uma companhia de tabacos, e pelo Sr. Francisco Ribeiro da Cunha.

O *Diario do Governo* de hontem publicava os decretos com as seguintes nomeações:

Inspector geral dos tabacos no circulo do norte o Sr. Dr. Thomaz Antonio de Oliveira Lobo; idem no circul. do sul, o Sr. Visconde de Melicio Sub inspectores dos tabacos os Srs. Viscondes de Lumiares e de Asseca. Commissario fiscal dos tabacos no circulo do sul o Sr. capitão do estado maior de cavallaria Joaquim Emygdio Xavier Machado.

— Tambem na folha official vem uma portaria mandando observar diversas disposições relativas ao collecionamento e publicação de tractados celebrados entre Portugal e outras nações.

— No 1º de Dezembro S M a Rainha recebeu o corpo diplomatico, tendo este á sua frente o nuncio de Sua Santidade nesta côrte. Pelo ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Barros Gomes, foi apresentado a S. M. a Sra. D Maria Pia, o novo ministro da Allemanha, que vestia o grande uniforme de official do exercito allemão.

— Falla-se muito na sahida do Sr. conselheiro Veiga Beirão, ministro da justiça, devendo substituil-o o Sr. Dr. Rodrigues de Carvalho que é o presidente da Camara dos Deputados. A imprensa da opposição é que faz correr estes boatos que as folhas ministeriaes negam. Insiste-se na incompatibilidade do Sr. Beirão com um gabinete que está sendo hostilisado pelos agentes dos portadores do emprestimo de D Miguel, a quem, o mesmo Sr. Beirão, como advogado, ainda antes de ser ministro, dava um parecer favoravel ás suas petensões, mediante umas tantas libras, o que ninguem lhe pode levar a mal, porque era da advocacia que tirava os seus recursos. O que realmente não pode ser é que continue a ser ministro quem ajudou com os seus conselhos e reflexões juridicas aquelles agiotas estrangeiros que não só procuram desacreditar o thesouro portuguez mais fizeram arresto nos titulos portuguezes provenientes do ultimo emprestimo contrahido por Portugal nas praças estrangeiras. A situação do Sr. Beirão na Camara dos Deputados e na dos pares, apesar da desforra das retaliações, não deve ser muito invejavel.

— Partiram hontem no comboio rapido para Coimbra os engenheiros J. de Mattos, Manoel Espregueira, Pires de Sousa Gomes e Vasconcellos Porto, os primeiros por parte do governo, e o ultimo como engenheiro director da companhia concessionaria do caminho de ferro de Coimbra a Arganil. Em Coimbra serão acompanhados pelo engenheiro francez Boussard, que tem feito por conta da companhia os respectivos estudos.

Estes engenheiros vão examinar sobre o terreno a possibilidade da unica hypothese em que pode ser admissivel o traçado pela margem direita do Mondego, que tem sido reclamado por algumas corporações daquella cidade.

— S. A. R. o Sr. duque de Bragança presidio no dia 2 do corrente a sessão solemne annual da Real Associação dos architectos civis e archeologos portuguezes. Foram conferidas varias medalhas e recompensas a socios correspondentes estrangeiros.

— O Sr. Paulo de Moraes, bem conhecido escriptor sobre assumptos agricolas, economicos e industriaes, acaba de ser nomeado director do museu agricola e florestal de Lisboa, que vai estabelecer-se na importante edificação onde se fez, na Real Tapada da Ajuda a exposição agricola em 1884. A competencia do Sr. Paulo de Moraes é geralmente reconhecida. O seu compendio de agricultura tem tido muita acceitação.

— No dia 27 de Outubro o barão de Concemore, governador da presidencia de Madrasta chegou a Gôa, jantando nesse dia no palacio de Pangim. No dia seguinte foi visitar o tumulo de S Francisco Xavier e as ruinas da velha Gôa, almoçando com o nosso governador geral, no palacio de S Caetano. Regressando a Pangim, o governador inglez foi jantar do palacio no Cabo. Seguio para Madrasta a 28.

As ultimas noticias da India portugueza alcançam a 10 do mez passado. Tinha chovido mais ou menos abundantemente; mais, ainda assim as *vanganas* não se podiam considerar salvas.

Continuava a calma e indicios de novas chuvas.

Diz uma folha de Bombaim que são infundadas as noticias da escassez vindas da India meridional. Em Coimbatore, onde se diz que ha falta de chuvas, sabe-se que chovera muito nos ultimos dias, e, quanto aos outros districtos, era ainda cedo para julgar da perspectiva das suas searas, sem que se estabelecesse definitivamente a monsão do nordeste, de cujas chuvas ellas dependem.

As noticias de fome n'uma parte da costa occidental, de que falla um jornal de Madrasta devem por certo ser recebidas com reserva. A costa occidental até Gôa teve uma chuva abundante.

Só a situação de Hyderabad é que inspira algum cuidado, por que as suas finanças em estado de transição por causa da reforma de impostos, não poderão talvez permittir que se realize o systema de obras de irrigação em grande escala, que é uma das mais ultimas feições da administração de sir Usman Jah.

Com o titulo de *Companhia Industrial* constituio-se em Lisbôa uma companhia que dispõe do capital de 90 contos fortes, com o fim de adquirir e explorar tres fabricas de preparações de conservas de peixe. Essas fabricas são as de Lisbôa, Setubal e Ville Real de Santo Antonio, no Algarve Esta ultima propriedade do activo e honrado industrial Sr. Francisco Rodrigues Tenorio, uma das mais antigas d'aquella provincia e verdadeiramente importante, tornou-se recommendavel pela especialidade dos seus productos muito apreciados no estrangeiro, principalmente na Italia, para onde são exportados em larga escala O capital de 90 contos está já subscripto. Pertence á nova *Companhia Industrial* alguns dos mais ricos capitalistas da nossa praça Consta nos que vai ser emittido em obrigações um capital de 60 contos de réis fortes.

— Agradou muito no theatro de D. Maria II, o *Abbade Constantino*, comedia fundada sobre o celebre romance de Halevy, primorosamente vertida para portuguez pelo Sr. Pinheiro Chagas.

A actriz Virginia que foi ha tempos tratar se a Pariz com especialistas, ainda não regressou O actor Brazão acaba de partir para aquella cidade afim de assistir á representação d'uma peça em voga n'um dos principaes theatros parisienses e vil-a ensaial-a. Estes dous elementos, Virginia e Brazão fazem muita falta no theatro de D. Maria II.

— Chegou a celebre Vanzandt, que dentro em poucos dias se estreiará em S. Carlos. Hontem reappareceu na *Gioconda* de *Ponchielli* a *Pasqua*, já muito nossa conhecida. Muitos applausos, como era de esperar.

A companhia franceza de operetas vai dando o repertorio patusco em que já tem figurado o *Petit Duc*, *La nuit et le jour*, *La petite mariée* Seguir-se-ha *Julio Parfumeuse*, e o resto. Sem ser de primeira nem de segunda ordem, tem agradado e a empreza da *Avenida* rejubila.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 36 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo um exemplar da resolução não sanccionada concedendo pensões a Frederico Ramos e Chrispim do Amaral.—A' commissão de leis não sanccionadas.

Um abaixo assignados de negociantes de carnes verdes desta comarca reclamando contra os §§ 19 a 22 e 26 do n. 12 do projecto n. 139 deste anno. —A' commissão de orçamento municipal.

Foram a imprimir tres pareceres da commissão de leis não sanccionadas sob ns. 85 a 87 adoptando taes quaes se acham tres leis não sanccionadas: uma em 1887, concedendo favores ao Banco de Credito Real de Pernambuco, e duas em 1888, uma desannexando do cartorio de registro geral de hypothecas do Recife e supprimindo o que lhe foi annexado, sendo o respectivo archivo distribuido com outros tabelliães ficando tambem supprimido o que em seguida vagar; e outra concedendo favores a fabrica de couros que pretende fundar J. C. Levy.

Approvaram-se os requerimentos de informações sobre a conferencia dos republicanos na Escada e sobre a prisão do jockey Bilontra em Alagoas.

Approvou se tambem, depois de orar o Sr. Juvencio Maria, um requerimento seu pedindo informações sobre quantos processos teem sido instaurados pelo actual juiz de direito de Caruarú contra autoridades policiaes e destas quaes as pronunciadas, e em que estado se acha o processo intentado por Antonio Catita contra os seus aggressores.

Adiou se pela hora a discussão de um requerimento dos Srs. Correia da Cruz e José Maria pedindo informações sobre o procedimento do juiz de direito de Floresta que, tendo alistado indevidamente mais de 80 eleitores, obstou que fossem tomados por termo os recursos, tendo orado o Sr. José Maria.

Passou se a 1ª parte da ordem do dia.

Approvaram-se em 1ª discussão, sendo dispensados de intersticio, os projectos ns. 122 (suppressão do lugar de censor do Gymnasio Pernambucano, sendo creados mais logares de monitores) e 140 (prestação de exames em Fevereiro a alumnos da Escola Normal) ambos deste anno.

Adiou-se a 3ª discussão das emendas ao projecto n. 106 deste anno (engenhos centraes) tendo orado os Srs. João Augusto, José Marianno e Ulysses Vianna.

Passou-se a 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou se a 2ª discussão do art. 2º do projecto n. 94 deste anno (orçamento provincial) tendo orado os Srs. Meira de Vasconcellos e José Maria, duas vezes, sendo uma pela ordem. sendo apoiadas mais 12 emendas de ns. 187 a 198, cuja votação ficou adiada pela hora.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais 2ª discussão dos projectos ns. 122 e 140 deste anno.

Theses—Recebemos da Bahia um exemplar impresso das *Theses* que, para receber o grão de doutor em sciencias medicas, apresentou á Faculdade de Medicina o Sr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.

E' um bello trabalho sobre *Nephrite parenchymatosa*.

Revista Illustrada — Da côrte recebemos o n. 526 d'esta revista. Vem, como sempre, cheia de espirito.

Viajante—No paquete nacional *Maranhão* vai de viagem para o norte o naturalista, Sr. Gustavo Rambelsperger, á cujo respeito disse o *Jornal do Commercio* da côrte em 10 do corrente:

«Parte hoje para a provincia do Pará o Sr. Gustavo Rambelsperger, naturalista do museu nacional, principalmente incumbido de continuar as escavações que a principio debaixo da direcção do conselheiro Ladisláo Netto e mais tarde d'aquelle seu auxiliar, lograram desenterrar de antiquissima necropole da ilha de Marajó preciosos artefactos ceramicos que, pelo seu lavor e ornamentação, constituem em tal especialidade o que melhor tem sido achado em toda a America do Sul. O confronto dos productos ceramicos do Amazonas com os similares de todas as outras tribus sul-americanas tem feito conjecturar com fundamento mui plausivel que alli estanciou por dilatado tempo, e em épocas que não tem sido possivel determinar, povo relativamente adiantado na arte decorativa, do qual ficou ignorado o itinerario.

«O velho naturalista leva tambem a missão de vulgarisar entre os criadores de Marajó o methodo indicado pelo Dr. J. Baptista de Lacerda e proveitosamente empregado em Matto-Grosso para combater a epizootia vulgarmente conhecida pela denominação de *Peste das cadeiras*.

«O Sr. G. Rambelsperger, francez de origem e ha longos annos ao serviço do museu nacional, carrega com invejavel robustez a sua idade septuagenaria, prezando muito as viagens e tendo as realisado numerosas.»

Barcaça incendiada—Telegramma particular de Goyanna, hontem recebido, diz ter-se incendiado na altura de Ponta de Pedras, a barcaça *Assumpção*, sendo total o prejuizo.

A referida barcaça sahio desta cidade para Goyanna no dia 15 do corrente, levado entre a competente carga polvora e petroleo.

Por emquanto ignora se se salvou se a tripolação.

— Hontem, porém, o mestre da barcaça *Santa Maria*, chegada de Goyanna, referio: que a explosão, que motivou o incendio, deu-se no convés da barcaça *Assumpção*; que esta não se perdeu totalmente, pois acha-se na costa de Ponta de Pedras; e que nenhum dos tripolantes foi offendido.

Antes assim.

Ferimentos—No sabbado ultimo, as 8 horas de noute, na rua de Lomas Valentinas, da freguesia de S. José, travaram se de razões e lutaram as praças de cavallaria Hermenegildo de tal e Ju-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1888.

Pouco movimento.

No mercado de cambio constou pequenas transacções e no de algodão foram feitas algumas vendas do do sertão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 16 de Dezembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda a taxa de 27 d., achando poucos tomadores.

Houve negocio em papel particular a 27 3/16.

No Rio as cotações foram: 27 d. bancario e 27 3/16 particular, com tendencia para alta.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 11/16
Paris	352	356
Italia	..	356
Hamburgo	437	442
Lisboa e Porto	199	201
Principaes cidades de Portugal	..	206
Ilha dos Açores	..	209
Ilha da Madeira	..	206
New-York		1$870

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte do sertão a 6$000.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, attingio a 44.236 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 14.238 saccas, sendo por:

Barcaças	1.456	Saccas
Vapores	1.839	«
Animaes	1 694	«
Via ferrea de Caruarú	538	«
Via-ferrea de S. Francisco	365	«
Via-ferrea de Limoeiro	8.246	«
Somma	14.238	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$100 a 2$500
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$240 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, subio a 15.630.597 kilos, sendo..... 13.151.100 para o exterior e 2.479.497 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 180.984 saccos, sendo por:

Barcaças	71.999	Saccos
Animaes	9.056	«
Via-ferrea de Caruarú	10.776	«
Via-ferrea de S. Francisco	63.810	«
Via-ferrea de Limoeiro	25.343	«
	180.984	Saccos

A barca noruega «Jafnhar», carregada por Julio & Irmãos, levou para New-York, 10.182 saccos com assucar mascavado.

— O vapor nacional «Jaguaribe», conduzio de diversos para Fernando de Noronha, 18 barricas 3/2 ditas com assucar branco e 88 saccos com dito mascavado.

— O patacho americano «Vid White» carregado por Johnston Pater & C., levou para Hallifax 14.914 saccos com assucar mascavado.

Couros salgados

Foi cotado a 390 réis.

Couros verdes

Sem vendas.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jaguaribe», para:
Fernando de Noronha 3.887$700

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE DEZEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 16 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Mariazinha*, para Uruguayana
Patacho inglez *Kathleen*, para Estados Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca ingleza *Capasian*, bacalháo.
Barca norueguense *Mispak*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar inglez *Leander*, bacalháo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalháo.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalháo.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalháo.
Lúgar inglez *Peggie*, bacalháo.

Exportação

SAHIDA 15 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ossian*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No Lúgar americano *Walter Scammell*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 276 saccos com 20.700 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Evie J. Ray*, carregaram:

Para New-York, C. Rabello & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para Hallifax, Julio & Irmão 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Campinas*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco e 2,300 ditos com 138,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 640 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado; A. V. de Barros 80 saccos com 4,800 kilos de assucar branco e 1,920 ditos com 115,200 ditos de dito mascavado; Burle & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; A. Labille 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 380 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado

Para Rio de Janeiro, A. Labille 500 saccas com 36,986 kilos de algodão; B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para S. Paulo, F. S. Macedo Sobrinho 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense *Ephie*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 1,000 barricas com 114,526 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Porto-Alegre, F. S. Macedo Sobrinho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 500 saccas com 14,248 kilos de algodão; L. A. da Costa 13,000 cocos, fructa; B. Vieira 6,000 cocos, fructa; B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; J. S. da Costa Moreira 280 saccos com 16,800 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 27,546 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,033 ditos de dito mascavado; M. A. Senna & C. 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado; R. J. Pereira 50 barricas com 5,671 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,465 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, M. Borges & C. 190 saccas com 15,948 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 60 barris com 5,760 litros de aguardente e 20 barricas com 1,377 kilos de assucar branco; J. M. da Costa Carvalho 10 barris com 900 litros de aguardente; P. Pinto & C. 55 barris com 5,280 litros de aguardente.

Para Pará, E. Barbosa 200 barricas com 12,680 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 30 pipas com 14,480 litros de aguardente; J L. de Oliveira 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 150 barricas com 7,518 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 4,053 ditos de dito branco.

Para Maranhão, J. M. Dias 2 caixões com 10 1/2 kilos de rapé.

— Na barcaça *Adelina*, carregou:

Para P. de Alagoas, E. B. Marques 12,000 litros de sal

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 15	589:704$481	
Idem de 16	47:222$093	
		636:926$574
Renda provincial		
Do dia 1 a 15	98:645$495	
Idem de 17	7:610$342	
		106:255$837
Somma total		743:182$411

Segunda secção da Alfandega, 17 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 15	19:017$569	
Idem de 17	1:440$493	
		20:458$062

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 15	50:868$657	
Idem de 17	4:961$541	
		55:830$198

Recife Drainage

Do dia 1 a 15	5:102$001	
Idem de 17	488$934	
		5:590$935

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dias 15 e 16 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:	
55 bois pesando 9,888 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 39 e 16 de particulares.	
849 kilos de peixe a 20 réis	16$980
57 cargas de farinha a 200 réis	11$400
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
18 taboleiros a 200 réis	3$600
49 suinos a 200 réis	9$800
36 matutos com legumes a 200 réis	7$200
Foram occupados:	
56 columnas a 600 réis	33$600
2 escriptorio	6$000
47 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$500
49 ditos de comida a 500 réis	24$500
171 ditos de legumes a 400 réis	68$000
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	391$580
Rendimento do dia 1 á 14 do corrente	2:826$040
Foi arrecadado liquido até hoje	3:217$660

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 62 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Advance*	amanhã
Sul	*Alliança*	20
Europa	*La Plata*	21
Sul	*Tamar*	23
Norte	*Pará*	24
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Rio Formoso.	*Mandahu'*	18 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	20 ás 5 h.
Norte	*Alliança*	21 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	21 á 1 h.
Southampton.	*Tamar*	23 ás 12 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Manáos e escala—13 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rosario de Santa Fé—36 dias, barca norueguense *Columbã*, de 588 toneladas, capitão T. Oliegsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Triest e escala—21 dias, vapor austriaco *Orion* de 1.833 toneladas, commandante B. Vidos, equipagem 62, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante Breant, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos,

Navios entrados no dia 17

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,625 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 95, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brasileiro *Maranhão*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte. equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rosario de Santa Fé—30 dias, patacho americano *John Mc. Dermott*, de 536 toneladas, capitão E. W. Davies, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—31 dias, barca portugueza *Africa*, de 578 toneladas, capitão Manoel de Amorim Cardia, equipagem 13, carga varios generos; José da Silva Loyo & Filhos.

Porto Alegre—40 dias, patacho noruega *Rebeka*, de 98 toneladas, capitão John Seversen, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Rosario de Santa Fé—41 dias, patacho inglez *Echo*, de 354 toneladas, capitão G. C. Macdonald, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Santa Catharina—27 dias, lúgar sueco *Nautilus*, de 192 toneladas, capitão C. L. Andersen, equipagem 7, carga farinha de mandioca; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante A. Hamilton, carga varios generos.

Macáo—Barca norueguense *Trentiden*, capitão N. Evensan, em lastro.

venal Ferreira de Mello, sahindo este ferido com diversas facadas.

Ambas as praças estavam embriagadas; e Juvenal teria sido assassinado por Hermenegildo, se não fosse soccorrido pela sentinella da 3ª estação da guarda civica, para onde correu elle, perseguido pelo seu offensor.

Levado o facto ao conhecimento do 2º batalhão de infanteria, mandou o official de estado, alli uma patrulha que conseguio prender Hermenegildo.

O offendido foi recolhido ao seu quartel.

Thesouro Nacional—Lemos na *Gaseta de Noticias*, da côrte, de 7 do corrente:

« Consta-nos que para o lugar de procurador dos feitos da fazenda, vago pela nomeação do Sr. Dr. Sousa Bandeira, para presidente da provincia de Matto Grosso, passa o Sr. Dr. Frederico Rego, interinamente, e para o lugar d'este senhor será nomeado o Dr. Demetrio Cavalcante de Albuquerque. »

Emigrantes para o Brazil—Diz a *Gaseta de Noticias* da corte de 7 do corrente o seguinte:

« Ouvimos dizer que já fôra assignado o contracto pelo ministerio da agricultura com os Srs. Visconde de Figueiredo, Caetano Pinto e Tapio para a introducção de 250,000 emigrantes.

« Foi igualmente assignado um contracto com a casa ingleza Tait & C., do Porto, para a introducção de 20,000 hespanhóes e portuguezes.

« Ha muitos outros contractos para serem assignados.

Cacetada—As 8 e 1|2 horas da noite de sabbado, 15 do corrente, na rua Marcilio Dias, da parochia de S. José, o celebre desordeiro Manoel Gomes de Lima, ferio gravemente com uma cacetada a José Joaquim do Nascimento, quando este estava tranquillamente sentado á porta de uma padaria.

Foi preso em flagrante, sendo o offendido recolhido ao Hospital Pedro II.

Mais ferimentos—Hontem, ás 9 horas do dia, na supracitada rua, Manoel Gregorio Bispo Marques ferio com diversas cacetadas á Manoel Luiz Francisco; sendo preso em flagrante.

Monte Pio Portuguez—Hoje, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se, em assembléa geral, os socios do Monte Pio Portuguez, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da actual administração, elegerem a administração futura e discutirem o projecto de fusão apresentado pelo Gabinete Portuguez.

Santa Casa de Misericordia—A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contracta amanhã o fornecimento de pão e bolachas aos estabelecimentos á seu cargo, inclusive o collegio das orphãs de Olinda. no trimestre proximo de Janeiro á Março.

Imprensa parisiense—Recebemos hontem, de Pariz, onde são publicados:

— N. 176 da *Revue Sud-Americaine*, com este summario:

Mission de M. Auguste Calvet dans l'Amérique du Sud.—Les capitaux et l'industrie française dans l'Amérique du Sud.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financiére.—Bibliographie.—Gazette théatrale.—Annonces.

— N. 177 da mesma revista, com este summario:

La Bolivie, sa revolution et son conflict avec le Paraguay, par L. Guilaine.—Mission de M Calvet dans l'Amérique du Sud.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financiére.—Bibliographie.—Gazette théatrale.—Annonces.

— No 20 do *Propagador*, com este summario:

O Congresso Internacional de direito commercial.—A Exposição de 1889.—Annaes de Micrographia.—O commercio do Senegal.—As espingardas de guerra.—Associação Maritima.—Os pequenos presentes imperiaes.—Arvores estrangeiras.—Não ha boa refeição sem boa digestão.—O genio da França.—Um phenomeno singular.—As grandes velocidades dos caminhos de ferro.—Exposição por annuncios que nossos leitores tem muito interesse em consultar.

— N. 209 do *Le Brésil*, com este summario: Télégrammes—Notre Courrier de Rio (*Correspondance particuliére*)—Echos de partout.—Le mouvement financier Sud Américain en France—Informations.—L'avenir du Brésil, J. de Lacerda.—Immigration.—Mouvement industriel Brésilien.—Revue financiére.

O Atlantico—A Livraria Quintas, á rua 1º de Março n. 4, obsequiou-nos hontem com um exemplar do n. 323 desta folha noticiosa que se publica em Lisboa.

A Semana—O *Jornal do Commercio* de 10 do corrente na sua chronica *A Semana* escreveu estes periodos, que merecem ser lidos:

« O olhar perspicaz do homem de estado, assim justamente considerado, habitua se, pela pratica do governo, a discernir entre a apparencia e a realidade, a ligar entre si os successos descobrindo a causa geral que os determina e cujo exacto conhecimento indica o remedio que deve ser applicado para curar os males publicos. Mas, nem sempre é facil a applicação, porque o governo de um paiz exige grande abnegação, total desprendimento de interesse e affeições individuaes, e até esquecimento de si proprio, em beneficio da communidade.

« São, entretanto, estes sacrificios que elevam os governos, directores dos povos, acima das multidões, e lhes conquistam o respeito e a gratidão. Inspirar estes sentimentos, impôl-os pela superioridade do animo e do procedimento, é hoje necessidade indeclinavel para os que governam, porque um mal grave parece ter contaminado o mundo inteiro; este mal é uma falsa comprehensão da liberdade e da independencia de caracter, erro que se traduz pelo desrespeito geral partindo das mais intimas relações do seio da familia e invadindo todas as espheras sociaes.

« Sem o respeito e a subordinação não podem subsistir as sociedades que todas se baseiam em certa limitação da liberdade individual para a felicidade commum, que resulta da garantia dos direitos de todos.

« Estas verdades, que podem ser esquecidas por um momento, exercem sempre sua salutar influencia quando afinal imperam a calma e a reflexão.

« Neste sentido nos manifestámos por occasião das questões originadas nos conflictos que se deram em S. Paulo.

« Demittido o chefe de policia desta provincia, foram adoptadas pelo governo geral algumas medidas disciplinares propostas pelo ajudante-general do exercito.

« A questão porém apresentou varios aspectos e teve phases de hesitação, do que se póde deprehender que ha necessidade de estudar seriamente os interesses da nossa classe militar e de melhor firmar os seus direitos assim como os seus deveres.

« Não é só a organisação do exercito que está reclamando a attenção do governo; é tambem a da policia que, principalmente nesta capital, já muito vasta e irregularmente povoada, mostra-se insufficiente e inadequada para os serviços que lhe incumbem. A grande capacidade do ministro da justiça, que já se tem exercido em outros ramos de seu ministerio, tambem interessantes, ha de naturalmente applicar se agora á urgente necessidade de dar á população as garantias a que ella tem direito. E' justo, é digno abrigar, amparar os desvalidos, a infancia desamparada, a velhice invalida e o desgraçado galé, mas é indispensavel garantir efficazmente a vida e a propriedade dos cidadãos.

« Não ha quem não deseje uma policia militarisada; mas é necessario que a policia civil possa apoiar-se, quando for preciso, em força mais efficaz. A nossa guarda nacional, que, em épocas agitadas, prestou relevantes serviços á ordem publica, não é ainda uma instituição morta; póde reerguer-se com vantagem ao influxo de um governo bem intencionado que saiba utilisar-se deste valioso elemento, mas que tenha tambem energia sufficiente para impedir os abusos que a fizeram cahir em descredito.

« A estes e outros serviços attenderá sem duvida a repartição da justiça com a mesma actividade que se está manifestando na da agricultura.

« Já foram publicados por este ministerio varios decretos relativos á viação ferrea e foram celebrados alguns contractos para introducção de immigrantes.

« Ao mesmo tempo foi determinado que um agente especial do ministerio, percorrendo a provincia do Rio de Janeiro, estudasse as necessidades da scena agricola e até que ponto póde a immigração satisfazel-as.

« O rapido incremento que tem tido a emigração e do qual demos ha dias noticia circumstanciada, já vai despertando a lisongeira esperança de que, dentro de prazo relativamente curto, ella procurará espontanea o nosso paiz, attrahida pelas noticias das vantagens que entre nós póde alcançar e dispensando os auxilios officiaes. »

Imprensa—Recebemos:

Do Pará, *A Ueliss—formula para achar o pasto*—opusculo de 30 paginas, publicado pelo machinista Francisco de Paula P. Cirne Lima. E' um trabalho regular de mechanica applicada.

Do rio: *A immigração*—3.ª parte, pelo Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Paes. Opusculo de 16 paginas, em que se discute a questão da immigração.

Revista Typographica: orgão das classes typographicas do Brasil, n. 38.

Estatistica: a população, territorio, a representação nacional do Brasil, comparada com a de diversos paizes do mundo, por J. P. Favilla Nunes.

Em transito—Passou ante hontem para a côrte, no paquete nacional *Pernambuco*, o Revm. Sr. conego José Henrique Felix da Cruz Dacio, assistente ao Solio Episcopal do Pará residente no Amazonas.

S. Revma. veio a terra e obsequiou-nos com a sua visita, que agradecemos, desejando lhe prospera viagem.

Coronel João Soares Neiva—Este illustre funccionario commandante do corpo de bombeiros da côrte e que de viagem para o norte, desembarcou a passeio hontem em nossa capital, foi recebido a bordo do paquete *Maranhão* pelos Srs. officiaes da companhia de bombeiros do Recife, seu irmão e alguns amigos mais.

Conduzido a carro S. S. a convite do Sr. capitão Molina, ao quartel da companhia de bombeiros, foi alli recebido pelo pessoal da corporação debaixo das mais vivas provas de apreço, tocando a banda do corpo de policia durante a minuciosa visita passada por S. S.

Bastante satisfeito ficou o Sr. coronel Neiva do estado de asseio e ordem em que encontrou a corporação, que tanto se tem recommendado nos [illegible] do nosso publico.

Depois da visita, seguio S. S. acompanhado de alguns amigos para a Capunga a hospedar-se em casa de seu irmão o Sr. Frederico Neiva, d'onde regressou ás 5 horas da tarde para assistir a um grande exercicio da companhia.

Ainda desta vez satisfez-se com o resultado o Sr. coronel, que ao retirar-se dirigio as maiores felicitações aos Srs. officiaes e praças da companhia de bombeiros do Recife pelo modo com que se houveram.

Estiveram presentes os Exms. Srs. commandante das armas e seus ajudantes, os Srs directores das companhias de seguro e da do Beberibe, além de muitas pessoas gradas e grande quantidade de povo.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 2 batalhão.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Pedro de Barros Falcão.

— No dia 29 do mez de Novembro findo, foi encerrado o conselho de guerra a que respondeu o anspeçada do 14º batalhão Luis Domingues Pereira.

— Remetteu se ao 2º batalhão de infantaria as guias de soccorrimento e certidão de assentamentos do anspeçada Francisco Pereira da Silva e ao 14º a do ferriel Vicente Marques dos Santos, enviados pela repartição do ajudante general.

— Entregou se ao 2º batalhão a medalha, fita e diploma de merito militar pertencente ao capitão Ernesto Alves Pacheco.

— Pela presidencia da provincia de Alagoas foram remettidas ao commando das armas as relações de alterações occorridas no mez findo com o Sr alferes Manoel Belmiro da Silva, e 2º cadete 2º sargento Joaquim Alves de Araujo Rego, sendo este do 2º e aquelle do 14º batalhões de infantaria.

— Está na secretaria do commando das armas a fé de officio do capitão reformado Antonio Maria de Castro Delgado, para ser entregue a sua viuva D. Anna Leal de Castro Delgado.

— Segue no vapor *Pernambuco* para a corte a escolta do 1º batalhão de artilharia a pé que veio a esta capital conduzindo sentenciados militares.

— Entregou-se ao 2º batalhão de infantaria a certidão de assentamento do 2º cadete 2º sargento João Antonio Ferreira Sobrinho, que sendo do 16º da mesma arma, foi transferido para aquelle batalhão.

Diario do Commercio—Na côrte começou a publicar-se no dia 4 deste mez uma folha sobre o titulo acima.

No seu primeiro artigo diz:

« O *Diario do Commercio* foi fundado com o proposito firme de dedicar-se ao serviço exclusivo do nosso commercio. Estudar as suas necessidades; procurar defender os remedios que mais promptos e efficazes lhe pareçam para combater as causas do mal; noticiar e registrar os phenomenos que accentuadamente possam ou exemplificar para o bem ou stygmatisar o mal; e emfim procurar remover os obices que entorpecem o desenvolvimento da profissão commercial: eis a sua missão.

Como corollario de tudo e immediata consequencia, a lavoura e a industria, isto é, as fontes proximas da nossa força financeira, todos os commettimentos que possam erguer bem alto este paiz tão bem aquinhoado e tão mal aproveitado, terão no *Diario do Commercio* um campeão decidido, um imperterrito defensor; a quem não soffrearão os impetos nem o perigo do combate, nem a incerteza da victoria; a quem não cansurarão jámais, nós o esperamos, nem a fraqueza do meio, nem a tibieza na luta, pois alenta-o a confiança no publico que sabe ser justo para quem se dedica á defesa das bôas causas, á pugna pelo bem e pelo progresso da patria.

Para compensar a aridez dos escriptos doutrinarios e para que o jornal seja apto e procurado por todas as classes sociaes iniciaremos todas as secções que a imprensa livre e moderna tem admittido. Amenisada a folha com as secções litterarias e com as diversões compativeis com o nosso serviço diario procuraremos tambem facultar as familias boa e sã leitura que possa deleitar o espirito sem envenenal-o, como tantas vezes acontece.

O *sport* nos merecerá especial attenção. A educação physica, tudo quanto a este ramo de educação se prende deve ser alvo continuo das cogitações dos que se interessam pelo bem do Brazil.

O que o *Diario do Commercio* sobretudo procurará evitar é a inclinação a esta ou aquella parcialidade politica; dedicado ao desenvolvimento deste paiz, elle combaterá fortemente os que converterem a administração publica em escada para as suas ambições, ou quizerem perturbar a ordem com o mesmo plano sinistro. O Brasil precisa de immigração, de sangue novo, de forças vitaes; nada affasta mais a vinda dos bons elementos que nos faltam do que a desordem, a variabilidade, a anarchia.

O *Diario do Commercio* conta com o apoio e o favor do publico; essencialmente noticioso, procurará trazer os leitores ao corrente do que acontecer nas provincias e no exterior, por uma secção telegraphica sufficientemente ampliada e por activos e criteriosos correspondentes.

O publico julgará dos esforços que vamos fazer; delle esperamos justiça e benevolencia. »

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos actos de hontem:

4º anno

Arthur Theodulo dos Santos Porto, plenamente.
Alfredo Varela Villares, idem.
Quintiliano de Mello e Silva, simplesmente.
Thomaz Pompeu Pinto Accioli, idem.
Gracilisno Alves Rodrigues, idem
Antonio Carlos Chichorro da Gama. idem.

— Hoje ás 9 horas em ponto principiam os actos oraes do 3º anno, em turmas de 10 estudantes.

Preparatorios — Tambem terão lugar os exames de francez e inglez, sendo este ás 10 horas e aquelle ao meio dia; e as provas escriptas de arithmetica ás 9 horas.

Leilões—Effectuar-se-hão.

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de parelhas de cavallos para carro e 2 carros bons.

Pelo agente Pestana, ao meio dia á rua do Imperador n. 49, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 58, de cimento, miudezas, ferragens, saccos e barricas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de uma casa.

Pelo agente Britto, ao meio dia, á rua Formosa n. 31. 1º andar, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n 39, de predios.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Ignacio Gomes Villaça; ás 7 1/2 horas, na matriz de Agua Preta, pela alma de Francisco Antonio das Chagas.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja dos Martyrios, pela alma do major Antonio da Silva Gusmão.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brasileiro *Maranhão*:

D. Maria Amelia Cavalcante, Edmundo de Oliveira, Virgilio Benevides Seabra, Dr. Luiz José de Mello Barreto, Bernardino José Alves Maia, Elias Ribeiro, Ovidio A. Ferreira. Gonçalo Braz dos Santos, sua senhora e 2 filhos, Liberata Maria da Conceição, Antonio Jacintho Chaves, Maria Senhorinha Chaves, Luiz Ignacio Pereira da Silva, José J. Luiz dos Santos, Francisco Manoel Caetano, Antonio Euphrasio, José Antonio Freitas Guimarães, Olavo de Freitas Muniz, Dr. Luiz Francisco Junqueira, Dr. Fabio da Silveira Barros, Dr. Thomas de Carvalho, D. Maria Amelia de C. Campos, D. Guilhermina C. Campos, José Pacheco de Menezes, D. Amelia Silva, José Maria Alves, Virginia, Joanna, Eugenia, José Dias Netto, Pedro de Oliveira, D. Maria C. Tavares, João E. Lacerda, Joaquim Octaviano de Almeida, José M. da Silva Filho, Joaquim Felippe da C. Junior, José Maria Ayres sua senhora e 1 filha, Manoel Teixeira da Rocha, commendador Cupertino de G. Bastos, sua senhora e 7 filhos, Americo Raposo e 1 filho, Joventina, Santina, João, Justina. Galdina, Joaquina, Anna Rosa, 8 immigrantes e 6 praças do exercito.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Aconcagua*:

A G. Brown [illegible] Puga Villa, Manoel [illegible], Antonio Nunes, Affonso da Silva, Serafim Santos, Manoel Francisco Dias, Augusto Francisco Dias, Francisco Rocha, Manoel Francisco Ferreira, E. J. dos Santos e F. A. [illegible] da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Maranhão*:

Mme. Thereza de Campos e 1 filho, Perchault, Marte, J. do Nascimento, A. de Mello Pinto e Manoel José da Silva.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 16 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão de vapor	Humidade
6 m.	26º—1	765m15	18,88	74
9	29º—0	764m31	20,08	67
2	29º—4	763m76	20,27	66
3 t.	28º—9	762m61	19,09	64
6	27º—5	762m56	19,22	71

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima—25º,75
Evaporação em 24 horas—ao sol: 10m,6; á sombra: 3m,8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 4m,14 por segundo.
Nebulosidade média: 0,32.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	16 de Dezemb.	9—42 da manhã	0,m58
P. M.	» »	3—43 da tarde	2,m45
B. M.	» »	10—7 » »	0,m55
P. M.	17 de Dezemb.	4—10 da manhã	2,m31

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Castração do testiculo direito indicada por hematocele supurado e alteração do testiculo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 16 de Dezembro de 1888:

Existiam 391; entraram 9; sahiram 2; existem 398.

A saber:

Nacionaes 363; mulheres 16; estrangeiros 19.—Total 398
Arraçoados 347.
Bons 322
Doentes 17.
Loucos, homens 8.—347.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio Felix do Nascimento.
Deolindo dos Santos Reis Catuama.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 178 pessoas, sendo 69 homens e 109 mulheres.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 16 de Dezembro, é o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	00
Falleceram	1
Existem	495

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1|2, Barros Sobrinho ás 6 1|4, Malaquias ás 8 1|4 horas.

Não compareceram os Drs.:

Simões Barbosa.
Pontual.
Berardo.
Estevão Cavalcante.
Cysneiro.

Cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 e sahio ás 2 horas.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 24ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, quinta-feira, 20 de Dezembro.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Com extraordinaria concurrencia e um programma bem organisado, realisou antehontem o *Derby Club* a sua 1ª corrida de inauguração.

O edificio, cujas condições já foram minuciosamente descriptas na folha de domingo, estava ornado com simplicidade e gosto e alli se achava reunido o que ha de mais selecto de nossa sociedade.

O serviço da venda das *poules* foi feito com regularidade; outro tanto, porém, não aconteceu com o do pagamento, devido ao limitado numero de pagadores que havia.

Até o 7º pareo correu o divertimento em bôa ordem, sendo entretanto alterada no final da corrida por entenderem algumas pessoas que devia ser ella annullada, ao que não se conformou a directoria, mandando pagar as *poules* dos animaes vencedores.

Eis o resultado das corridas:

*

1º Pareo—*Provincia de Pernambuco*—1.200 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 250$, 60$ e entrada livre.

Depois de muitas sahidas falsas, parecendo ter sido dado o signal definitivo, partiram todos os animaes, com excepção de Arumary, que ficou parado, occupando a vanguarda Othelo, que se conservou n'essa posição até cerca de 400 metros, quando é batido por Florete e Mouro. Na distancia de 600 metro, Templar, montado por José Mendes, offerece lucta a Mouro e a Florete, vencendo-os, colloca-se na vanguarda e consegue ganhar a corrida, perseguido de perto por Mouro, que foi bom 2º.

Foi bem disputada a corrida, que entretanto foi nulla pela digna directoria, por terem os animaes partido antes de arreada a bandeira, sendo restituida a importancia das *poules* vendidas em numero de 1.077.

*

2º Pareo—*Prado Pernambucano*—850 metros—Animaes de menos de meio sangue.—Premios: 350$, 90$ e entrada livre.

Ao grito do digno *starter*, Favorita pulou na *ponta* seguida de Recife, Galathéa e Aymoré. Cerca de 600 metros depois, Recife, montado por Pedro de Sousa, emparelhou a Favorita e em seguida, com permissão d'esta, collocou-se na vanguarda, ganhando *valentemente* a corrida em 60''.

Na entrada da recta de chegada, Galathéa, bem dirigida por Nicolão, procurou bater Recife; mas sendo atropellada por Favorita, que adivinhou-lhe as intenções, teve de abrir ao largo, perdendo por pescoço o 2º lugar.

E assim conseguio Recife *vencer*, quando oito dias antes, competindo com Favorita, teve de luctar com Mirandola, obtendo má 2º lugar e isso mesmo a custa de muito castigo.

Favorita foi 2º, Galathêa 3º, chegando Aymoré distanciado.

Poule de Recife, 24$900, tendo sido o movimento geral de 5:700$000.

*

3º Pareo—*Derby Club de Pernambuco*—2.000 metros—Animaes de puro sangue.—Premios: 1:000$, 250$ e entrada livre.

Com ansiedade esperava o publico pela realisação d'esse pareo, em que pela primeira vez, n'esta provincia, iam se degladiar quatro dos melhores [illegible] do *turf* fluminense.

Eram elles: Condessa, a *Cecy* de quem já nos occupámos na chronica passada; Ernani, que na côrte, com o nome de *Bonaparte* por diversas vezes venceu ao nosso conhecido *Coupon*; Vesper, a galante *Phenix* que de dia a dia vai mostrando ser *estrella de primeira grandeza*, com todos os seus raios rutilantes; e Josephus, unico que se apresentou ao nosso publico com o mesmo nome glorioso que tinha no *turf* fluminense.

Os favoritos do publico foram Josephus e Vesper; e quando os valentes parelheiros se apresentaram na raia, era geral o silencio que reinava na immensa multidão agglomerada nas archibancadas e no pavimento terreo.

Dado o signal de partida, nas melhores condições, tomou a Ernani ponta na corrida, seguido de Josephus, Vesper e Condessa; mas 200 metros depois, batido por Josephus, cedeu a este a vanguarda, passando para a rectaguarda e assim se conservaram até cerca de 1.200 metros. Ahi Vesper, bem corrida e decidida por Pedro de Sousa e que já havia liquidado Ernani, offerece luta a Josephus e consegue collocar se na frente, ganhando a corrida com grande luz em 141 1|2''.

Quando a invencivel Vesper passava pelo poste do vencedor, victoriada pelo publico, Josephus, que vinha em 2º lugar, enfrentava com o do *distanciado* e na mesma distancia guardava Ernani de Josephus.

Condessa fez a mesma *figura triste* da ultima corrida do *Prado Pernambucano*: sahio por ultimo e por ultimo chegou... Estará se reservando para dar um *banho* na grande corrida de 1 de Janeiro?

Poule de Vesper, 13$200, tendo sido o movimento geral de 8.890$.

*

4.º Pareo — *Hippodromo do Campo Grande*—1.609 metros—Potros inteiros e potrancas de 2 annos, puros sangue—Premios: 400$, 100$ e entrada livre.

A corrida foi sem importancia, não enthusiasmou a ninguem, nem mesmo áquelles que *acertaram*...

Foi *desputada* sómente por Derby e Price. Brazil, que tambem havia sido inscripto, fez *forfait*.

Arreada a bandeira, partiram ambos ao mesmo tempo e emparelhados fizeram a viagem, como dous bons camaradas, até proximo ao *distanciado*, quando Derby, montado por Gardener, adiantou-se um pouco do companheiro, ganhando a corrida por pescoço, em 120''.

Poule de Derby 6$900, tendo sido o movimento geral de 4.815$.

*

5.º Pareo—*Imprensa Pernambucana*—1.000 metros—Animaes até meio sangue—Premios: 350$ e 80$.

Ao signal de partida largaram sómente Ruy-Blas e Minerva, ficando no ponto Corcovado, que tendo desgarrado ainda fez a graça de atirar com o *jockey* ao chão.

Ruy Blas que havia sahido na vanguarda, da mesma fórma chegou ao *vencedor* em 68 1|2'', seguido sempre de perto pela incomparavel Minerva, que foi bom 2º.

Poule de Ruy-Blas, montado por João Gonçalves, 7$400, tendo sido o movimento geral de 8.315$.

*

6.º Pareo—*Club Internacional*—1.800 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$, 125$ e entrada livre.

Ao grito do digno *starter*, Africana tomou a *ponta*, seguida de Castiglioni, Cynira, Ernani e Venus. Cerca de 900 metros depois, Ernani, montado por Antonio Freitas, collocou-se na vanguarda, chegando ao vencedor em 130 1/2''.

Na entrada da recta de chegada, a importante egua Venus, que já havia liquidado Cynira e Castiglioni bate Africana e consegue bom 2º.

Foi esplendida a carreira que fez Venus e pode-se affirmar que a ella caberia a victoria se de proposito não fosse atropellada pelos outros animaes, que a todo transe procuravam esgotal-a.

Africana chegou em 3º lugar, Castiglioni foi 4º e Cynira 5.º

Não correram Galia e Duc.

Poule de Ernani em 1º, 12$900; em 2º 10$.
Poule de Venus em 2º, 7$600.
Movimento geral, 10:115$000.

7º pareo—*Prado da Estancia*—1,609 metros—Animaes da provincia—Premios: 200$, 50$ e entrada livre.

Ao signal de partida Pegaso occupou a *ponta*, e que cedeu 800 metros depois a Arumary. Na entrada da recta de chegada, Mouro, montado por Pedro de Sousa, offerece lucta a Arumary e chegam ambos desgarrados ao *vencedor*, cabendo a victoria a Mouro, em 129 1/2''.

Arumary foi classificado em 2º lugar e Athen em 3.º

Poule de Mouro em 1º, 35$; em 2º, 7$900.
Poule de Arumary, em 2º, 6$100.
Movimento geral, 7:140$
Não se realisou o 8º pareo.

PUBLICACOES A PEDIDO

Páo d'Alho

José Francisco Pinheiro Ramos ao publico

Posto que não me exima da obrigação de oppôr a mais formal contestação ás constantes e injustas accusações que, pela imprensa, está a fazer-me o Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, todavia não chegou-me ainda a opportunidade.

Não pretendendo retaliar, nos termos da provocação que se me dirige, comprehende o publico que preciso de toda a calma para destruir um por um todos os capitulos dessas accusações que, sem base, provam apenas um mal desfarçado despeito.

O Sr. Joaquim Cavalcante, exhibindo-se no *Jornal do Recife*, de 24 do mez proximo passado, não usou de dissimulações; atacando, violentamente o caracter do meu honrado amigo, coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro, levou-me tambem ao seu pelourinho, convencido talvez, de que as suas insidiosas declarações podem formar, no juizo do respeitavel publico, uma opinião desfavoravel a nosso respeito.

Mas, certamente, está o Sr. Joaquim Cavalcante illudido por si mesmo: é licito a todo o mundo ter presumpções; e S. S., tendo-as em abundancia não trepida em pôl-as em acção ainda que seja para atacar as reputações alheias, correndo o risco de ser apanhado em flagrante, em mais de um delicto!

Assim eu deixo, por ora, de mostrar que de nenhum valor, sem a menor procedencia, são todas as accusações formuladas contra mim no artigo por S. S. assignado e publicado no referido *Jornal do Recife* de 24 de Novembro ultimo, para fazel-o depois que verificar si S. S. assume a responsabilidade legal do mesmo artigo, sujeitando-se ás penas que o codigo estabelece para aquelles que elle declara criminosos.

Manifesto, por esse modo, um procedimento differente do de meu gratuito aggressor: não sei rebater a injuria com a injuria, nem a calumnia com a calumnia.

E si o publico tem o direito, que reconheço, de saber, em um caso dado, de que lado está a verdade principalmente se trata se de manter illesa a dignidade pessoal facilmente offendida, por aquelles que não dão-lhe o devido apreço, eu tenho necessidade de solicitar um pequeno prazo, dentro do qual, a *verdade* das imputações que me faz o Sr. Joaquim Cavalcante ficará patente.

Depende isto de uma condição a que S. S. não póde nem deve fugir, e é aceitar a responsabilidade do que *escreveu* e *assignou* contra mim.

E porque não é presumivel que essa responsabilidade não exista por ter desapparecido, não demorar-me hei em esperar que S. S. venha dar-me noticia della.

Vou verifical-a judicialmente.

Do resultado será o publico inteirado, em satisfação ao compromisso que para com elle tomo, e pelo modo acima indicado.

Recife, 17 de Dezembro de 1888.

José Francisco Pinheiro Ramos.

Corre-me o dever de protestar contra uma asseveração, contida em artigo que sob a epigraphe —Páo d'Alho— do meu devedor o Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, se lê no *Jornal do Recife*, de 15 do corrente.

Não é exacto, que o Sr. Dr. João Batista Corrêia de Oliveira, commigo se entendeu sobre a acção que tive de promover contra o predito meu devedor no fôro de Páo d'Alho.

Casualmente, conversando eu com aquelle distincto juiz, que, ha muito tempo, honra-me com as suas relações, no Hippodromo do Campo Grande, lembrei-me de pedir-lhe que me indicasse um advogado, a quem podesse confiadamente encarregar da referida acção, e foi sua resposta que na comarca haviam diversos, entre elles o Dr. promotor publico, que se achava n'aquelle lugar e proximo.

Não devendo perder a opportunidade entendi-me com o Dr. promotor publico, a quem encarreguei de meus negocios.

Recife, 17 de Dezembro de 1888.

Joaquim da S. Carvalho.

Canhotinho

Deparando no *Jornal do Recife* de hontem, nas Solicitadas, uma abaixo assignado de pessoas deste lugar, em favor do vigario Assis, e atacando desabridamente ao delegado de policia e a outros, bem como fosse o Exm. Sr. Dr. Gaspar de Drummond, por ter lido documentos na assembléa com relação ao vigario Assis, temos antes que tudo vir contra protestar e pedir ao publico que suspenda por ora seu juizo, porquanto aquelle manifesto só contém inverdades, e foi uma verdadeira farça que alguem promoveu, illaquiando a boa fé de muitos que não protestaram, e aos matutos vendedores de farinha na feira, *analphabetos*, que eram chamados, e faziam convencer que assignassem aquelle papel, que o fim era para o vigario não se ir embora, e dizer a missa de festa. Além disso existem assignaturas duplas, outras a rôgo, e de pessoas estranhas ao lugar, e não prestaram-se a dar suas assignaturas muitas pessoas qualificadas desta terra, que não foram procuradas, e outras se negaram. Assim, nenhum valor tem, e nem pode ter dito abaixo assignado, e tanto é assim, que as firmas não foram reconhecidas, e tudo isto foi feito mysteriosamente.

Opportunamente dar-se-ha resposta cabal e solemne desmentido a tudo quanto se escreveu e assignaram os incautos.

Canhotinho, 14 de Dezembro de 1888.

Muitos canhotenses.

Illms. Srs. Redactores.—Li hoje na *Revista Diaria* de hontem que: « tendo a Companhia Indemnisadora ganho a questão do brigue *Unido*, naufragado no porto de Penedo em 1884, distribue um dividendo extraordinario de 13$, etc.

Podendo esta noticia, nos termos vagos que foi dada, trazer aos espiritos dos accionistas e dos demais interessados duvidas sobre a questão de indemnisação de parte do carregamento do referido brigue *Unido*, seguro por Moreira & Irmão, e do qual fui o advogado, na ausencia do Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, cumpre-me dizer que a alludida questão não foi definitivamente decidida, porque, apenas foi annullado o processo por illegitimidade de partes, pelo que não se pode dizer em absoluto que a Indemnisadora ganhou a questão; tanto assim que ella vai ser renovada, isto é, proposta de novo por quem fôr de direito.

Relevem-me esta rectificação, que farão o favor de publicar para completar o sentido da noticia, que deram.

De V. S. attencioso criado.

José Austregesillo.

17 de Dezembro de 1888.

AO MEU DISTINCTO AMIGO

João Joaquim Ferreira Girio

pela sua feliz approvação
no seu exame

N. M. F.

Aos directores dos prados de Pernambuco

O publico foi hontem testemunha das scenas desagradaveis que tiveram lugar nas duas corridas de cavallos da provincia, das quaes fizeram parte os dous enxertos Arumary e Arumará, o primeiro irmão da egua Minerva, desembarcado em nosso porto, em pleno dia, e o segundo em Maceió; ambos não têm ferro. Ainda querem melhor prova? Não ha cavallo da provincia que não seja ferrado, achamos de justiça que as directorias dos prados nomeêm commissões afim de examinar se são ou não ferrados os cavallos que tenham de correr para não continuarem a ser prejudicados os proprietarios de cavallos da provincia e os prados.

Não ha nada mais engraçado:

Arumary e Arumará
Premio certo para cá.

Esperamos providencias, quando não, deixamos de inscrever nossos cavallos.

Recife, 17 de Dezembro de 1888.

Muitos proprietarios.

Vapor Maranhão

Os abaixo assignados, passageiros do paquete nacional *Maranhão*, vindos dos portos do sul, penhorados pelas maneiras cavalheirosas com que foram tratados pelo distincto commandante do mesmo paquete o Illm. Sr. capitão de fragata, Pedro Hypolito Duarte, que, nos dias 11 e 12 do corrente, mais uma vez poz bem patente o seu zelo e dedicação conseguindo com toda a pericia conduzir o paquete sob seu commando, quando tocado por grande temporal de nordeste, que reinou nesses dias, vem pelo presente dar publico testemunho de seu eterno reconhecimento a tão distincto commandante e seus dignos officiaes.

Externando assim seus sentimentos os abaixo assignados pedem desculpa se com esse procedimento offendem a reconhecida modestia de tão dignos cavalheiros.

Bordo do paquete *Maranhão*, no porto do Recife, 17 de Dezembro de 1888.

Tenente-coronel João Soares Neiva.
Major Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante.
Bento José Alves Vianna.
Felippe Benicio da Fonseca Galvão.
Carlos de C. Figueiredo.
Elias da Cruz Ribeiro.
Maria Amelia Cavalcante.
Gustavo Rumbelspergunt.
Primo Antonio Paraizo de Castro.
Olavo de Freitas Martins.
Joaquim José de Oliveira.
Clemente de Hollanda Lima.
José Sham da Matta e Silva.
Phamaceutico, Gonçalo Braz dos Santos.
Dr. Antonio Jovita Vinhaes.
Custodio Ennes Belchior.
Manoel Teixeira da Rocha.
Alvaro Benicio de Mello.
José Antonio de Freitas Guimarães.
Dr. Fabio da Silveira Barros.
Arlindo Carneiro.
Edmundo de Oliveira.
L. I. Mello Barreto.

Parabens

Ao meu amigo Exm. Sr. Commendador Girio

pela feliz approvação de seu filho João Joaquim Ferreira Girio

18—12—1888. J. S. L.

Páo d'Alho

Si o Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque não é o Luiz Antonio Ribeiro, que na *Provincia* de hontem publicou um pasquim diffamatorio contra mim, venha mostrar ao publico a identidade desse typo, qual a sua profissão ou meio de vida e onde reside; visto que, sendo especial amigo de S. S., é, e sempre foi desconhecido nesta cidade ficando certo S. S. de que se assim o não fizer, será tido e havido como um disbriado lacaio.

Mascaras abaixo, Sr. José Cavalcante; o publico tem necessidade de saber qual de nós dous é o larapio de profissão.

Páo d'Alho 16 de Dezembro de 1888.

J. B. de Carvalho.

Parabens

Ao amigo Antonio Augusto de Hollanda Costa pelo seu 23º anniversario natalicio

18—12—1888.

A.

José Burle previne as pessoas convidadas para assistirem ao casamento de sua filha, que este acto terá lugar no mesmo dia e hora, na capella do Hospital Portuguez e não no palacio episcopal.

Bonitas festas

A Livraria Franceza recebeu um admiravel sortimento de cartões para felicitações de côres, prateados e dourados, é o que se pode desejar de mais lindo nesse genero. Tem igualmente ricos e luxuosos albuns em branco para pensamentos e desenhos.

Rua Primeiro de Março n. 9

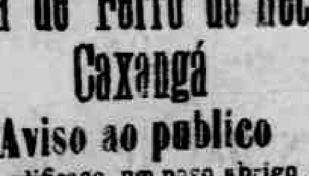
DECLARAÇÕES

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. accionistas d'esta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Janeiro do anno vindouro, realisarem sua 2ª entrada na razão de 10 0/0 do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco.

Maceió, 10 de Dezembro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho
Propicio Pedroso Barreto.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Tendo sido edificado um novo abrigo em substituição ao actual na Mangabeira (de cima) o qual é mais além do actual, scientifica-se ao publico que do dia 20 do corrente em diante fará alli ponto de parada os trens do Arraial, deixando assim de o fazer no que serve presentemente.

Escriptorio da companhia, 11 de Dezembro de 1888.

H W Stonehewer Bird,
Gerente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

PARA A 9ª CORRIDA

que deverá ter lugar domingo 23 de Dezembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.200 metros. Animaes estrangeiros que ainda não tenham ganho premio neste Hippodromo. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — DERBY CLUB — 1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — VELOCIDADE — 850 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — PHOTOGRAPHIA HESPANHOLA — 1 600 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — DESTREZA — 700 metros. Pequiras da provincia com 1m,28, no maximo PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — TYPOGRAPHIA MIRANDA — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 19 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo.

O codigo de corridas prescreve o modo de inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

VENERAVEL IRMANDADE DE

Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Eleição

De ordem do nosso irmão procurador geral, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder se a eleição para os cargos de juiz e outros, que se acham vagos em virtude de terem pedido exoneração os irmãos que exerciam os ditos cargos.

Consistorio de Sant'Anna, 15 de Dezembro de 1888.—Servindo de secretario,
Manoel M. da Silveira Barros.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que alem dos exames de portuguez e arithmetica, começarão hoje os de francez e inglez, os primeiros ao meio dia e os segundos ás 10 horas; os demais serão opportunamente annunciados.

Outrosim, que estão designados para presidir as diversas bancas os lentes abaixo mencionados:

Para Portuguez, Dr. Meira.
» Arithmetica, Dr José Hygino.
» Francez, conselheiro Pinto Junior.
» Latim Dr. Cyrne.
» Inglez, Dr. João Vieira.
» Geographia, Dr. Seabra.
» Historia, Dr. Correia de Araujo.
» Philosophia, Dr. Vaz.
» Historia do Brasil e Corographia. Dr. Pinto Pessoa.
» Geometria, conselheiro Silveira de Sousa.
» Rhetorica e Poetica, Dr. Barros Guimarães.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de Dezembro de 1888.—O official, servindo de secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Thesouraria de Fazenda

Artigos para o Arsenal de Guerra

De ordem do Illm Sr. inspector, ponho em concurrencia, para ser arrematado por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos, abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra, durante o semestre de Janeiro a Junho, proximo vindouro.

Os proponentes deverão observar o seguinte:

1.º Reunindo-se a junta no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para contractar o dito fornecimento, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao referido Sr. inspector, juntando-se ás petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados e acharem-se quites do imposto de industrias e profissões do semestre ultimo.

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto.

3.º Que devem acompanhar as propostas amostras dos artigos nellas mencionados.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume, pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Canetas entre-finas, idem.
Canivete fino, idem.
Enveloppes para officios timbrados, idem.
Espatula de osso, idem.
Presilhas para prender papel, caixa.
Gomma ar bica, frasco.
Lapis pretos de Faber, um.
Lapis de duas côres, idem.
Lapis de borracha, idem.
Lacre encarnado, páo.
Livro em branco de papel Hollanda, pautado, formato Carone, com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco idem idem, idem Carret, idem idem idem idem, um.
Livro idem de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro idem de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Livro idem idem idem, formato Ecú, com os mesmos numeros de folhas, idem.
Livro idem idem idem idem, formato Jesú, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, idem.
Livro idem idem idem idem, formato Colombier, com 200, 250 e 300 folhas, idem.
Livro idem idem idem idem dos mesmos formatos, mesmos numeros de folhas e com encadernação inteira de couro, idem.
Livro em branco de papel Hollanda, pautado, formato Colombier, com 200 folhas lithographadas para mappas com encadernação inteira de couro idem.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, idem.
Papel inglez rosado e branco para officios, idem.
Papel inglez rosado e branco timbrado para officios, idem.
Papel Hollanda pautado, formatos Carone, Ecú, Carret, Raisin, Jesú e Colombier, folha.
Papel cartão mata borrão, idem.
Pennas de aço Perry caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, botão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Arsenal de guerra

De ordem do Illm Sr tenente coronel director, são chamadas as costureiras deste arsenal para retirarem as suas cartas de fiança até o dia 31 do corrente mez.

Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Indemnisadora

Esta companhia tendo ganho a questão do brigue *União*, naufragado no porto de Penedo em 1884, distribue um dividendo extraordinario de 13$000 por acção, referente ainda á liquidação do seu terceiro decennio, findo em 1885, para o que havia reservado a respectiva importancia.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que a bem da regularidade do serviço as transferencias das apolices serão notadas neste Thesouro até o dia 20 do corrente e de Fevereiro por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribuem-se costuras nos dias 17, 18 e 19 do corrente mez, com as costureiras que possuem guias de ns 366 á 290

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor allemão *Campinas*, esta administração expede malas para o Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia, e cartas ordinarias até 1 hora ou 1 1/2 da tarde com porte duplo; e pelo vapor nacional *Maranhão*, para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas, e cartas ordinarias até ás 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, inclusive o collegio das orphãs, em Olinda, durante o trimestre de Janeiro á Março de 1889.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de Dezembro de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

Monte Pio Portuguez

Em Pernambuco
Assembléa geral

Por ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os socios a reunirem-se na séde da sociedade no dia 18 do corrente ás 6 horas da tarde, para tratar-se do relatorio e contas apresentadas pela administração actual, eleição da nova administração, e discutir-se o projecto de fusão apresentado pela commissão do Gabinete Portuguez; recommendo muito especialmente o ultimo assumpto aos socios dedicados de nossa pia instituição.

Secretaria da assembléa geral do Monte Pio Portuguez, 15 de Dezembro de 1888.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

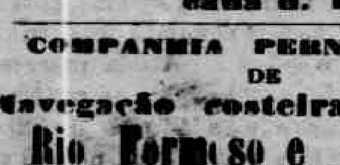
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 19 de Dezembro ás 5 horas da tarde:

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré

Vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue no dia 18 de Dezembro ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até hoje.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 17.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

Vapor La Plata

COMMANDANTE DYKE

Espera-se da Europa até o dia 21 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tamar

COMMANDANTE SPOONER

E' esperado do sul no dia 23 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Southampton, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os AGENTES

Henry Forster & C.

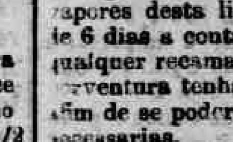
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Athens



Espera-se da Europa no dia 27 de Dezembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não é responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Quarta feira 19 deve ter lugar o leilão de mobilias, pianos, louças, vidros, quadros, fiteiros, armações e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De um carro de 4 assentos com portas em perfeito estado de conservação, um dito americano com 4 assentos, tambem perfeito.

Terça feira 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De uma importante parelha de cavallos gordos, melado aço, para carros.

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
Por occasião do leilão de 2 carros para passeio
Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Britto
Leilão

De uma armação, balanças, pesos e medidas, pipas arqueadas, quantidade de louça e generos de molhados, e mais uma pequena armação envernisada e 1 pequeno fiteiro, existente na casa n. 6, á rua da Santa Cruz

O agente acima, autorisado pelo dono que se retira para fóra, fará leilão ao correr do martello, dos objectos acima, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes

Em continuação venderá mais diversos moveis em vista do dono retirar-se para fóra

Terça feira 18 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Pestana
Leilão definitivo

Das casas terreas de pedra e cal abaixo declaradas que pelo seu bom estado de conservação e excellentes rendimentos, chamam attenção dos Srs. pretendentes; livres e desembaraçadas.

Terça-feira 18 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 49

3 casas terreas em terreno proprio na entrada da Baixa Verde (Capunga) proximo ao Derby Club, ns. 1 B, 1 C, e 3 as quaes rendem 16$ cada uma.

Uma dita no Corredor do Bispo n. 18, terreno proprio, rendendo mensalmente 25$.

Uma dita á rua do Tambiá n. 5, rendendo annualmente 300$

Uma dita na mesma rua n. 21, rendendo annualmente 300$

Uma dita á rua do Visconde de Goyanna n. 107, terreno proprio, rendendo 25$.

Uma dita á rua de Hortas n. 141, rendendo annualmente 300$ em terreno proprio.

Uma dita á rua da Palma n. 11, rendendo annualmente 250$.

Uma dita á rua de Lomas Valentinas n. 4, rendendo mensalmente 25$.

Uma importante casa com sitio em Beberibe na rua da Aguasinha n. 7, em terreno proprio, rendendo mensalmente 25$.

Todas estas casas acham-se livres e desembaraçadas, e serão vendidas pelo maior preço que der.

Leilão

de moveis, louça, vidros, jarros, espelhos, quadros, electros e 1 fogão de ferro

A saber:

Um piano forte de Hertz, 1 mobilia com 1 sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 4 ditos de alabastro, 4 quadros, 4 lanças para cortinados, 2 candieiros a gas e 1 espelho oval grande.

Uma serafina, 1 mobilia de junco e um piano usado.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 relogio, 1 sofá 12 cadeiras, apparelhos de louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras e frascos grandes com rolhas.

Uma cama franceza nova, 1 guarda-vestido, 1 berço, 1 cama para menino, marquesões, 1 fogão de ferro com chaminé e muitos outros moveis de casa de familia.

QUARTA FEIRA, 19 DO CORRENTE

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De fardos com cortes de saccos de estopa de boa qualidade para assucar, barricas com cimento Portland, miudezas e ferragens, candieiros, jarros e louças.

Quarta-feira 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 58
Para fechamento de contas
Ao correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da grande casa terrea n. 33 da rua Vidal de Negreiros, antigo pateo do Terço
Espolio de José Antonio Pereira da Silva
Quarta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, em sua presença, a requerimento da inventariante dos bens do finado José Antonio Pereira da Silva, da casa terrea n. 33 da rua Vidal de Negreiros, com frente de azulejo, tendo duas salas, seis quartos, cozinha fóra e uma saleta, cacimba e quintal, no fundo do qual existe uma meia água com frente para a rua do Forte, com uma porta e duas janellas, sem repartimento; sendo que a sala da frente é ladrilhada de mosaico e tem uma porta e tres janellas.

Os pretendentes podem desde já examinar a referida casa acima; para informações, com o agente.

Agente Britto
Leilão

De moveis, louças etc.

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, quasi nova, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica de sete taboas, 1 cama franceza, 1 guarda-louça, 2 aparadores, cadeiras de junco e amarello, 2 commodas, marquezões, 1 toillete, 1 lavatorio, cabide e quartinheira de columna, 1 espelho oval, 1 machina de costura, louças de almoço e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, taças, colheres, bandejas, bacias, jarros, candieiros para kerosene, escarradeiras, trem de cozinha e outros objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima, e mais o seguinte:

Duas vaccas tourinas com dous bezerros já grandes e uma novilha.

Rua Formosa n. 31, 1º andar
Quarta-feira, 19 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De uma casa terrea n. 65 A, com armação de venda e 2 meias aguas no fundo, á rua de Motocolombó em Afogados.

Quarta-feira 19 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 39

O agente Steple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido Modesto Carneiro de Albuquerque, levará a leilão a casa acima á rua de Motocolombó n. 65 A, servindo de base a offerta de 900$000.

Grande leilão

Em Jaboatão

De bilhares, moveis, cristaes, espelhos, louças e mais artigos.

Quinta feira 20 do corrente
A's 10 horas em ponto
No grande hotel denominado Esplanada em Jaboatão, junto á estação

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão os moveis e bilhares com seus pertences do grande hotel acima:

Pavimento terreo

1 relogio de parede, 3 importantes bilhares e seus pertences, com pannos novos, 2 guarda-louças, 6 bancos com encosto, obra perfeita, espreguiçadeiras, 3 mesas de ferro, resfriadeiras com torneiras, 36 moxos de palhinha, 36 cadeiras, apparadores grandes e pequenos, 1 importante e grande mesa de pedra com pés de ferro, ditas redondas, sofás, quartinheiras, espelhos, quadros, jarros, carteiras, frascos de vidro grandes e pequenos, étagers, salvas de metal, galheteiro, diversos lustres, compoteiras, fructeiras, colheres, taças, garfos, trem de cozinha, louças para almoço e jantar, bancos de ferro para jardim, copos, calices e diversas bebidas.

Sala de espera

1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 mesa de escriptorio, 1 dita de ferro, 2 étagers, 1 candieiro, 1 lustre, diversas cadeiras e quadros.

1º quarto

1 cama para casal, 1 lavatorio e pertences, 1 mesa de ferro, 1 espelho, 1 cabide, cadeiras e quadros.

2º quarto

1 cama para casal 1 lavatorio, mesa de ferro, espelho, 1 cabide, cadeiras e quadros.

1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 mesa de ferro, espelho, 1 cabide, cadeiras e quadros.

3º quarto

1 marquesão, mesa de ferro, lavatorio, espelho, cabide, mesa com gaveta, quadros e cadeiras.

4º quarto

1 cama de casal, lavatorio, 1 banca, 1 espelho, cabide, quadros e cadeiras.

5º quarto

1 marquesão, mesa de ferro, lavatorio, 1 espelho, cabide, quadros e cadeiras.

6º quarto

1 marquesão, camas de vento, lavatorio, espelho e cadeira.

7º quarto

1 marquesão, 1 guarda roupa e lavatorio com espelho e seus pertences, diversos quadros, espelhos, cabide e cadeiras.

8º quarto

1 marquesão, 1 lavatorio, 1 banca, quadros, cabides e cadeiras.

9º

Camas de vento, mesa de ferro, lavatorio e pertences, cabide torneado, 1 dito de parede, espelho e cadeira.

10º quarto

1 cama para solteiro, 1 espelho, 1 mesa de ferro, lavatorio, cabide, quadros e cadeiras.

11º quarto

1 cama para solteiro, 1 espelho, cabide, lavatorio, quadros e cadeiras.

12º quarto

2 camas, lavatorios, espelhos, cadeiras, cabides, quadros, étagers e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto; o trem partirá da estação de Caxangá ás 9 horas em ponto, tendo os Srs. compradores passagens gratis de ida e volta; o mesmo predio aluga-se na mesma occasião do leilão.

Leilão

De bons moveis e vidros

CONSTANDO DE:

Uma mobilia preta imitando jacarandá com tampo de pedra, lanternas, jarros finos, lanternas, 2 candieiros de gas, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 estrado para piano, 1 cama franceza de vinhatico, 1 guarda-vestidos de amarello, 2 guarda roupas, 1 lavatorio, 1 toilet, 1 cabide de columnas, 1 cama franceza imitando jacarandá, 1 meia commoda de amarello, 2 estantes abertas para livros, 2 mezas para escriptorio, 2 bancas com gavetas e 2 escarradeiras.

Uma mobilia de junco com encosto de palhinha, uma dita preta da faia, e 1 marquesa.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 8 cadeiras de junco, 1 guarda louça de amarello, 1 marqueza, 2 aparadores de columnas, 5 marquezões, 1 lavatorio de ferro com bacia, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas finas para vinho, talheres, compoteiras e outros muitos moveis que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO
Quinta feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 59 da rua do Hospicio

O agente Martins fará leilão por autorisação do Exm Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros que se retirou para o Rio de Janeiro, com sua Exm familia de todos os moveis e mais objectos existentes em dito sobrado onde residia por muitos annos.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira, 20 do corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem a rua da Detenção
Confronte a estação da estrada de ferro de Caruarú

O agente acima autorisado pelo Dr Firmino Theotonio da Morada, representante do empreiteiro Dr Hypolito Velloso Pederneiras, venderá em leilão todo o material existente no referido armazem, e as machinas seguintes:

Uma marcineiro universal, completo, e mais moderno, 1 locomovel, 1 bomba centrifuga, 1 guindaste a vapor, 1 dito bate estacas, 70 pranchões de pinho, taboas de páo carga; 1750 parafusos com porca, 62 ditos de dobradiças, parafusos pequenos, feichaduras, ferrolhos cremone, torneiras de bronze, cannos de ferro sortido, rebetes de ferro e cobre, telhas de zinco, grades de ferro, balaustres, columnas, zinco e cobre em pedaços e muitos outros artigos que estarão a vista do dos licitantes no referido armazem, sendo a entrega dos lotes em acto continuado ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se na cidade de Jaboatão uma casa á rua do Imperador n. 32, que se compõe de tres salas, quatro quartos, cosinha fóra e quintal arborisado, tendo a grande vantagem de ser proxima a estação da via-ferrea.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27, está caiada e pintada, por preço commodo: a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Aluga se o armazem da rua Marquez de Olinda n. 4: a tratar com o Sr. commendador Altino José da Silva

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz: na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto da S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa do largo do Paraizo n. 3; na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Visconde de Albuquerque n. 5.

— Precisa-se com urgencia de costureiras; na rua da Imperatriz n. 37, 2º andar.

— Precisa se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, aluga-se baixas com plantas de capim.

— COSTUREIRA — Precisa-se de uma; a tratar na rua da Saudade n. 16.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesceptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas

Pharmacia Americana. A. M. Veras & C

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessôas uma linda casa antigamente pertencente ao Sñr Laurent Richard, o eminente colleccionador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a grata de sarcere do « Temple » onde el-rei Luiz XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Bouillard, 219, rue St-Honoré, em Paris.

18$000

Aluga se o primeiro andar á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS. etc
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas Capunga n. 15 B
Rua Vidal de Negreiros n. 45
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

AMA

Precisa se de uma que saiba engommar bem; a tractar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

AMA

Precisa se de uma ama para muito pequena familia: na rua do Hospicio n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para pouco trabalho; na rua da Madre de Deus n. 3 hotel Pitolo.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar, no largo do Paraizo n. 14

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba levar e engommar; a tratar na rua Marquez do Herval numero 107.

Amas

Precisa se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Penha n. 21, primeiro andar.

LE PRINTEMPS
LOJA DE MUDANÇA
BREVEMENTE

Cimento

Vendem Fonseca Irmão & C. a 8$000 a barrica.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Commercio n. 44 escriptorio.

✝

Francisco Antonio das Chagas

D. Maria Magdalena das Chagas, Francisco Antonio das Chagas Junior José Ermellino das Chagas, Adolpho Capitulino das Chagas, Julio Juvilino das Chagas, Urcino Lindes das Chagas, Minervina Maria das Chagas, Anna Celcina das Chagas, Emilia Leopoldina das Chagas Callado, Amelia Augusta das Chagas Figueirôa, Francisco Celestino Callado, Philomena Gomes Wanderley Chagas, esposa, filhos, genro e nora do finado Francisco Antonio das Chagas, agradecem intima e cordialmente a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo de seu pranteado esposo, pai e sogro, e convidam-os a assistirem a missa que por alma do mesmo fazem celebrar na igreja matriz desta villa, ás 7 1/2 horas da manhã de terça-feira 18 do corrente, setimo dia do seu passamento, expressando lhes desde já seu reconhecimento por este acto de religião e caridade.

Agua Preta, 14 de Dezembro de 1888.

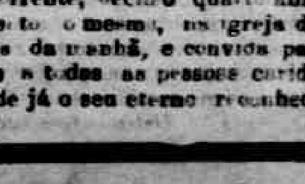
✝

Manoel da Silva Neves

D. Lourença da Silva Neves, D. Francisca da Silva Neves, D. Maria da Silva Neves Coelho, D. Emilia da Silva Neves Cyrne e os Drs. Francisco de Assis Pereira Rocha e Adolpho Tacio da Costa Cyrne, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado irmão e cunhado mandam celebrar no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que se confessam eternamente gratos.

✝

Manoel da Trindade Peretti e Maria das Dores Peretti agradecem muito ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o corpo de sua irmã Maria José de Jesus Peretti, e pedem ainda a caridade da assistencia ás missas que serão rezadas por alma della, na capella do Orphanato da Conceição Eucharistica, na rua do Hospicio n. 55, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 20 do corrente, e



Major Antonio da Silva Gusmão

Maximino da Silva Gusmão manda celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado e adorado pai major Antonio da Silva Gusmão, na quarta-feira 19 do corrente, decimo quarto anniversario do fallecimento do mesmo, na igreja dos Martyrios, ás 7 horas da manhã, e convida para este acto de caridade a todas as pessoas caridosas, pelo que desde já o seu eterno reconhecimento.

Telephone n. 542

24—RUA DO IMPERADOR—24

Photographia Hespanhola
DE
JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24
PERNAMBUCO

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM

PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, dianete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona.*** Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 *Medalhas de Ouro* : Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral : **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

JOSÊPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS
2$500 o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Troca-se

um alto santuario com perfeitissimas imagens com adornos de prata dourada, sendo: o Senhor Cruxificado, N. S., S. José, Menino Deus, N. S. da Piedade com o Senhor morto, Santa Rita, Santo Antonio, S. João em baixo da arvore e S. Benedicto. Para quem tiver gosto e posses, é um santuario importante. Todas as imagens representam 1 1|2 palmo de altura, pouco mais ou menos, alem das pinhanhas: a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino para praticar em taverna, preferindo se do mato: na rua Augusta n. 151.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.
D^r CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações da Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, de 12 á 14 annos de idade; a tratar na rua da Roda n. 11.

Chá preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel. Convém que experimentem.

48—Rua do Barão da Victoria—48

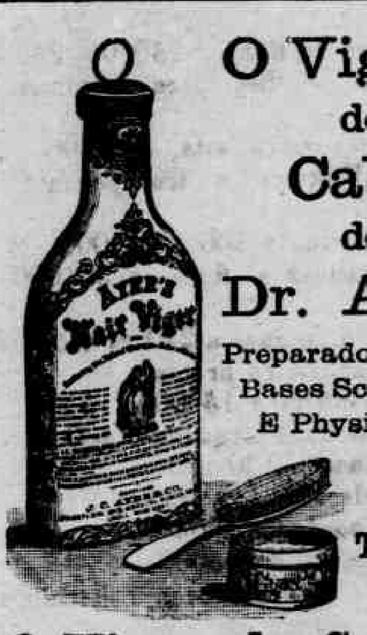
A Fabrica Apollo

Previne aos seus freguezes de retalho, que encontrarão sempre as mesmas marcas de cigarros que estão acostumados no estabelecimento confronte ao antigo deposito dos Srs. Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50.

Ao commercio

Os Srs Lourenço & C. avisam que o Sr. Adeline Alves de Carvalho não é mais seu empregado desde o dia 15 do corrente, e declaram que não se responsabilisam por toda e qualquer transacção que o dito senhor fizer.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.



Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Maniesto
Ultima revista de 1888

PEDRO ANTUNES & C., habituados a aborrecer todas as amaveis leitoras com os taes annuncios, não podem mais uma vez deixar de publicar a nova chapa afim de encerrar o fastidioso 88. Na certeza de que terão uma reducção nos preços todas que se lembrarem da NOVA ESPERANÇA. Lembramos os seguintes artigos além de muitos que não val a pena mencionarmos em tão pouco espaço.

Grande variedade em ouro americano, legitimo e garantido por 10 annos transformado em braceletes, broches, setas para cabello, guarnições e botões.

Novas pulceiras a Judia (prata velha).
Elegantes aigrettes pretos e de côres para enfeites de cabello e chapéos.
Completo sortimento de pentes a Imperial Regente.
Novas fitas picot para ruckes.
Lindissimos galões a andaluza (alta novidade parisiense) para ataviar um elegante vestido.
Bicos com filletes dourados (novidade d' Austria).
Rendas de seda e algodão brancas, de côres e pretas.
Enxovaes para baptisado, sapatos, capotas e meias de seda.
Cômmodos espartilhos pardos e brancos.
Finas meias de seda, Escossia e algodão para senhoras e crianças.
Novas collecções de artigos para presentes e lindos cartões de felicitações com adaptados dizeres.
Elegantes guarnições de vidrilhos brancos para vestidos de noivas, tambem de côres e pretas.
Agradaveis perfumes, aguas de toilette e cosmeticos.
Elegantes port bouquet de seda e papel.

Paraizo das crianças.

Lindas bonecas e bébés para todos os preços.
Novos pianos de todos os tamanhos
Calungas diversos, prados, tivolis, mobilias, toiletes, apparelhos para chá, cosinhas, tudo quanto exigir uma intelligente criança.
Novos vestidos ponto de malha e interessantes costumes a marujo com os respectivos gorros.
Aventaes brancos e bordados de côres para crianças.
Não devemos mais recommendar que é o 63 maior da rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome

Acções entre amigos

De um cavallo russo e um relogio de ouro com mostrador tambem de ouro, que tinha de correr com a ultima loteria de 60:000$ do Grão Pará, do mez de Dezembro, ficam sem effeito.

Ao publico

Marianna de S. José Cavalcante, tendo ficado com cinco netos, pela morte de seus paes, sem recurso algum, tem procurado recolhel-os aos asylos da infancia, e como não haja vaga para serem ahi admittidos, vê-se na maior penuria que se pode imaginar; em quanto pois não houver essa promettida vaga, pede ao publico caridoso que a queira proteger auxiliando-a com um pequeno obulo de caridade em qualquer genero que seja, certas de que serão bem recompensadas por Deus, que é testemunha de seus soffrimentos.

As esmolas podem ser dirigidas á rua das carroças n. 32.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 96

CASA

Aluga-se uma casa com sotão para grande familia, muito fresca, caiada, pintada, jardim ao lado, agua e gas, na rua das Nymphas n. 28; para ver e tratar na mesma.

Precisa-se

de uma ama para serviço interno; a tratar na rua do Livramento n. 29.

Criado

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos: no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Han (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1|2 0/0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 10 1|2 0 0 com moenda de repressão

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pão Centeio

Nicolle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. portão de ferro.

Attenção

Um homem casado e de meia idade se offerece com sua mulher para fazer companhia a qualquer familia, ou senhora viuva, ou mesmo para tomar conta de algum sitio; quem precisar deixe carta com as letras F. B. no escriptorio deste *Diario.*

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Pernambuco FRAN^co M. da SILVA & C.

Café com casca

Compra se café com casca e casão fermentado: no armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro. No mesmo armazem tambem se vende cacaoeiros que com mais dous annos dão fructo, abacateiros, sapotiseiros, sapotas, fructa pão e outras muitas arvores fructiferas, flores, etc.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com ***Quina, Coca e Pepsina***
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Coudelaria Maduro

Recebe se cavallos de corrida para trato, modico preço; para informações á rua Marquez de Olinda n. 52, 1º andar, lado de detraz.

Mais uma descoberta!
E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo em poucos annos tem firmado o seu credito por toda parte onde apparece, confirmando os seus prodigiosos effeitos. Além de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: rheumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimaduras, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros e erysipella; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A' venda na conhecida casa de perfumarias e modas de Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(*De CODEINA e TOLU*)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Por causa de enganos

Previne se aos Srs. vigarios ou seus coadjutores desta cidade ou de fóra, que não casem o menor José Domingos de Sousa, sem a devida permissão de seu pai.

Recife, 25 de Dezembro de 1888.

Aluguel razoavel

O 3º andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, asseiado, grande salão, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gas encanados e lustre: a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

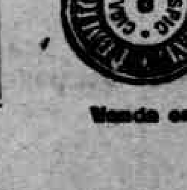
Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia. Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—Rua do Barão da Victoria—48

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*
THE NUBIAN MANUF^G COMP^Y L^D, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.



ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DAIS
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇAO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flores Brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica
PREPARADOS POR CALASANS & C.
Productos approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservative contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Impérial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Attenção
Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para tocar em reuniões familiares; a tratar na rua do Imperador n. 48, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta: na rua do Nogueira n. 29.

VENDAS

Garrota tourina ingleza
Vende-se uma bonita garrota tourina ingleza, muito mansa, excellente leiteira, com uma bezerra de um mez; vende se tambem uma vacca tourina, prenhe, acostumada no campo, ambas sem minimo defeito: indica se na taverna do Reis, nos Quatro Cantos (Capunga).

Taverna
Vende-se muito barato a taverna sita á rua da Santa Cruz n. 5, a qual tem poucos generos; a tratar na mesma. A casa tem commodos para familia, agua encanada e um bom quintal.

Doce novo de cajú secco
Tempara vender em latas de 4 libras: na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Aos amantes da economia
Superiores camisas de linho portuguezas sem colarinhos e sem punhos a 3$000.
Camisas brancas finas com colarinhos, a duzia 28$000.
Ditas ditas ditas, a duzia 36$000.
Lenços de esguião brancos, a duzia 2$600.
LOJA DO TRIUMPHO
Rua Duque de Caxias numero 49
Bastos & C.

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades
Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerines, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas.
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhoras a 500 rs. o covado.
Manteletes de côr, arrendados, a 1$ um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,
OLIVEIRA CAMPOS & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Vapor para engenho
Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Novidades para a festa
Especialidade da loja das Estrellas
Riquissimos cortes de organdy brancs, bordada, a 12$ e 15$000.
Idem Idem de cambraia de linho, de côres, a 6$, 8$, 10$ e 15$000.
Idem idem de cachemira, com bordado em alto relevo, gostos inteiramente novos, a 15$, 20$000 e 28$000.
Um lindo e variado sortimento de sedas de quadro e listras de 200 a 800 réis o covado.
Cachemira de quadros e lisas para vestido, pelo diminuto preço de 240 réis o covado.
Rendas d'Austria para vestidos, brancas e de côres, a 320 réis o covado.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 réis o covado.
E muitos outros artigos modernos, que vende por preços que admira!!
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Fim de anno
16—Rua Barão da Victoria—16
(ANTIGA NOVA)
Paris n'America
Azevedo, Irmão & C.
Resolveram verder mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.
A saber:
Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Baleias com fôrro, 400 rs. a duzia.
Idem sem forro a 240 rs. a dita.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$400 a 1$500.
Extracto Rita Sangal a 2$200.
Fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Merinós de cores, a 400 rs.
Zefiros largos a 160 a 200 rs.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão (o verdadeiro Bôa-Vista) a 6$000, com 20 varas.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Idem com flôres a 8$000.
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000
Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.
Madapolão Globo, a 7$000
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Fustão branco a 360 e 400 rs.
Setim branco de todas as côres a 800 e 900 rs.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Espartilhos couraça, a 4$ e 4$500.
Cortes de cambraia com corecinhos a 4$000.
Brins de linho de côres fixas, a 600 rs.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Rico sortimento de leques de pennas de 8$000 e 10$000.
Guardanapos de linho a 2$000 e 2$500.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 3$000.
Merinó preto fino a 800 e 1$000.
Camisas francezas finas a 33$000 a duzia.
Nanzuc de côres finas a 240 rs o covado.
Capas de cachemira pretas.
Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.
Cretone com duas larguras a 400 rs.
Baptistas finas a 140 rs.
Lã de quadros a 280 rs.
Cortinados bordados a 5$500.
Ditos de crochet a 10$000.
Camisas de flanella com collerinhos e sem elles.
Palitots de palha de seda, todas as côres.
Luvas de seda.
Fazendas de phantasia e abertas.
Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.
Cortes de casemira, a 4$000.
Etamine preto.
Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.
Cortes bordados brancos e de côres.
Seda palha crua com flôres a 800 rs.
N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez se trocam por outras de mais gosto.
Telephone n. 200.

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211
Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:
Mirinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 130 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240, 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lisas ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.
Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.
Olliados para mesa redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.
E muitas fasendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.
ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES
Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a
Loja das Listras Azues

Cofre
Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13

Vacca de leite
Vende-se uma com beserro: na rua 1.º de Março n. 13.

Barato
Só na loja das Estrellas
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56
Telephone n. 210
O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que ás muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarniçõ's de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda a 1$300.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as coeas a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Ver para crer
A [illegible]
Rua Duque de Caxias n. 103
Vende-se
Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plicês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 a cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Pinho de Riga
Vende-se taboas desta madeira, da melhor qualidade, por menos preço do que em qualquer outra parte, para fechar contas: em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou casa do Apollo n. 51.

FOLHETIM

A EMBOSCADA
POR
JULIO MARY

SEGUNDA PARTE
CONDEMNADA

(Continuação do n. 287)

III

— Não. Quero salvar meu pai. Além disso reflecte, Claudina... Agora que julgam-me perdida, deshonrada, é preciso que alcance bom exito, se quizer provar que o meu comportamento nada tinha de vergonhoso. Estou collocada diante de um dilemma: ou o bom exito ou a vergonha.

E com os olhos subitamente seccos e inflammados pela febre:

— Demais o meu partido está tomado. E' a vida ou a morte para meu pai ou para mim, que jogo nesta partida suprema. Se for mallograda, morrerei.

— Oh! Luciana, Luciana, o que estás dizendo?!..

— Vamos dormir, disse ella despedindo-se... Tenho necessidade de repouso, porque prevejo que amanhã tambem terei de soffrer.

Deitaram-se.

E dentro em pouco, no quarto, o silencio não foi mais interrompido senão pela respiração igual e suave das duas moças.

Luciana passou a maior parte do dia seguinte na herdade.

Só á noite é que tinha entrevista com Montmayeur.

Quando vio-o:

— Estou livre, disse ella: sahi de casa da Sra. Doriat.

E como elle a olhasse com sorpreza:

— Não podia ficar lá por mais tempo. Ella sabe quaes são as nossas relações. Está muito sentida commigo, não tanto por vel-o—porque não tem motivo algum de queixa contra si—mas por não pensar mais em Gauthier, que ella conhece desde a infancia e a quem estima quasi como filho.

— O que pretende a senhora fazer?

— Nada. Entrego-me a mercê de Deus.

— Luciana, disse elle muito commovido, porque sentia vagamente que chegava a uma phase decisiva da sua vida e tinha medo — Luciana, não podemos casar-nos agora... Mas terminada a guerra, quer ser minha mulher, não é verdade?

— Sim, respondeu ella com voz que o horror tornava rouca.

— Pois bem, visto que assim é, o azylo que lhe recusam em casa dos Doriat, posso eu offerecer-lho...

— Onde?

— Em minha casa .. na fabrica.

Ella teve um movimento de repulsão. Elle illudio se sobre a natureza desse movimento.

— Oh! apressou-se a accrescentar, ha de ser rodeada de todos os respeitos. Entrará em minha casa, não como minha amante—que não é—não como uma criada, que não quererá ser, mas como minha noiva, minha futura esposa, e como companheira de minha mãi, que está velha e tem necessidade de quem cuide della. Diga-me, Luciana, que aceita... Que vida feliz não passaria tendo-a constantemente a meu lado; vendo-a, por assim dizer a todas as horas do dia... fallando-lhe, respirando o mesmo ar... e amando-a livremente, emfim... como merece ser amada...

E pegou na mão da moça, apertando-a demoradamente.

— Responda favoravelmente, supplico-lhe, disse elle.

— Aceito!...

— Hoje mesmo, prometto-lhe, será installada; acaba de perder uma familia, mas vai encontrar outra, e ha de reinar como dona, como soberana.

Elle não havia largado a sua mão e queria attrahil-a aos seus braços. Como ella resistisse, empregou um pouco de força, a sorrir, enlaçou-lhe a cintura, fel-a inclinar a cabeça e procurou-lhe os labios.

Luciana voltava-se por movimentos convulsos, arquejante e eram nauseas e não beijos, que ella tinha sobre os labios; e para não ver perto da sua a cara do miseravel, para não ver junto aos seus olhos os olhos que haviam visto Bourreille agonisar ensanguentado e com o craneo fendido, fechava os olhos.

Mas não pode esquivar se áquelle beijo mortal; elle unio os seus aos labios gelados, nervosamente fechados da rapariga.

E Montmayeur sentio um singular estremecimento. Aquelle gelo penetrara-lhe até ao fundo da alma. Não havia attrahido nada do coração da moça. Dir-se-hia que tivera nos braços uma estatua de marmore, bella e inanimada.

Olhava-a silenciosamente.

A suspeita instinctiva, germinada no seu espirito, acabava bruscamente de crescer.

— A senhora não me ama, Luciana!

Ella recuperava um pouco de sangue frio, felizmente. Estivera a ponto de trahir-se.

Outr'ora durante a terrivel devassa em torno do cadaver de Bourreille, Montmayeur, vencido, havia dito comsigo mesmo:

— E eu que julgava-me forte?...

Agora era Luciana quem dizia:

— Como sou fraca!... Se não dissimular melhor, como lhe será facil adivinhar tudo!...

Ella tranquillisou-se, sorrio-lhe, apertando-lhe as mãos.

— Está sombrio, disse ella... desconfia de mim.

Elle estava tão loucamente apaixonado, que as suas suspeitas cahiram por terra.

— Até logo, pois, disse elle; irei buscal-a na herdade.

Quando entrou, de volta da entrevista, Luciana disse á irmã:

— Claudina, vou entrar na familia dos Montmayeur. Não me abandones. Vai visitar-me a miudo. Sustenta a minha coragem, porque eu morreria de vergonha e de terror naquella casa.

— Irei visitar-te todos os dias, disse a gentil menina.

A' noite Montmayeur apresentava-se em Bernadettes.

As duas irmãs estavam na cozinha. Tinham deixado de caso pensado, aberta a porta que communicava com o quarto de dormir de Bourreille e a que dava para o outro no qual havia sido commettido o crime.

Havia luz em toda a parte.

Quando Montmayeur entrou, um estremecimento, a seu pezar, percorreu-lhe todo o corpo, e involuntariamente o seu olhar foi até ao ultimo quarto, sondando tudo até ao bahú, no qual, depois do assassinato, havia roubado o ouro de Bourreille.

O grande bahú continuava no mesmo lugar, e a luz, fazendo reluzir as suas alças de metal polido, parecia examinar Montmayeur com uns olhos enormes.

O miseravel teve uma allucinação.

As duas irmãs trocaram um olhar. Estavam pallidas.

Montmayeur voltou a si rapidamente.

E com ar desenvolto, alegre, sem mais perturbação.

— Venho buscal-a, Luciana, para junto de minha mãi. Disse-lhe que a amo. Disse-lhe quem era a senhora. Ella approva o meu amor—não tenho tido nunca outra vontade que não fosse a minha—e espera a.

— Está bem. Acompanha-o... disse ella simplesmente.

Na fabrica, a velha Montmayeur e Jorge conversavam na sala de jantar.

Os allemães entravam e sahiam, sem preoccuparem-se com elles. Pouco a pouco, por toda a parte, em Garches, como em todas as aldeias francezas occupadas pelo inimigo, adquirira-se o habito daquella vida commum.

Os allemães enchiam as casas, dormiam em todos os cantos, sobre travesseiros, sobre troxas de roupas, sobre palha. Iam buscar viveres todas as manhãs, traziam as suas provisões, que iam para o fogo, carne, café, toucinho, etc. Em algumas casas não havia senão uma refeição commum—nas dos camponezes pobres, aos quaes faltavam todos os recursos, e que partilhavam as provisões do inimigo. Francezes e allemães comiam na mesma mesa, sem confraternisar, reunidos pelas exigencias da guerra e da occupação. Em muitas outras, ao contrario, nas daquelles que tinham a felicidade de poder dispensar o seu auxilio, os allemães comiam á parte, ás suas horas.

Acabava-se por acostumar-se ao seu rosto, aos seus modos, por não temel-os mais, como nos primeiros dias, até por pedir-lhes alguns serviços.

Não eram rudes e não mostravam brutalidade senão depois de algum combate em que morriam camaradas, quando, á noite, n'um canto occupado alli, apresentava-se um logar vasio... estando o outro a dormir, na noite fria, o seu ultimo somno, prostrado por uma bala franceza.

Então elles batiam com as coronhas no assoalho, e os seus olhos eram ferozes.

Não haviam contado com uma guerra tão longa, sobretudo depois das suas victorias imprevistas.

Ninguem em casa dos Montmayeur dirigia-lhes a palavra.

Vivia-se alli como se elles não existissem. Só a velha perseguia-os ás vezes com um olhar em que brilhavam estranhos clarões e que os incommodava. Tinham acabado por saber que ella vinha de Bazeilles, que a sua casa havia sido incendiada lá, onde assistira á matança, e que era depois disso que ella parecia um pouco louca.

E a velha inspirava-lhe um temor supersticioso.

Haviam a principio tentado lamental-a como podiam.

— *Ah! Pazeilles, grande patalha, grande descraça.. mein Gott!...*

Ella não respondera a palavra.

Quando Montmayeur entrou, conduzio Luciana junto de sua mãi e apresentou-lh'a.

Luciana estendeu ambas as mãos. A velha nellas collocou as suas.

Depois disse, pensando em outra cousa:

— Está bem... você será minha filha...

E recahio no seu mutismo, parecendo ruminar, no fundo do coração, algum vago e terrivel projecto.

— Vou leval-a ao seu quarto, Luciana, disse João.

Ella acompanhou-o docilmente.

Jorge não havia dito cousa alguma. Limitara se a olhar para ella. O que vinha ella fazer? Quem era? Ignorava-o. Ficara impressionado com a sua belleza, com a sua candura, com a sua distincção. Lembrava-se da confissão feita por Montmayeur de um mysterioso amor que encontrara lugar naquelle coração, que dir-se-hia no entanto fechado a semelhantes emoções, insensivel a semelhantes ternuras.

E fazia tenção de interrogar João.

— Saberei quem é ella?...

E quando Montmayeur desceu, fez-lhe signal que subisse, porque tinha que fallar-lhe.

Montmayeur obedeceu.

Foi para o quarto de Jorge que elles dirigiram se.

— O que desejas tu? perguntou João, e por que este ar de mysterio?

— Quem é esta moça? De onde vem ella? Saio tão poucas vezes que não conheço ninguem em Garches...

— Vou fazer-te ficar admirado, disse João com calma affectada. Esta moça, a quem amo profundamente, é filha adoptiva de Miguel Doriat, o horticultor...

— João, exclamou o doente com voz alterada, pois pensas em tal?!

— E por que não?

— Amar a propria filha daquelle pobre homem innocente, que está pagando por ti um crime que não commetteu!

João estremeceu.

— Peço-te que guardes as tuas recordações, ou se te apraz exprimil-as, que o façaes em voz mais baixa...

— João, amar essa moça, não sabes que é um novo crime? E' desafiar a natureza... E' provocar Deus... E' attrahir sobre ti não sei que castigo, que deve forçosamente ser terrivel, se for proporcionado á tua infamia.

— E' só o que querias dizer-me? perguntou Montmayeur com a fronte franzida, collocando a mão no fecho da porta, prestes a retirar-se.

— Fica. Quero que me ouças..

Havia nestas poucas palavras tão singular dignidade, que João, instinctivamente, approximou-se.

— E' impossivel que ames essa moça.

— *Pois ella não é deslumbrantemente bella?*

— De certo... que a ames, de accordo, mas que lhe tenhas dito... que tenhas procurado fazer-te amar por ella... eis o que não póde ser.

— Por que?

— Reflecte no que ella é, desgraçado, e no que tu és.. Ella, a innocencia, a pureza, a castidade... Porque o seu rosto respira as mais nobres virtudes. . Ella é o amor no que elle tem de mais confiante, de mais elevado... de mais santo... E' a mocidade, a honestidade... E' a felicidade e é o futuro... Emquanto que tu, João...

— Sim, vejamos, e eu?

— Tu? tu és o coração sem crenças, dissecado e egoista. E's o cynismo, a blasphemia, és o crime!... Olha bem para a mão que acaricia os dedos daquella criança... Não enxergas mais nella o sangue de Bourreille?... Não temes então passar algum vestigio desse sangue para a mão de Luciana?...

— Tudo isso não passa de tolices. Acabaste?

— Não quero que essa moça fique aqui, digo-te eu... Olha, João, olha para mim, tremo com o horror que tal cousa me inspira! Que qualidade de homem és tu então para desafiar assim o que ha de mais sagrado no mundo?

— Amo aquella criança.

— Tu, amar!... Occultas algum sinistro projecto .. Ella é bella, queres seduzil a talvez... abusar da sua innocencia e da sua desgraça...

João levou as mãos á testa e com voz abafada:

— Não, Jorge, amo-a realmente... e com todas as forças da minha alma... Amo-a ha muito tempo, desde que a vi pela primeira vez. Tinha-lhe escripto Ella repellira as minhas declarações, e, apezar de tudo, eu continuava a amal-a, pensava nella todos os dias... Julga da minha alegria quando vi que me havia enganado e que ella podia amar me... Não, Jorge, não quero fazer della minha amante... Quero que venha a pertencer-me... Terá o meu nome.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]